ANNO LVIII NUMERO 219 — TERÇA FEIRA 26 DE SETEMBRO DE 1882

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	80

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

ALEXANDRIA, 23 de setembro, á tarde.

Ainda que a noticia tenha já sido desmentida, deram-se realmente desordens no Cairo n'estes ultimos dias.

A cavallaria ingleza percorre o Cairo em todos os sentidos para manter a tranquillidade publica.

LISBOA, 25 de setembro.

O cavalleiro A. de Tovar, secretario de 1ª classe da embaixada de Portugal junto de Sua Santidade Apostolica, acaba de ser nomeado ministro plenipotenciario no Rio de Janeiro.

MANILHA (Philippinas), 24 de setembro.

A epidemia do cholera diminue em grandes proporções.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 25 de setembro de 1882.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 23 de setembro, ás 3 horas e 55 minutos da tarde. (Recebido ás 11 horas da noite!!!!...)

Foi nomeado ajudante do inspector do Arsenal de Marinha de Pernambuco o 1º tenente Leoncio Rosa, sendo o actual mandado servir na capitania do porto da côrte.

— Deixaram de funccionar hoje ambas as casas do parlamento.

RIO DE JANEIRO, 25 de setembro, ás 3 horas e 45 minutos da tarde. (Recebido ás 6 horas).

Foi approvado em 2ª discussão na Camara dos Deputados, hoje, o projecto que revoga a lei do orçamento provincial de Pernambuco na parte relativa aos impostos de consumo, com diversas emendas estendendo a providencia á outras provincias.

— Seguiram hoje, no paquete inglez, com destino á Pernambuco, o Dr. Epimacho, e o tachygrapho Almeida, que vai tomar parte no apanhado dos debates da Assembléa Provincial, na sessão extraordinaria.

— A taxa do cambio sobre Londres é 21 1/8 d. por 1$000, firme.

INSTRUCÇÃO POPULAR

METEOROLOGIA

(Transcripção)

METEOROGRAPHIA

(Continuação)

Estes instrumentos são poucos sensiveis. As substancias empregadas na construcção dos *hygroscopios* devem ser inalteraveis ao ar e á temperatura, avidas de humanidade, e com pequena massa para que as indicações sejam rapidas. Os cabellos satisfazem a estas condições; porém devem ser finos, livres da materia gordurosa e cortados em cabeça viva e são. Os *hygroscopios* de cabello podem, até certo ponto, medir o *estado hygrometrico*, pelo que se denominam *hygrometros*; d'estes descreveremos o

Hygrometro de Saussure. — Consta de um quadro metallico, á parte superior do qual se prende um cabello desingordurado, que inferiormente passa no gorne de uma pequena roldana cujo eixo tem uma agulha ou ponteiro que se move n'um arco graduado; a roldana tem outro gorne onde passa um fio de seda com um peso, que mantém o cabello sempre tenso. Quando augmenta a humanidade, o cabello alonga se e faz andar a agulha em um sentido; o contrario succede quando diminue. O zero da escala é marcado no ponto onde pára a agulha quando se introduz o instrumento n'uma campanula em que toda a humanidade foi absorvida pelo chloreto de calcio; corresponde á extrema seccura. Marca se 100 no ponto onde a agulha estaciona quando o instrumento se introduz n'uma campanula contendo ar saturado de humidade; é o ponto de extrema humidade. Este apparelho, só por si, não indica o *estado hygrometrico*, — mas apenas, se a humidade augmenta ou diminue; tomando, porém, conta da temperatura, e recorrendo a uma tabella construida para este hygrometro, as suas indicações podem fornecer aquelle estado.

Hygrometros chimicos — Estes hygrometros, muito exactos, constam de tubos de vidro, contendo chloreto de calcio ou pomes sulphurica, atravez dos quaes se faz passar um certo volume de ar, por meio de um aspirador. O augmento de peso d'estes tubos representa o peso do vapor d'agua contido no volume de ar que os atravessa.

Psychrometro. — O *psychrometro* é, como o nome indica, um apparelho destinado a fazer conhecer a humidade do ar. Consta de dous thermometros, fixos parallelamente a uma placa metallica, estando um simplesmente exposto ao ar ambiente e o outro tendo o reservatorio constantemente humedecido por uma torcida de algodão que imbebe na agua de um tubo collocado entre elles. O seu autor, Augusto, de Berlim, estabeleceu, fundado em considerações theoricas que seria longo apresentar aqui, uma formula que, com os coefficientes de Regnault, dá pela observação comparativa dos dous thermometros, o estado hygrometrico do ar.

Tambem são usados *hygrometros de condensação*, como os de Daniel e de Regnault.

Resultados das observações hygrometricas. — De manhã, ao romper d'alva, a quantidade absoluta de vapor é *minima*; pelo contrario é *maxima* a humidade relativa, por causa da baixa temperatura.

A' medida que, depois, aquella augmenta com a evaporação, esta diminue com o augmento do calor diurno, attingindo, perto do meio dia, a primeira o *maximo* e a segunda o *minimo*.

A quantidade de vapor é *minima* em janeiro e a humidade relativa, *maxima*; esta decresce e aquella augmenta, até julho, ou agosto,— mezes mais quentes e seccos, em que chegam, uma ao seu *minimo*, a outra ao seu *maximo*.

A média annual diminue, em geral, com a temperatura, do equador para os pólos, mas não em relação á latitude. E' maior no alto mar do que nos continentes, onde não é raro encontrarem se regiões completamente seccas, como os desertos da Africa e da Asia.

Muitas outras circumstancias influem na distribuição da humanidade, como a altitude, a vegetação, a presença ou ausencia, abundancia ou raridade das aguas, os ventos reinantes, etc. Nos nossos climas, os ventos N. e N E. são os mais seccos e frios, e os de S. e S O. os mais humidos e quentes. Os ventos de O. até no centro da Europa são humidos, porque (como diz Kaemtz)—se, vindo carregados da humanidade do oceano, se resolvem em chuva na Europa occidental, — a evaporação immediata da agua regenera lhes logo a humanidade, tornando-os outra vez carregados de vapor.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 23 DE SETEMBRO

Bacharel Aristides David Madeira.—Sim, sendo um mez com vencimentos na forma da lei, e dous provisoriamente sem vencimento algum.

Frederico Ferreira Menezes Guimarães. —Dê-se.

Hermenegildo Valdivino de Sant'Anna. Aguarde a requisição da autoridade militar competente.

Ildefonso Nabuco de Figueiredo.—Informe o Sr commandante superior da guarda nacional do Recife.

João Francisco de Pontes.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Major Luiz Antonio Ferraz.—Sejam concertados.

O mesmo.—Sejam recolhidos.

Miguel Bezerra da Silva.—Deferido com officio de hoje ao Sr. brigadeiro commandante das armas.

Manoel Mathias Vieira dos Santos.—Deferido com officio de hoje ao Sr. brigadeiro commandante das armas.

Bacharel Maximiano Lopes Machado.—Deferido com o officio d'esta data ao Thesouro Provincial.

Philomeno Getulio Corrêa de Araujo.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 25 de setembro de 1882.

O porteiro,
J. L. Viegas.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL—LISBOA, setembro de 1882.

A politica está em ferias.

Os chefes dos partidos estão quasi todos em villegiatura pelas caldas e praias; a imprensa, para entreter o fogo sagrado explora questões doutrinarias. Foi assim que a pretexto de uma inconfidencia ou chocalhice, acerca do que se passára no ultimo conselho de ministros sobre a supposta intenção que teria o governo presidido pelo Sr. Fontes de propôr um ensaio, algumas reformas politicas, na proxima futura sessão legislativa, se levantou ampla discussão em toda a linha. Os periodicos do partido constituinte e do partido progressista acudiram a pugnar pela primasia do seu programma e consideraram aquelle plano regenerador uma depredação das divisas das suas bandeiras politicas. As folhas do partido que está no poder não manifestam claramente que esses propositos venham a realisar se. Parece que duas correntes oppostas no partido regenerador sobre este assumpto; uma, a barjonase (ou a dos partidarios da regeneração que juram nas palavras do Sr. Barjona de Freitas), são pela opportunidade das reformas politicas; outra, a dos fontistas, não crêem que seja opportuno tratar disso desde já e de preferencia a outras questões, a colonial, por exemplo, pela qual professam á ultima hora a mais decidida paixão.

Uma folha governamental chegou por ingenuidade a confessar que as reformas politicas effectuadas pelo governo actual sómente serviriam para quebrar nas mãos dos constituintes e dos progressistas, uma arma que elles manejavam com tanto denôdo, e que, portanto, por conveniencia partidaria, era opportuno que taes propostas fossem apresentadas ao parlamento. E assim se vai passando o tempo do interregno parlamentar, tendo entrado nesta questão em Lisboa o *Economista*, o *Jornal do Commercio*, a *Revolução de Setembro*, o *Diario de Portugal*, o *Diario Illustrado* (regeneradores); o *Diario da Manhã*, (*constituinte*); o *Progresso*, o *Correio da Noite*, o *Diario Popular* (progressistas) e no Porto o *Primeiro de Janeiro* (progressista) e não me recordo quantos mais.

Outra questão que os jornaes dos partidos extremos montaram (a *Nação*, legitimista, e o *Seculo* (republicano), e que as folhas progressistas estão aproveitando com decidida vantagem, é a dos tumultos de Meda (districto de Vizeu) onde, no mercado do dia 3 do corrente, querendo os arrematantes dos impostos municipaes fazer a cobrança delles, o povo se amotinou, em massa, resultando d'ahi o administrador do conselho recorrer á força armada. A tropa foi apedrejada. Fizeram fogo com pontarias altas, continuaram as pedradas, porque o povo estava persuadido que os soldados nunca lhe atirariam a valer. Mas, um pelotão teve ordem de descarregar para cima da multidão e cahiram cinco homens mortos sendo muito maior o numero dos feridos. Apasiguou se tudo e os tumultuosos fugiram á vista daquella descarga. Muitos soldados ficaram com a cabeça partida. Está-se procedendo a uma syndicancia. O resultado é previsto. Os soldados atiraram ao povo, porque receberam ordem para o fazer. O capitão mandou atirar, esgotados todos os meios de intimidação e depois dos tres rufos da ordenança, porque não queria ficar envolvido pelo tropel dos amotinados. O administrador do conselho chamou a força armada porque não tinha prestigio para se fazer obedecer e já lhe tinham atirado com pedras.

Mas a cousa vem de mais longe. Em julho houvera outros tumultos no mesmo conselho e os papeis da repartição da fazenda, base das operações do imposto, foram queimados, tendo o administrador do conselho de fugir.

O governo não tractou de estudar as causas d'aquelles tumultos; viu que as auctoridades administrativas não tinham prestigio, eram prepotentes e conservou as. O resultado não se fez esperar. O povo anda vexado de impostos, fallo dos geraes; mas uma lei regeneradora arma de attribuições as camaras municipaes e as juntas geraes de districto para lançarem addiccionaes como o entenderem. De modo que o contribuinte que não tem para pão, porque o preço do milho cada vez sobe mais, vê se perseguido por exactores de todas as procedencias e esgotam a paciencia por fim.

Estes tumultos está provado que são esporadicos; não accusam um systema organisado de subversão por parte das opposições. Ha dias houve outro em Loxa.

Não chegou a correr sangue; mas da arruação resultou serem pronunciadas umas tantas mulheres e um velho de 76 annos(!!) e lá foi tudo para a cadeia.

No domingo na villa da Monta, ao sul do Tejo, tambem houve grande desordem por occasião da toirada. A força, requisitada pelo administrador do conselho formou dentro da praça e carregou armas. Então alguns cavalleiros da localidade foram ter com o administrador e com o commandante da força, fazendo-lhes ver que desgraça não seria, se atirassem sobre o povo. Estes cederam e a desordem não teve mais consequencias.

Ha um certo e bem pronunciado sentimento de mal-estar que se manifesta em recalcitração contra as auctoridades. E' isto que a opposição faz sentir.

— Correu que o Sr. Fontes convidara o Sr. Andrade Corvo para se encarregar da pasta da fazenda; mas que este diplomata recusara regressando para Madrid onde ha tempos é representante de Portugal.

— Realisa se a tranferencia da concessão do syndicato Salamanca para a *Financiere*. Parece que a questão versa agora sobre o *quantum* do traspasse.

— Está já por poucos dias em Lisboa a companhia italiana de declamação da insigne actriz Virginia Marinia. As peças em que mais tem brilhado são a Dama das Camelias, a Soror Theresa e a Adrianna Lecouvreur. Hoje faz o seu beneficio com a *Odette*.

A' parte litteraria do nosso jornalismo tem servido de combustivel para as suas divagações enthusiasticas e de assumpto para a sua critica a analyse da execução dos diversos dramas e comedias da companhia Marini, no theatro do Colizeu e no dos Recreios.

O theatro de D. Maria II abre um destes dias com a reprize da Estrangeira. A Trindade já reabriu com reprise da Noite e o Dia de Lecoq.

A companhia lyrica para S. Carlos é esplendida este anno, a julgar pelo elenco, onde o nome do celebre tenor Gayarre, [em vedetta, avulta entre outros] nomes de damas e cantores de justa nomeada.

L.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PARA'—BELÉM, 15 de setembro de 1882.

Não me esqueci da promessa que lhe fiz de tomar o encargo de missivista desse *Diario*, nesta cidade; o motivo do meu silencio foi ter eu estado ausente, no interior da provincia.

Agora porém, que já me acho definitivamente restabelecido, posso garantir-lhe ser constante em noticiar lhe quanto por cá for succedendo e que possa interessar os seus leitores.

— Acha se nesta cidade o desembargador Salustiano Orlando de Aquino e Castro, que já tomou assento na Relação.

Tambem entrou em exercicio o Dr. Joaquim Ignacio Amazonas de Almeida, promotor publico desta comarca.

— No vapor *Amazonense* chegou a companhia dramatica do actor Antonio Pedro, que já proporcionou-nos algumas noites agradaveis no theatro da Paz.

A enchente tem sido completa em todas as noites de espectaculo, e só por empenho se pode obter um lugar.

— Ao Dr. chefe de policia apresentou se a india Maria mostrando signaes de rigoroso castigo que lhe fôra infligido na casa onde residia, á travessa de S. Matheus.

Tambem apresentou se barbaramente castigada a menor ingenua de nome Gregoria, moradora em casa de Anastacio Cardoso.

— Duas praças do Corpo de Policia que se achavam de patrulha no becco dos Mirandas, travaram se de razões e feriram-se mutuamente.

— O delegado de policia de Cametá participou que foram concluidos os inqueritos sobre o assassinato de Faustino Rocy da Costa, tendo sido preso David Rahamias, como indiciado autor desse crime.

— O Sr. Julio Cesar Ribeiro de Souza, convidou diversas pessoas, especialmente a imprensa desta capital, para uma conferencia no salão do Gremio Litterario Portuguez, afim de tractar de obter o auxilio de que precisa para a realisação de sua sublime descoberta da navegação aerea.

Essa conferencia realisou-se ás onze horas da manhã de 3 deste mez, e d'ella dá conta a *Provincia* nestas palavras:

« Achavam-se ali representados o *Liberal do Pará*, *Constituição*, *Diario de Belém*, *Diario de Noticias* e a *Provincia do Pará*.

« O orador, depois de agradecer as redacções daquelles jornaes, bem como o espontaneo concurso de muitas pessoas que estavam presentes, faz um rapido historico das tentativas que tem havido desde remotos tempos até nossos dias, para que o homem consiga dominar os ares, tentativas todas mallogradas, não obstante as lucubrações dos mais notaveis especialistas e eminentes cultivadores da sciencia, consumindo-se em pura perda sommas fabulosas, sem que se tenha dado um só passo no caminho da verdade.

« Demonstra a importancia que está reservada ao planeta que habitamos da solução de tão magno problema. D'ahi o empenho das nações mais adiantadas e ambiciosas de renome para a consecução do desideratum, que tende a levar o homem acima de toda gloria imaginada.

« Pois bem,—diz o orador,—a conquista do ar já não é um problema insoluvel. A um brasileiro estava reservada a sua solução.

« Entra na demonstração dos trabalhos a que entregou-se por muitos annos e da maneira porque veio a luz da publicidade o seu invento, até então ignorado mesmo pelos mais caros penhores de sua vida.

Uma carta que o orador dirigira a um seu amigo de infancia, o bravo general Tiburcio, em a qual dava lhe uma pallida idéa de sua grandiosa descoberta, foi entregue á imprensa por esse valoroso soldado que tanto glorificou a patria nos invios sertões do Paraguay. D'ahi, animado por muitos e desdenhado por outros, o orador afoutou se a quebrar o segredo que o preoccupava.

« Sabe o publico o que de então para cá se tem passado; das viagens que ha feito ao Rio de Janeiro e a Paris; das experiencias e conferencias publicas que realizou na capital do mundo culto, em presença de homens notaveis, aqui e na côrte do imperio.

« Até hoje o orador ainda não soffreu uma só derrota, e emquanto enormes sommas se têm despendido em vão com aerostatos e propulsores, sob a direcção de grandes vultos da sciencia, emquanto este objecto constitue a constante meditação de especiaes e importantes associações européas, sem que tenham adeantado um só passo, tambem não ignora o auditorio que o seu balão *Victoria*, em Paris, aqui e no Rio de Janeiro, *sem auxilio algum de força motora*, investio contra o vento, equilibrou-se no ar e arrancou applausos da multidão.

« Demonstra ainda com documentos e uma exposição clara e franca o emprego que deu a 20:000$000, com que auxiliou-o a sua provincia e mais 4 contos e tanto que obteve por subscripção do generoso e patriotico povo pernambucano.

« Apresenta as cartas patentes de invenção que obteve da Russia, França, Italia, Portugal, etc., bem assim diversos documentos por onde se vê que já lhe estão garantidas tantas outras de outros paizes, o que tudo lhe ha custado muito dinheiro.

« Entretanto, vê-se o orador actualmente como que abandonado pelo seu paiz para poder proseguir nas provas praticas de sua descoberta.

« Mas, é somente de seu paiz que o orador está abandonado, porque no momento em que se resolva a appellar para qualquer nação, como, por exemplo, a Russia, encontrará logo os meios de realisar a sua experiencia definitiva, que sera a ultima palavra sobre a navegação aérea.

« Que vergonha para o Brasil, se o primeiro aerostato construido pelo systema do orador subisse aos ares, tremulando em uma de suas extremidades outro estandarte que não o brasileiro!

« E' o que o orador quer evitar, porque antes de tudo a patria.

« Fora injustiça deixar de mencionar o entusiasmo que a sua descoberta ha excitado na população fluminense, *maxime* entre a imprensa e as patrioticas corporações academicas, depois que o orador fez alli a sua experiencia, que, por motivo de força maior, conhecido do publico, não poude ser completa

« Infelizmente não é isto bastante.

« O orador contava com um auxilio que seria votado no parlamento, e já perdeu a esperança de obtel-o

« N'esta critica situação, sem recursos até para sua subsistencia e de sua familia, por isso que não pode recorrer a um meio de vida antes que se desempenhe do compromisso que hoje pesa sobre seus hombros, o orador hesita em dar um passo extremo, e antes de recorrer a uma nação estrangeira, vê se impellido pelos seus sentimentos de patriotismo a fazer um novo appello a provincia onde vio a luz da vida.

« Foi para este fim que convocou a imprensa da capital.

« Espera que a imprensa tomará a si esta questão, auxiliando-o como melhor entender.

« Ao concluir o seu notavel discurso, durante o qual por muitas vezes o orador, em uma linguagem clara, eloquentissima e commovente, provocou sensações no auditorio, uma salva de palmas abafaram-lhe as ultimas palavras. »

— O Dr. José Felix Soares foi dispensado do cargo de engenheiro fiscal da companhia das aguas, sendo nomeado para substituil-o o engenheiro Agostinho Autran.

— Dous tripolantes do vapor *Içá* travaram se de razões resultando sahir ferido com uma facada o de nome João Manoel do Nascimento.

O criminoso evadio-se.

— No dia 2 do actual, no districto do Irituia, Raymundo da Graça Chaves tentou assassinar o alferes Pedro Antonio Vieira, sobre quem disparou um tiro de espingarda.

— O vapor *Paraense* trouxe o material destinado ao mercado de ferro do Amazonas, arrematado pelos Srs. Backus & Brisbim.

— Começou a ser aqui publicado um hebdomadario, intitulado *Correio do Norte*, da propriedade do Sr. João Francisco da Cruz.

A proposito do rendimento da alfandega d'esta cidade, publicou o seguinte a *Provincia*:

« A arrecadação de nossa alfandega no mez de agosto ultimo attingio á somma de 827:221$769, que reunida a de julho já eleva a renda do exercicio a 1,599:292$353.

Em confrontação com a de igual periodo nos dous ultimos exercicios, temos:

	Importação	Exportação	Interior etc.
1880—1881	583:658$317	244:624$975	68.484$994
1881—1882	1.029:216$043	319:011$739	59:622$565
1882—1883	1.141:315$963	355.959$509	72:016$881

« Contra o primeiro exercicio apresenta o excesso de 697:524$067 e contra o segundo 191:412$014, continuando portanto, até hoje, sempre ascendente a receita da alfandega, contra a espectativa dos que consideravam a enorme differença do exercicio de 1881—1882 sobre o de 1880—1881 devida a excesso de importação, e ameaçadora de grande crise, sem embargo da igualdade de forças productivas, que se mantinham nos dous exercicios.

Apesar disso, me parece, que se houvesse mais de um pouco de fiscalisação, o rendimento da alfandega seria de mais um terço, pelo menos, visto como, é insufficiente o numero de empregados, e por falta de armazens as mercadorias ficam quasi que á mercê de quem as queira.

Não nego a boa fiscalisação do actual inspector, mas não possuindo S. S. o dom da ubiquidade, não pode tudo passar por suas vistas.

— Falleceram n'esta capital o padre Manoel A. Valente Doce, vigario da freguezia de Cairacy, e D. Benvinda Marques dos Santos, esposa do Sr. Manoel Rodrigues dos Santos.

— A's 7 horas da manhã de 6, quando procedia-se a abertura da alfandega, verificou-se haver fogo no armazem das bagagens.

O fogo foi logo extincto sendo os prejuizos calculados em 12 contos de reis.

A causa do incendio ainda está ignorada.

— A provincia comprou ultimamente por 12:706$250 um material para a extincção de incendios, o qual já prestou bons serviços no da Alfandega.

— Foi a pique uma alvarenga carregada de mercadorias, que acabava de desatracar do vapor inglez *Theresina*.

Salvou-se grande parte dos volumes naufragados, calculando-se o prejuizo em 50 contos de reis.

A alvarenga estava demasiadamente carregada o que deu lugar ao sinistro

Rendimentos

Alfandega até 13	381:839$157
Recebedoria até 13	97:291$350
Ver o peso até 13	3.921$583
Santa Casa até 13	222$540
Diversas camaras	2.816$975

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 21 DE SETEMBRO DE 1882.

Retirou-se, no dia 19 d'este, S. Exc. Revma. bispo diocesano d'esta provincia da qual deve levar gratas recordações, pelo acolhimento, que teve. S. Exc. poude conhecer por si o espirito catholico, que domina a provincia e que tudo não está morto. Deve ter notado que a falta principal é de ministros, que se compenetrem das arduas e espinhosas obrigações de seu tremendo ministerio, do qual grandes contas terão de dar, porque, por elles é que se perdem muitas almas remidas com o sangue de Jesus Christo. Não quero dizer com isto, que todos sejam máos; os ha, cheios de virtudes e de abnegação.

Ha muitos que ainda cumprem o dever imposto por Christo de pregarem e darem o exemplo; que conhecem que é do mesmo catholico que hade vir a verdadeira reforma, e a regeneração do paiz, que terá o poder de o arrancar do despenhadeiro em que vai.

D'essas visitas pastoraes muita vantagem tira o prelado; muito lucram os seus diocesanos; muito ganha a religião; porque desapparecem muitos preconceitos, que o espirito da impiedade tem lançado no paiz.

Foi rapida a passagem de S. Exc; mas, espirito culto e caritativo, terá S. Exc perdoado as faltas que encontrou no rebanho, porque conheceu o espirito que o domina, e pode conhecer os seus cooperadores, e terá feito o seu juizo, e poderá applicar o remedio para preparar a nova geração para a tremenda luta que se vai travar entre o racionalismo e o tradicionalismo ou catholicismo.

Constituido por Deus, apostolo e pregador da verdade, procurou S. Exc., sempre que subia á cadeira sagrada, combater as *novas doutrinas*, e o fez sempre com vantagem. Comprehende S. Exc. perfeitamente o preceito do apostolo das gentes, a Themoteo, quando lhe recommendava que se applicasse sobre tudo *á lição, á exhortação, e á instrucção* dos pais, porque assim salvar se hiam. Elle, como os que os ouvissem e tivessem verdadeira e sincera *piedade, nascida do coração, e não simples apparencias, só consistente nos labios e nas fórmas exteriores*

Hoje, mais que nunca, ha necessidade urgente do clero pregar, dar exemplo e instruir a geração actual nas verdades catholicas, porque parece que para os tempos actuaes foram escriptas as recommendações do apostolo quando disse: —« *virá tempo em que muitos homens não soffrerão a sã doutrina; apartarão os seus ouvidos da verdade e os applicarão ás fabulas.* »

Hoje, mais que nunca, essa necessidade é imperiosa, quando se vêem os mais estravagantes erros do paganismo serem resurguidos do pó em que jaziam e ataviados com a roupagem moderna, apresentados á sociedade humana como a ultima palavra da perfectibilidade social; e entretanto esses taes confessam que conhecem a Deus, mas negam n'o em suas palavras, porque *muitos — de ouvido ouvirão e não entenderão, vendo verão e não perceberão*.

Hoje, mais que em tempo algum, convém estar attento e vigilante, como diz o autor do *Brasil Catholico*, em face da guerra desleal e traiçoeira que contra a igreja catholica continúa e continuará, muito embora o silencio das sentinellas de Israel não annuncie a presença do inimigo e risco de menor perigo.

O rebanho confiado ao zelo de S. Exc Revma. tem esperanças de que ao seu prelado não poderá ser applicado o enunciado do *Brasil Catholico*; que S. Exc. será sempre attento a expellir os semeadores da sizania para que não se perca a bôa semente, e que ficará silencioso quando chegar o momento de fallar e a occasião de obrar; que á elle não poderá ser applicado o que diziam os bispos francezes em 1780 quando ás más doutrinas eram apregoadas: — « *ainda alguns annos mais de silencio, e o movimento tornado geral não deixará mais ver senão ruinas e estragos.* » A prophecia realisou-se, e doze annos depois um throno desapparecia, um rei e uma rainha deixavam a cabeça na guilhotina, e a patria de S. Luiz era alagada n'um diluvio de sangue.

Os videntes de Israel sempre foram poucos, e sempre foram escarnecidos; mas o futuro tem sempre se encarregado de justifical-os.

— Na povoação de S. Miguel do termo de Páo dos Ferros, o inspector do quarteirão denominado dos *Quintos*, o cidadão Antonio Gonçalves, era intrigado com Manoel Leite. Achando-se ambos na feira d'aquella povoação, tractaram de ajustar suas contas de um modo pouco agradavel, dando-se um conflicto entre os dous, resultando da luta ficarem ambos feridos por se acharem ambos armados com as suas competentes facas de ponta.

A autoridade que se achava na povoação prendeu a ambos e os recolheu a prisão, fallecendo Antonio Gonçalves poucas horas depois da entrada na prisão, e achando se gravemente doente Manoel Leite.

— Trafego da 1ª secção da via ferrea de Natal a Nova Cruz, entre a capital e a cidade de S. José de Mipibú, no mez de agosto findo, foi este:

Passageiros de 1ª classe	66
« « 2ª «	476
Somma	542
Por conta do governo:	
Passageiro de 1ª classe	1
« « 2ª «	8
Somma	9

Peso em kilogrammas de todas as mercadorias—65,972.

Receita por kilometro da linha—43$533.

Receita por trem kilometrico—670 réis.

Receita

Importancia de passagens	1:056$050
Dita da taxa de passagens	103$250
Passes do governo	9$000
Frete de mercadorias	366$020
Bagagens parcellas	90$820
Telegrammas	27$500
Diversas receitas	132$400
Somma	1:785$040

Despezas liquidadas

Administração	3:905$310
Trafego	1:153$1 0
Locomoção	1:422$010
Conservação	939$070
Telegrapho	140$000
Taxa de transporte	103$250
Somma	7:662$790
Trens especiaes	3
Trens mixtos	62
Kilometros percorridos	2.706

— A variola continua a flagellar a população da cidade.

Não ha rua que não tenha um e mais variolosos, e, por mais peccado, agora, invadio a cadeia, onde se acham recolhidos 102 presos sentenciados, achando se já tres atacados do mal. O Dr chefe de policia, de accordo com o presidente da provincia, tomou as medidas necessarias para que esses infelizes sejam d'alli retirados, para terem o devido tractamento, e não se augmentar o mal, que será uma calamidade.

— No dia 19 assumio o exercicio da vara de direito desta cidade o juiz municipal o Dr. Manoel do N. C. Silva, por ter entrado no goso de licença o Dr Morato, que embarcou para o sul nesse dia, em busca de melhora aos seus soffrimentos beribericos Assumio o exercicio da vara municipal e de orphãos o 2º supplente, o cidadão Victor de Medeiros, por se achar condemnado por crime de injurias impressas o 1º supplente, João Carlos Wanderley.

— Consta que breve será aberto o trafego da via ferrea, desta cidade até a parada da *Lagoa das Montanhas*.

A interminavel questão da estação da *Penha* tem sido a causa de já não ter ella sido aberta ao transito.

— No dia 18 deste foi esta cidade testemunha de um facto, que demonstra a perversidade de ser humano. Uma mãi desnaturada, *para conservar a sua honra*, commetteu um crime, matando o fructo de seus impuros e illicitos amores, e mandando atirar a criança ao monturo, d'onde foi tirada pelos porcos

Logo que o Dr. chefe de policia teve noticia do facto, recommendou ao subdelegado do districto da Ribeira, que procedesse ás diligencias legaes.

Factos dessa ordem são dignos de severa punição: mas elles se fazem e praticam nas trevas. Será mais um infanticidio, cujos autores escaparão a acção da lei, como já tem succedido a outros nesta cidade.

Ainda este anno, na villa da Penha, deu se um facto desses, e não foram descobertos os autores.

— Os empregados da ferro via do Natal a Nova Cruz, promoveram uma subscripção entre si da qual resultou a quantia de 750$000, que mandaram entregar ao presidente da provincia, para applicar ao Lazareto da Piedade.

— O tenente coronel Onofre José Soares, proprietario no municipio de Touros, offereceu para o mesmo fim 100$000.

— Consta haver naufragado na barra de Macáo um lugar nacional denominado *Timbre* ou *Tigre*, que ha tres dias havia sahido carregado de sal, mas que apanhando muito máo tempo tornara a demandar o porto. E' o que corre na praça, sem mais pormenores.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 DE SETEMBRO

Noticias do Norte do Imperio

Pelo vapor *Ceará*, entrado ante-hontem dos portos do norte, recebemos as seguintes noticias d'essa procedencia:

Amazonas

Datas até 10 do corrente:

Realisara-se a 30 de agosto a reunião dos commerciantes, no palacio presidencial, para assentar se nos meios de remover para fora da cidade os generos inflammaveis.

Discutio-se muito e aceitou-se do presidente da Camara, que achava se presente, a resolução de propor em camara a creação de uma postura prohibindo que dentro do perimetro da cidade haja generos inflammaveis além de certa quantidade, e que os que os possuirem sejam obrigados a removel os, sendo para isso marcados prasos convenientes.

Estes prasos foram: 8 dias para remover o naphta e 4 mezes para o kerozene.

— Effectuaram se os festejos, de que já demos o programma, para commemorar o anniversario da elevação da comarca do Rio Negro á provincia do Amazonas.

A' esse respeito disse o *Amazonas* de 5 do corrente:

« A regata annunciada effectuou-se na tarde de 3.

« A's corridas concorreram differentes embarcações, e o premio de honra, — o de vencedor dos vencedores — foi conferido á canôa competidora da *Espada*.

« A's 7 horas da noite d'este mesmo dia, no pavilhão levantado na praça Pedro II, deu-se começo ao leilão das prendas offerecidas para o bazar.

« E' pena que faltasse animação na acquisição d'aquellas prendas, muitas das quaes eram de valor e de muito gosto.

« D'ahi o facto de terem produzido — pouco numerario aquellas interessantes offertas.

« Hontem á tarde, na praça General Osorio, houve corridas a cavallo — cabendo o premio de honra ao Sr. Libanio — que correu em seu pequeno cavallo castanho — garrano.

« Depois em um pavilhão armado na mesma praça houve leilão de offerendas.

« A' noite os estudantes da Escola Normal em passeiata *aux flambeaux* percorreram as principaes ruas d'esta cidade. N'esta occasião fizeram-se ouvir os Srs. Leopoldo, Manoel de Miranda Leão, Pedro Assis e os estudantes Celso de Menezes e Nery.

« Foi uma diversão agradavel e de bonito effeito. »

— Em diligencia seguira a 6 o Dr. chefe de policia para o lugar Belém, afim de averiguar factos denunciados pela imprensa.

— No dia 7 fôra inaugurado o *Instituto Amazonense*, sendo por essa occasião entregue uma carta de liberdade a uma escrava, alforriada por uma commissão de parasnses. Após a inauguração, foi offerecido um profuso copo d'agua.

— Na noite de 5, teve lugar no palacio presidencial, um baile, com que a commissão dos festejos commemorativos da elevação da comarca do Rio Negro á provincia coroou a sua obra.

— Na noite de 7 tambem effectuara-se no mesmo palacio outro baile, dado pelos officiaes de terra e mar para solemnisar o anniversario da independencia do imperio.

Pará

Datas até 15 do corrente:

No dia 5 prestara juramento e assumira o exercicio do cargo de desembargador da Relação o Dr. Salustiano Orlando de A. Costa, que, dias depois entrara no goso de uma licença, seguindo para o sul no paquete *Ceará*.

— Repetiam-se com frequencia na capital os crimes contra a propriedade e os individuos, pelo que a imprensa reclamava energicamente.

— No dia 6 manifestara-se incendio na Alfandega. A' esse respeito disse o *Diario do Grão Pará* de 7:

« Hontem pela manhã os empregados, que primeiro chegaram á Alfandega, reconheceram que havia fogo no interior da repartição, o que demonstrava o fumo que invadia a coberta.

« E de facto, no corpo posterior do edificio ardiam uma mala e uma caixa, pertencentes a bagagem da companhia dramatica do actor Antonio Pedro e alguns volumes com fazendas e outras mercadorias.

« Acudiram promptos soccorros de todas as estações, mas o serviço de extincção ficou a cargo, unicamente, da capatazia, que fel-o com ordem e actividade.

« Calcula-se em cerca de 12:000$000 os prejuizos causados pelo fogo, sem contar os provenientes da agua, que são mais avultados.

« Estiveram presentes o inspector da Alfandega, e todos os empregados. Dr. chefe de policia e autoridades subordinadas.

« E' impossivel determinar a causa do incendio, a menos que não seja alguma ponta de charuto, deixada acesa na vespera. »

— Em 5 do corrente a commissão da Praça do Commercio de Belém dirigira á Associação Commercial Beneficente de Pernambuco este officio:

« Sala da commissão da Praça do Commercio de Belém, em 5 de setembro de 1882.—Illms. e Exms. Srs. — Accusamos a recepção do telegramma de Vv. Excs. do 1º do corrente, dizendo: — Esta Associação Commercial roga a Vv. Excs. com instancia que por telegramma recommendem a seus representantes nas Camaras coadjuvação para que sejam apoiados projectos revogação impostos consumo e emenda orçamento taxas addicionaes uniformes para todas as provincias.

« Immediatamente telegraphamos á deputação paraense nos seguintes termos:

« Praça do Commercio Belém insta com representantes Pará apoio projecto revogação impostos consumo Pernambuco. Taxas addicionaes provinciaes não. »

« Satisfazemos assim apenas parte do pedido de Vv. Excs. pelas seguintes razões: a creação das taxas addicionaes para todas as provincias virá a ser para as do Pará e Amazonas um gravame inteiramente injustificavel, representando apenas a prepotencia do mais forte, visto que para quasi todas as outras provincias serão modificados os impostos de exportação, vantagem que não gosarão nenhum dos generos de nossa exportação, os quaes além dos 9 % de imposição geral pagam 5, 8 e 13 % provinciaes, dispondo portanto as duas provincias de recursos sufficientes para suas despezas e contribuindo ainda muito largamente para as despezas geraes do Estado.

« Parece-nos que assim temos prestado nosso apoio aos legitimos interesses d'essa provincia e aos da nossa.

« Esta commissão estará sempre prompta a prestar o seu apoio a todas as medidas que tiverem por fim o bem geral do paiz.

« Deus guarde a Vv. Excs.—Illms. e Exms. Srs. presidente e directores da Associação Commercial Beneficente de Pernambuco (Assignados) —*Visconde de Santo Elias*, presidente. — *T. O. Condurú*, 1º secretario. »

— Na tarde de 7 uma alvarenga, que estava ancorada em frente da Alfandega replecta de mercadorias desembarcadas do *Therezina* foi ao fundo, em consequencia de um rombo no tanque de proa.

O volumes sobrenadaram, e foram encontrados em diversos sitios nas margens do Guajará e do Guamá.

— Lê se no *Diario do Grão Pará* de 15:

« A's 2 1/2 horas da manhã de hontem, na altura de Collares, navegava o vapor *Ceará* a meia força em noite escura com os pharóes accesos, noite escura e terra estumaçada, estando o commandante, pratico e official de quarto em cima, vigias no passadiço, quando de repente apparece debaixo da proa uma pequena embarcação sem luz

« O vapor parou immediatamente, mas apezar da rapida manobra deu-se o choque. Arrearam se dous escaleres que conduziram para bordo toda a tripolação da canôa, constante de 5 homens, e alguns objectos de uso dos mesmos.

« A canôa chamava se—*No mar seremos*— e seguia de Collares para as ilhas.

« Os naufragos receberam todos os soccorros do digno commandante, e entre os passageiros e officiaes foi corrida uma subscripção em seu favor. »

— A carta do nosso correspondente sob a rubrica *Interior* dá outras noticias.

Maranhão

Datas até 17 do corrente:

Por acto de 15 nomeara á Presidencia da provincia, sobre representação do Dr. inspector da saude publica, uma commissão composta do mesmo inspector e os dos Drs. Fabio Augusto Bayma e Avelino Candido de Andrade Peixoto para pôr em pratica as medidas que julgar adaptadas no sentido de melhorar o estado sanitario da capital e evitar que n'ella se desenvolva a variola, que está grassando epidemicamente em varias provincias e outra qualquer epidemia.

— Fôra marcado o dia 10 de novembro para ter lugar a eleição de vereadores e juizes de paz em Sant'Anna do Burity.

— Lê se no *Paiz*, de 13:

« Hontem numerosas pessoas, amigos e admiradores do Sr. Dr. Augusto Olympio Gomes de Castro foram em um vapor saudal-o a bordo do paquete, e muitos outros o esperavam na rampa para o mesmo fim.

« Da rampa á sua casa foi S. Exc. acompanhado por quasi todos que o esperavam, entre os quaes viam-se pessoas de todas as classes sociaes, liberaes e conservadores, sem distincção de partidos.

« Os navios surtos no porto embandeiraram quando passou o vapor que trazia S. Exc., alguns em arco, e assim conservaram se até a tarde.

« Durante o dia e á noite recebeu S. Exc. numerosas visitas.

« Esta homenagem rendida ao distincto maranhense nobilita aquelles que a prestaram.

« Constando ao Sr. commendador Antonio Cesar Cantanhede, de presente no Ceará, que o Exm. Sr. presidente da provincia desejava comprar para a provincia o grande predio não acabado no largo de S. João, ordenou á seu filho, o Sr. Antonio Frazão Cantanhede, que fizesse, como seu procurador, doação á provincia da parte que lhe pertence como co-proprietario do edificio.

« N'este sentido officiou o Sr. Frazão Cantanhede ao Sr. presidente da provincia, que aceitou a offerta, louvando o patriotismo do doador. »

Ceará

Datas até 20 do corrente:

— Fôra nomeada uma commissão composta dos Srs. inspector geral da Instrucção Publica, professores José de Barcellos e Joakim de Oliveira Catunda para organisarem a reforma da instrucção secundaria e ensino normal á que foi autorisada a presidencia por uma recente lei.

Nada mais encontramos digno de menção.

Rio Grande do Norte

Datas até 21 do corrente:

Além do que consta da carta do nosso correspondente, inserida sob a rubrica *Interior*, encontramos o seguinte na *Gazeta do Norte*, do Ceará:

« Por telegramma de Mossoró sabemos que o commercio em geral oppoz-se ao pagamento dos direitos do consumo sobre bebida e outros generos importados de outras provincias, e que, sendo embargado os generos pela mesa de rendas provincial, o commercio pedio providencias ao governo imperial. »

Parahyba

Datas até 23 do corrente:

Nada de interesse encontramos nas folhas recebidas.

Noticias da Europa

Pelos vapores *Espana* e *Tagus*, que hontem passaram para o sul, recebemos as seguintes noticias da Europa, que, attingindo á 13 do corrente, de Lisboa, adiantam 8 dias ás trazidas pelo *Avon*:

Portugal

A carta do nosso correspondente inserida sob a rubrica *Exterior*, dá as noticias deste paiz.

Hespanha

Diz um telegramma de Roma para a agencia Fabra, que a Italia como a resposta confidencial das potencias é favoravel aos desejos de Hespanha de ser representada na conferencia ulterior relativamente ao canal maritimo de Suez, perguntou á Hespanha se queria que ella fizesse esta proposta officialmente.

A Hespanha respondeu deixando á Italia a escolha da opportunidade.

Por conseguinte a Italia proporá brevemente ás potencias a admissão da Hespanha na futura conferencia relativa ao canal de Suez.

— No dia 11, anniversario natalicio da princeza das Asturias, esteve fechada a Bolsa.

— No *Times* de 12 do corrente vinha um artigo lamentando a aversão que os jornaes hespanhóes manifestam contra a Inglaterra e accrescenta que a Inglaterra não ferira os interesses, nem as susceptibilidades da Hespanha.

— Os hespanhóes aproveitam a occasião que na verdade não podia ser mais opportuna e em breve começará a publicar se em Madrid um novo jornal intitulado *El Penhon de Gibraltar*, destinado a levantar o espirito publico em favor da devolução da referida praça á Hespanha.

— Parece não ser verdade que o sultão mandasse a Tanger dous commissionados marroquinos, afim de proporem ao representante da Hespanha, naquella praça, a permutação de um terreno.

A *Iberia*, folha official do governo diz em um dos seus ultimos numeros, que no Ministerio dos Negocios Estrangeiros nada consta a tal respeito, e que se a noticia fosse certa, a commissão iria evidentemente a Madrid

— O Sr. Duclerc, presidente do conselho e ministro dos negocios estrangeiros da republica franceza recebendo ultimamente o duque de Fernan-Nunhes, embaixador de Hespanha em Paris, em audiencia de despedida, conversou largamente com elle acerca da situação de Andorra.

O governo francez desejaria chegar a um accordo com o governo hespanhol, para que a turbulenta republica microscopica passasse a ser parte integrante do territorio francez, sendo-lhe conservada, já se vê, uma parte dos seus privilegios locaes.

O embaixador de Hespanha deve consultar o seu governo antes de responder.

O ponto mais delicado a resolver, será talvez o que se refere á situação do co-principe de Andorra, que é o bispo de Urgel.

O bispo actual está pouco disposto a renunciar aos direitos de que ha cinco seculos gozam os bispos de Urgel, salvo se lhe derem uma compensação vantajosa.

— A esquerda dynastica em Hespanha progride.

Parece que a presidencia do congresso será dada ao Sr. Navarro Rodrigo, porque o actual presidente será nomeado senador vitalicio.

Os Srs. Salmeron e Ruiz Zorrilha manifestaram que apoiavam a esquerda dynastica, se ella, como o declarou o general Serrano, aceitar a constituição de 1869.

O homem que em Alcoléa fez com a sua espada cahir D Isabel do throno de S. Fernando, reune agora com algumas palavras todos os republicanos em volta de Affonso XII.

França

As folhas parisienses continuam a occupar-se da proxima sessão parlamentar.

Pensa-se que as Camaras serão convocadas para a segunda quinzena de outubro.

A abertura nesta data relativamente proxima, explica-se pela importancia das questões que a ultima sessão deixou por liquidar.

A Camara terá primeiramente que acabar a discussão do orçamento de 1883.

Depois votará os orçamentos dos diversos ministerios.

Quanto aos projectos de lei que que a Camara deixou suspensos, constituem um vasto programma que só por si bastaria para preencher toda a sessão legislativa, sem contar os incidentes imprevistos, taes como questões, interpellações, apresentação de propostas, etc., que nunca faltam e que augmentarão ainda mais o programma dos trabalhos parlamentares.

A sessão será portanto muito importante, o que é mais uma razão para que acabem as divisões que fizeram perder tanto tempo á Camara durante a sua sessão de inverno.

Diz-se que attenta a proximidade da nova sessão, algumas commissões importantes recomeçarão dentro de pouco tempo, os seus trabalhos, para apresentarem os seus relatorios.

O *Rappel* cita especialmente a commissão de recrutamento do exercito, a do direito de associação, a dos reincidentes, e a da caixa de aposentação dos trabalhadores.

A reconciliação entre os grupos parlamentares, e a formação de uma maioria governamental, preoccupam actualmente os politicos da França.

Mas apezar de toda a gente concordar em principio, que é preciso acabar com as divisões não ha unidade relativamente ao modo pratico de remediar a deploravel situação, que tanto embaraçou a marcha dos negocios na ultima sessão.

Seria longa ennumerar as variadas opiniões emittidas a tal respeito, pelo que diremos que nenhuma dellas parece aceitavel.

Suissa

Tendo o Sr. Mancini, ministro dos negocios estrangeiros do gabinete italiano, dirigido ao governo federal, algumas observações amigaveis, com respeito aos acontecimentos de Strezza, aquelle governo respondeu lhe deplorando o conflicto e promettendo que fará todo o possivel, para que factos tão lamentaveis se não repitam.

Suppõem se que os jornaes italianos foram exagerados nas noticias que deram daquelle conflicto, a que delles foram transcriptas pe outros jornaes europeus.

Italia

Corria em Roma a noticia de que o governo acaba de descobrir uma nova conspiração contra a vida do rei Humberto.

O attentado devia ser levado a effeito por occasião da viagem que o rei vai fazer á Toscana e á Ombria para assistir ás grandes manobras militares.

A conspiração fôra urdida fóra da Italia, por socialistas italianos expatriados e julga-se que com ella tem relação o facto de haverem sido ultimamente expulsos da França alguns radicaes oriundos da Italia que residiam em Paris.

Inglaterra

Dizem de Dublin que está terminada a *greve* da policia naquella cidade.

Haviam sido reintegrados todos os guardas excepto uns 19.

A maior parte dos que haviam pedido a exoneração, reassumiram as suas funcções, depois de terem dirigido ao vice-rei da Irlanda uma carta em que exprimem em termos respeitosos e sem arrependimento do modo por que procederam e ao mesmo tempo pedem com instancia que se attenda ás suas reclamações.

Os restantes continuam na sua attitude de resistencia.

O vice-rei passou revista a 700 policias de novo contractados, e fez lhes um discurso em que expoz a causa da *greve*, e lhes agradeceu em nome da rainha, o terem concorrido a alistar-se.

O centro da cidade continúa occupado pela força militar, que tem tido necessidade de carregar sobre o povo, o qual tem pretendido aggredil-a á pedrada.

Depois mil protestantes, pertencentes á sociedade orangista, offereceram se ao governo para substituirem no serviço de policia os guardas em *grève*. O governo declarou-lhes que não teria duvida em aceitar-lhes o serviço, mas considerando-os simplesmente como cidadãos, e não como protestantes.

— Tinham sido postos em liberdade muitos dos individuos que estavam encarcerados como suspeitos, em virtude da lei de repressão.

— Diz o correspondente do *Standard* em Roma, que o papa segue com o maior interesse os acontecimentos da Irlanda, e que está muito impressionado por não terem sido abraçados os seus conselhos pacificadores. Leão XIII dirigio novas e instantes instrucções aos bispos irlandezes, prescrevendo-lhes que recommendem—mesmo com o risco de se tornarem impopulares—o respeito pela lei e pela ordem.

Allemanha

A imprensa allemã occupa-se muito das proximas eleições na Russia.

Os liberaes que estavam em minoria na camara dissolvida, trabalham para arrancarem o poder aos conservadores, na esperança muito problematica de que o principe de Bismarck, politico opportunista, como é substitúa o seu gabinete conservador por homens politicos do partido liberal.

Uma vez obtida uma maioria respeitavel—pensam os liberaes—o principe de Bismarck poderá fazer o que fazem no mesmo caso os reis que governam segundo o regimen constitucional.

O sonho é bonito, mas em politica não valem os sonhos.

Por espirito de solidariedade em liberalismo, seria para desejar que o triumpho coubesse aos liberaes allemães, mas duvidamos que assim succeda.

O poder reside, é certo, nos paizes constitucionaes, nos ministerios sahidos da votação de uma maioria parlamentar, mas isso nunca succedeu na Russia, que, de constitucional só tem o nome.

Ha vinte annos que os ministros prussianos são demittidos pelo presidente do conselho, quando os seus serviços lhe não agradam.

Ha muitos annos que o Sr. de Bismarck substitue os ministros a seu talante, e sem ter na menor consideração as votações parlamentares.

As mais das vezes os novos ministros nem pertencem ás camaras, das quaes o proprio principe de Bismarck entendeu não dever fazer parte como deputado.

Conseguintemente os liberaes propõe-se arrancar aos conservadores um poder que elles não possuem.

O governo da Prussia é liberal, ou conservador, segundo a vontade do principe de Bismarck, e não porque as maiorias lhe imponham este ou aquelle systema.

Até 1878, o chanceller servia-se dos liberaes para a execução dos seus planos, mas sem nunca lhes permittir que tomassem parte no poder; mais tarde continuou o mesmo jogo com os clericaes, os quaes nem mesmo com a alliança feita com os conservadores, conquistaram a posição influente que haviam sonhado.

Nenhum dos ministros actuaes que substituiram os antigos ministros eram liberaes, como os Srs. Delbruck, Falk, etc., foi designado por uma votação parlamentar originada ainda a subida do ministro.

E' por este motivo, que entendemos que a tal luta pelo poder é uma perfeita illusão.

O mais que os liberaes de um lado, e os clericaes e os conservadores do outro, podem ambicionar, é serem o instrumento principal do governo nas mãos do principe de Bismarck.

A posição que o grande chanceller soube conquistar na Allemanha é tão excepcional, que, mais se assemelha á de um dictador, governando ao mesmo tempo tanto a nação como o soberano, do que á posição que occupa ordinariamente o presidente de conselho n'um estado constitucional ou parlamentar.

Na Allemanha tambem se começa a fallar nos trabalhos parlamentares, posto que a reunião das camaras não esteja proxima.

Dizem a este respeito de Berlim que o Sr. Boetticher, que actualmente viaja, irá a Varzin assim que voltar á capital.

O ministro do interior deve entender-se com o chanceller a respeito dos projectos de lei que deverão ser submettidos ao parlamento allemão.

Alguns jornaes haviam annunciado que o parlamento seria convocado para os fins de setembro, que esta noticia não tem fundamento algum. Não parece verosimil que o parlamento seja convocado para esta data, sabendo-se que tres semanas depois teria de separar-se por causa das festas do Natal que têm ferias obrigadas.

Além disso as commissões ministeriaes ainda não elaboraram projectos bastantes para occuparem utilmente o parlamento; e o conselho federal, que deve recomeçar os seus trabalhos antes das commissões funccionarem, se reunirá na segunda quinzena de outubro.

Quanto a Dieta prussiana, entre os projectos de lei que lhe hão de ser submettidos figura em primeiro lugar o dos excedentes de receita. O principe de Bismarck, não quer, segundo parece, abandonal-o, e tracta-se activamente d'esta questão no ministerio dos estrangeiros.

Austria Hungria

Os jornaes allemães accusam o ministro dos negocios estrangeiros da Austria-Hungria de falta de energia.

Os estadistas austriacos temem um resfriamento qualquer nas relações da Austria com a Russia, porque conhecem muito bem que esta potencia póde não impedir as juntas panslavistas e os voluntarios russos de abrirem uma campanha em favor da reunião da Roumelia oriental á Bulgaria.

Dada esta eventualidade, o governo austro hungaro ver-se-hia obrigado a aceitar o facto consumado, ou a romper pelas armas a união já realisada d'aquelles dous paizes e em semelhante empreza a Austria-Hungria teria contra si todos os slavos do sul, que esposariam a causa da união bulgaro-roumelia. Taes são as razões pelas quaes o gabinete de Vienna, entende dever evitar as susceptibilidades da Russia, cuja amisade, n'este momento, tem para a Austria Hungria um valor real.

No emtanto o governador geral das provincias occupadas, o barão de Appel acaba de tomar medidas efficazes para obrigar as pequenas guerrilhas, que existem ainda na Herzegovina, a dissolverem-se.

— A Dieta de Galicia está reunida desde 4 de setembro, e a Dieta Croata foi convocada para o 1.º de outubro, devendo funccionar até ao dia 15 de novembro e depois, desde o 1.º até ao dia 31 de janeiro. Será submettido aos deputados um projecto de lei modificando o regulamento interno da Dieta, para evitar a repetição das scenas tumultuosas occorridas na ultima sessão.

Paizes Baixos

As noticias da Hollanda, dizem que o mundo militar e parlamentar em Amsterdem, se acha muito preoccupado com a importante questão de defeza nacional.

Os hollandezes, depois de haverem vacillado por muito tempo na escolha de um systema de defeza, fixaram as suas attenções no de concentração; isto é, no caso de invasão, as tropas hollandezas não disputarão o territorio ao inimigo, devendo retirar para as grandes linhas de Amsterdam e de Utrech afim de esperarem alli a pé firme, depois de terem abandonado o paiz.

Para se adoptar este systema, vai o governo supprimir desde já alguns postos militares, cujas guarnições se encontraria n'aquelle caso, muito isoladas, e desviadas da base principal das operações.

A questão da defeza tracta se sériamente n'aquelle paiz, tractando o ministro da guerra e da marinha de promover de accordo, o desmantellamento de alguns fortes existentes.

Russia

Um jornal de Berlim diz ter recebido de S. Petersburgo a noticia da proxima mobilisação de quatro corpos do exercito, por causa dos acontecimentos do Egypto.

Os commandantes d'elles serão os generaes Gourko, Radetzki, Tchernaief e Loris-Melikoff Tal noticia deve ser acolhida com a maxima reserva, porque está em contradicção com tudo que se sabe a respeito da attitude da Russia perante a questão do Egypto.

— O jornal official russo publica um decreto imperial, dando nova organisação á cavallaria e á artilharia montada. São transformados em regimentos de dragões vinte regimentos de ulanos e de hussards.

Grecia

Foram suspensas as hostilidades que tinham rebentado, entre turcos e gregos, nas fronteiras da Thessalia. O Sr. Condouriotis, ministro da guerra em Constantinopla, chegou a um accordo com o governo ottomano para que o territorio de Karali Dewer seja provisoriamente declarado neutro.

Um correspondente do *Standard* em Volo dá os seguintes pormenores do conflicto:

« Cheguei aqui na segunda-feira á tarde, e achei a cidade n'um estado de grande excitação em consequencia dos acontecimentos da fronteira.

« Como sabeis já os gregos occuparam recentemente dous pontos importantes. Os turcos tinham simulado abandonal-os, mas na realidade não faziam outra cousa senão preparar um ataque contra os gregos.

« O general Grivas fez uma sortida de Sarissia com todas as suas tropas, que devem desembarcar o mais breve possivel na fronteira

« O bispo de Elassona á frente de um grande grupo de camponezes, marcha contra os turcos. O conflicto toma um caracter grave O fogo durou um dia todo. Os gregos occupam as posições visinhas do golpho. Dous navios turcos vigiam os seus movimentos. »

Segundo as ultimas noticias, tanto em Constantinopla como em Athenas, reinavam as disposições mais conciliadoras, e todos estavam resolvidos a empenhar os seus esforços para que fosse resolvido amigavelmente o conflicto que recentemente se deu na fronteira da Thessalia. A Inglaterra tem usado da sua influencia junto do gabinete hellenico para que cessem completamente as hostilidades.

Da Alexandria constava que tinha alli sido preso um espião arabe, portador de uma carta dirigida ao agente consular grego em Siout o qual tambem fora preso. Parece que por meio d'essa carta e por outros elementos de investigação que elle fornecera, tinha a policia entrado no conhecimento de uma grave conspiração em que estavam compromettidos muitos gregos.

Foi tambem descoberta uma grande quantidade de armas, guardadas clandestinamente. A conspiração tinha por fim assassinar os europeus emquanto as tropas inglezas estivessem entretidas n'um combate sério em frente de Remleh Fallava-se no descobrimento de 500 espingardas e de outras armas n'uma mesquita, pelo que tinham sido feitas buscas em todas as outras mesquitas. Comquanto á primeira vista pareça inverosimil, que os gregos tomassem parte n'uma conspiração contra os europeus e em favor dos arabes é possivel comtudo que o fizessem para vingarem os seus compatriotas que os inglezes fuzilaram pelos terem sorprehendido a matar e a roubar depois do bombardeamento de Alexandria. Além d'isso, os gregos que regressaram a esta cidade depois do bombardeamento eram de baixa esphera, provavelmente aventureiros dispostos a ligar se com os arabes em todo o negocio em que possam auferir lucro.

O governo de Athenas, tendo tido communicação da prisão do agente consular grego em Siout, implicado na conspiração contra o khediva e contra os europeus, telegraphara immediatamente ao consul grego em Alexandria pedindo lhe informações e que este lhe respondera que o fim d'aquella conspiração era o assassinio do khediva e dos christãos e tambem um ataque ás fortificações, accrescentando que aquelle agente consular era o unico grego compromettido. E' elle um tal Antonopaulo, nomeado agente consular em Siout pelo consul grego em 1878 mas que nunca havia sido confirmado officialmente n'aquelle cargo.

Turquia

Era certo o estar resolvida entre lord Dufferin e Said-Pachá, em Constantinopla, a assignatura da convenção anglo turca. Já fôra publicado o decreto imperial que o autorisava.

Lord Dufferin tinha consentido em que dous ou tres mil homens de tropas turcas desembarcassem em Port Said e o governo ottomano tinha, pelo seu lado, promettido tomar certas providencias tendentes a assegurar e regular cooperação do contingente turco.

O jornal de Constantinopla o *Vakit*, publicou n'um supplemento o texto official sanccionado pelo sultão, da proclamação que declara Arabi rebelde. E' esta dirigida ao povo egypcio, declarando o sultão que Arabi se tornou rebelde, por ter desobedecido ao Khediva e a Dervich-Pachá, e por ter provocado a intervenção da Inglaterra.

Declara tambem que se áquelle personagem foi concedida uma condecoração, aventou esse acto n'uma proposta de Dervich Pachá, em presença dos protestos de fidelidade que fizera o agraciado. O sultão exhorta os egypcios a obedecerem ao Khediva.

Montenegro

O principe Nicolau de Montenegro, partirá um d'estes dias para Vienna, se é que não partiu já acompanhado do seu ministro do negocios estrangeiros, o Sr. Redomie, e de muitos outros altos funccionarios montenegrinos.

Parece que na capital da Austria se liga importancia politica a esta viagem, entrevendo-se n'esta visita a prova de que as relações são actualmente cordeaes entre os dois paizes, pelo que os austriacos se felicitam tanto mais que os ultimos acontecimentos de que os paizes occupados foram theatro, deram repetidas vezes lugar a reclamação da Austria a respeito da conducta do principe Nicolau.

Noticias, porém, de outra procedencia dizem que a attitude de Montenegro é muito mal vista em Vienna. E' hoje um facto averiguado que o gabinete de Cettigne fecha os olhos para não ver o que se passa. A população anima os emigrados e protege as pequenas guerrilhas que se formam de tempos a tempos para atacarem as fronteiras da Herzegovina.

Todavia, o gabinete de Vienna não parece disposto á controversia diplomatica em um pequeno Estado como o Montenegro; sendo que uma intervenção militar no Montenegro complicaria evidentemente as relações amigaveis da Austria com a Russia. E' por isso tal vez que a Austria se finge benevolente.

Egypto

Telegrammas de Londres dão noticia de terem de novo vindo ás mãos, os exercitos do general Wolseley, e de Arabi-Pachá. Fallam de um ataque do exercito egypcio, aos entrincheiramentos inglezes de Gassassina (ou Kassassina), e de um outro feito por um grupo de beduinos ao acampamento britannico.

N'um, e n'outro caso a vantagem final, foi dos inglezes, no dizer dos telegrammas.

— E' provavel que elles ficassem com o campo desembaraçado deante de si até ás fortes posições de Tell el Kebir, onde deverá dar-se uma grande acção, que ha de ser de grande influencia sobre o resultado final, e sobre a duração da campanha.

Deve comtudo ter-se em conta, que se Arabi-Pachá tem occupado, e fortificado Salahick, ou pelo menos, segundo outras noticias, uma linha de entrincheiramentos entre Tell-el-Kebir e Karenia, o flanco direito do exercito inglez na sua marcha para diante póde ser seriamente incommodado.

O general inglez Macdonald havia feito um reconhecimento com uma columna de cavallaria indiana até perto dos entrincheiramentos do Tell-el Kebir.

Atacado pelos arabes teve tempo apezar d'isso, de observar que não era exagerada a importancia que se attribuia ás fortificações d'aquelle ponto. Estendem se estas do norte ao sul, em angulos rectos, por sobre o canal, e a via ferrea, e compõem-se de uma obra principal, e de trez outras de menor importancia.

As tropas inglezas acampadas junto de Gassassina tinham tambem tentado uma expedição, sobre a margem direita do canal de agua doce, para desembaraçarem o terreno dos beduinos que o infestavam, e que fazendo de improviso fogo sobre as forças britannicas lhe causavam algumas perdas.

Em consequencia d'isso atravessaram dois regimentos o canal para os perseguirem, mas só encontraram alguns miseros féllahs que prometteram levar viveres ao acampamento inglez.

O general Wolseley, estava resolvido a não dar o ataque decisivo a Tell-el-Kebir, senão quando tivesse reunidos todos os elementos de que carecia, para contar com o bom exito como certo.

O parque de artilheria que vai ser enviado de Inglaterra ao general Wolseley, general em chefe das forças que operam no Egypto, não não é tão pequeno, como alguns suppõem.

Segundo um periodico inglez pesa mais de 2,000 toneladas e exige para ser transportado um dos vapores mais poderosos de Inglaterra.

Compõe se de 36 peças das quaes 10 são de 40 arrateis, 10 de 25, 6 de 7, e 10 obuzes raiados de seis polegadas. Estes ultimos serão empregados em fogos curvos que tão bons resultados deram na guerra franco allemã de 1870 a 1871.

Para fazer funccionar esta artilharia são necessarios pelo menos 1,136 officiaes, e soldados providos dos instrumentos mais modernos n'este ramo.

Uma das particularidades deste parque são as *bombas luminosas*, que ao inflamar-se descobrem a posição do inimigo durante a noite.

Os beduinos que tanto molestam actualmente os inglezes nas suas operações, e que prestam tão bons serviços aos egypcios, contam actualmente 50 tribus: 20 no baixo Egypto e 24 no alto Egypto; 34 tribus são de beduinos puros e 16 de pastores nomados.

Representam um effectivo de 6,595 homens a cavallo, e 34 745 infantes!

Os beduinos não são sujeitos ao serviço obrigatorio, gozam de uma certa independencia, podendo assim prestar grandes serviços como guerrilheiros.

O seu armamento consiste em espingardas, pistolas, sabres e punhaes. Grande parte da cavallaria está armada de lanças.

A assignatura da convenção anglo turca, vai já parecendo um brinquedo de diplomacia.

Depois de telegrammas e jornaes, terem todos noticiado que as negociações estavam concluidas, que estavam feitas e aceitas as concessões de uma parte e da outra, que todas as divergencias haviam desapparecido, e que já estava publicado o decreto em que o sultão autorisava os seus ministros a ractificarem a convenção, apparece um telegramma a dizer-nos que *foi suspensa* a assignatura d'aquelle documento, em virtude de divergencias que sobrevieram em relação aos pontos de desembarque das tropas turcas.

— Entretanto um despacho de Constantinopla com data de 7, e que encontramos nos jornaes francezes, dão as seguintes informações: 1º que os jornaes turcos approvam a proclamação do sultão que declara Arabi rebelde; 2º que os mesmos jornaes esperam que os egypcios se submettam á autoridade do khediva logo que cheguem ao Egypto as tropas ottomanas; 3º que dizem ter confiança nas garantias dadas pela Inglaterra a respeito da futura sorte do Egypto; 4º que a Porta ia transmittir pelo telegrapho aos seus representantes nos paizes estrangeiros o texto da proclamação.

— Consta a um correspondente do *Times* por um estadista russo, ter sido assignado entre a Inglaterra e a Turquia, simultaneamente com a convenção militar, um tractado secreto estabelecendo as modificações que devem ser introduzidas no regimen do Egypto, depois do restabelecimento da ordem.

Diz mais ter-lhe assegurado o mesmo informador que a Russia concorreu para a negociação d'aquelle tractado pelas seguintes razões:

1ª para subtrahir a Turquia á influencia austro allemã;

2ª, para que a Inglaterra e a França, satisfeitas com o Egypto e com Tunis, mostram menos susceptibilidade pelo que a Russia possa tentar no Bosphoro;

3ª, para que havendo accordo entre a Turquia e a Inglaterra, não resurja a questão do Oriente na actual conjunctura em que a Russia não poderia tirar partido das complicações que sobreviriam.

— Tinha havido pequenas escaramuças nos postos avançados, tanto do lado de Gassassina, como em frente de Ramleh, e tambem alguns reconhecimentos operados pelos inglezes.

— Um telegramma de Ismailia, com data de 9 de setembro, diz que os inglezes estavam á quatro kilometros para além de Gassassina em direcção a Tell-el Kebir; mas, outro recente da mesma procedencia, diz que não tinham avançado mais e que os soldados escossezes estavam soffrendo com o calor, tendo morrido alguns e havendo entre elles 250 doentes.

Tripoli

A Porta recebeu aviso de que 30,000 homens de cavallaria, do interior da regencia de Tripoli se dirigiam para a fronteira, para se encorporarem no exercito de Arabi. Tem-se como certa a noticia, embora se julgue muito exagerado aquelle numero. Tomaram-se providencias para que aquelle reforço seja detido na fronteira.

Syria

Continuam a circular boatos assustadores a respeito de excitação dos animos na Syria.

Segundo diz o *Pesther Lloyd*, os governos allemão e italiano mandaram navios de guerra para Beyruth, e outro tanto acaba de fazer a republica franceza.

Alguns jornaes italianos pretendem que os boatos de desordens imminentes na Syria, e em tripoli, são inventados, e propagados pela França, que deseja um pretexto para intervir na Syria, como os inglezes intervieram no Egypto. Os jornaes francezes respondem que seria facil provar que taes insinuações não têem o menor fundamento.

A França, dizem as alludidas folhas, foi a primeira a convidar toda a Europa a defender um interesse commum, e a essa acção internacional, provocada pelo governo da republica franceza, é que se deve não ter rebentado já alguma catastrophe.

Um despacho de Athenas diz que as noticias da Syria e de Tripoli confirmam a continuação de uma agitação musulmana, que põe em perigo a situação dos christãos naquellas paragens.

Os governadores turcos receberam de Constantinopla ordens severas para reprimirem toda e qualquer tentativa de aggressão contra os europeus. Na capital do imperio turco foi preso um ulema que pregava abertamente a guerra santa contra os christãos.

Persia

Em consequencia da execução do chefe da tribu dos Bahtiars por ordem do filho do Schah que é governador de Ispahan, rebentaram graves desordens na Persia.

Os Bahtiars, que são tributarios do governo persa, não quizeram pagar o tributo, e haviam saqueado uma parte do paiz até aos portos da cidade de Ispahan. Foi por esse crime que o chefe e seu filho foram executados.

Os Bahtiars, ao terem conhecimento dessa execução, revoltaram se em massa e marcharam sobre a cidade de Ispahan. O governador desta cidade poz-se á frente da força armada e foi ao seu encontro, considerando-se imminente, um encarniçado combate.

— Relativamente ao incidente turco persa, dizem de Constantinopla que foi intimado o chefe Kurdo Obeidulloh, cujas depredações haviam motivado as reclamações do Schah. O incidente póde, portanto, considerar-se terminado.

REVISTA DIARIA

Autoridades policiaes. — Por acto da Presidencia da Provincia de 23 do corrente, e sob proposta do Dr. chefe de policia, foram nomeados supplentes do subdelegado do districto de Boa Viagem: 1.º, o actual segundo José Bento dos Santos Bernardes; 2.º, o actual terceiro Florencio José de Azevedo Santos; e 3.º, o cidadão Ignacio Baptista Fundador.

Navalhadas—Na parochia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, ante hontem, cerca de 8 1/2 da noite, brigaram duas marafonas por causa de ciumes motivados por um Adonis que á ambas requestava.

Uma das cujas, moradora á rua da Guia, e chamada *Marocas pequena*, armando-se de uma navalha, foi á casa da outra, chamada Alexandrina Francisca da Conceição, e residente á rua do Codorniz, e penetrando no interior de dita casa descarregou dous golpes com aquelle instrumento na sua infeliz rival, ferindo-a por traz da orelha esquerda e no ante braço do mesmo lado.

A delinquente evadio se, e a ferida, á mandado da policia local, foi vistoriada pelo honrado Sr. Dr. Souza, que declarou leves os ferimentos.

Pedrada—Ante-hontem, cerca de 11 horas do dia, um preto turbulento, conhecido pelo nome de Traveló, jogou uma pedra contra a crioula livre de nome Porfiria Benedicta da Costa, de 61 annos de idade, na occasião em que esta sahia do mercado, e sem que houvesse dado o mais ligeiro motivo para a aggressão.

A pedra, apanhando a sexagenaria na perna esquerda, fez-lhe uma ferida de 4 centimetros no 3º inferior da face interna; ferimento que pelo Sr. Dr. Souza, que vistoriou-a á pedido do subdelegado interino da parochia de S. José, foi declarado leve.

O delinquente foi preso em flagrante.

Cadaver—Hontem, pela manhã, foi encontrado no corredor da escada do predio n. 25 da rua do Livramento o cadaver de um homem de côr preta, de 56 annos de idade, que depois se reconheceu ser do preto livre Paulino.

A policia de Santo Antonio foi o recolher á igreja do Livramento, onde ás 10 e meia horas, compareceu o digno Sr. Dr. Souza, que reconheceu ter sido victima aquelle individuo de morte natural, provindo de padecimentos chronicos.

O cadaver estava bastante emaciado e na perna esquerda tinha uma ulcera.

Foi mandado sepultar pela policia.

Club Abolicionista—Communicam nos:

« Quinta feira, 28 do corrente, solemnisa esta associação o seu 2º anniversario com um sarão litterario, durante o qual serão entregues cartas de liberdade dos alforriandos deste anno.

« A sessão terá lugar no theatro Santa Isabel ás 8 horas da noite.

« Os oradores fallarão do palco, onde se achará uma tribuna, sendo expressamente prohibido, em bem da ordem e da regularidade dos trabalhos, que se falle em qualquer outra parte.

« As commissões sentar-se-hão em cadeiras no palco onde tambem se acharão os escravos.

« A commissão directora espera que os oradores sejam breves e que reine a maior ordem em toda a festa, afim de que ella corra na altura do fim e do dia.

« No palco só terão ingresso as commissões convidadas, a commissão directora e os escravos.

« Só haverá convites para os camarotes de 1ª, 2ª, 3ª ordens e galerias, sendo os demais lugares francos ás pessoas que se apresentarem, decentemente vestidas.

« Os convidados para terem ingresso nos respectivos lugares, deverão apresentar o cartão de convite. »

Em transito—O vapor *Espana* levou hontem para o sul 141 passageiros.

Dinheiro—O vapor *Ceará* trouxe antehontem do norte para:

Manoel Carpinteiro y Sousa	9:091$860
Dr. J. J. Tavares Belfort	7:500$000
Joseph Krause & C.	6:000$000
Souza Moutinho & C.	6:000$000
Pinto Alves & C.	2:000$000
Parente Vianna & C.	2:00 $000
Alfredo de A. Garcia	2:000$000
Martins Cardoso & C.	656$970

O tempo—Da estação telegraphica terrestre, nos foram remettidas as seguintes notas sobre o tempo:

Dia 24 de setembro—Rio de Janeiro, Bahia, Pojuca, Aracajú, Larangeiras, Maroim, S. Miguel, Camaragibe e Porto Calvo, tempo bom. Rio Formoso, Barreiros, Maceió, Estancia, chuvoso.

Haiti e S. Domingos — Lê se no *Avenir des colonies* de 7 do corrente:

« Emquanto nossa attenção se acha absorvida pelos negocios do Egypto, dão se no Haiti serios acontecimentos, e, como sempre a revolução põe se alli em campo com effusão de sangue.

« Um novo presidente, o Sr. Salomon, assumio o poder, e da Jamaica como de Havana recebemos noticia de que importantes personagens do Haiti, compromettidos nos ultimos acontecimentos, alli chegam exilados.

« Entre elles contam se 7 generaes, e, a crer-se no que elles dizem, os consules de Hespanha e da França em Port-ou Prince se acham entre os expulsos.

« Não podemos admittir a realidade d'essa noticia, porque, a despeito de toda a grosseria dos costumes dos habitantes do Haiti, elles devem receiar se sem duvidas das represalias.

« O certo é porem que nada se pode fundar em semelhante paiz, e não pode causar pasmo que os capitaes francezes, aliás tão desejosos de favorecer essa antiga colonia, prefiram-lhe a republica irmã, isto é, S. Domingos.

« Alli, com effeito, o quadro é bem diverso, porque o presidente é um francez, o Sr. Heureaux, ha pouco tempo eleito pelo modo mais pacifico possivel. Elle convoca todos os seus antigos patricios á irem collocar seus capitaes na republica garantindo-lhes completa segurança e extraordinarios rendimentos.

« Já os Srs. Pereira fundaram uma sociedade do capital de um milhão para montar fabricas de assucar; mas o que é isso em face do que resta fazer?

« Chamamos para este ponto a attenção dos nossos capitalistas, porque, com alguns discipulos de Frignon ou da escola de Minas, poderiamos fundar n'esse paiz immensas explorações, e ter titulos de carteira mais solidos do que muitos dos que compramos na Bolsa de Paris. »

Colombia—Diz a *Revue Sud-Americaine* do 1º do corrente:

Que o effectivo do exercito nacional da Colombia foi reduzido á 3,000 homens, por decreto do presidente da republica, sendo nomeado general em chefe o general Pedro J. Sarmiento.

Que o filho do presidente da União, o Dr. Francisco Xavier Zaldúa, foi designado pelo Papa para exercer o cargo de bispo auxiliar de Medellin.

Que o novo ministerio da republica ficava assim composto: *governo*, J. de J. Alviar; *instrucção publica*, J. M. Campo Serrano; *guerra e marinha*, B. Noguerra; *finanças*, Miguel Samper; *fomento* Felippe J. Paul; *negocios estrangeiros*, J. M. Luijano W.; *thesouro*, Napoleão Barrero.

Honduras—Sobre esse estado americano, diz a citada folha que o *Jornal Official* publica os tractados assignados com a Colombia em 16 de abril ultimo, sendo que por esses tractados os dous paizes se accordam perpetuamente em submetter á arbitragem todas as difficuldades que possam surgir entre elles e que não forem resolvidas por via diplomatica.

Uma convenção ulterior indicará o processo a seguir dos casos de arbitramento, designando essa convenção o arbitro, e ficando entendido que, na falta de accordo será esse arbitro o presidente dos Estados Unidos da America.

O art. 3º do tractado de 10 de abril estipula alem disso que os dous paizes farão todo o possivel para celebrar com as demais nações americanas tractados analogos, afim de que a arbitragem seja adoptada como principio de direito internacional americano.

Mexico—São ainda da mesma folha estas noticias:

O presidente approvera os planos e desenhos dos grandes trabalhos para melhorar as condições do porto de Vera-Cruz.

O congresso devia reunir se á 16 de setembro no Mexico.

O resultado das eleições fora favoravel ao partido liberal; de sorte que a opposição ao general Gonzalles se á insignificante.

Brevemente diversas cidades serão illuminadas por luz electrica, entre as quaes Nuevo Loredo.

O gerente do caminho de ferro *Mexicano Central*, o Sr. Antony, está fazendo construir uma milha de linha por dia!

E' gerente de 9 companhias de minas, no estado de Chihuahua o Sr. Shepard. Esse industrial já tem em exploração 22 minas, e nos ultimos 18 mezes conseguio abrir 5,000 pés de tunneis.

A immigração augmenta consideravelmente.

Os constructores de caminhos de ferro estão pagando salarios de 3 e 4 dolars por dia (6$ á 8$), e ainda assim não conseguem o numero de operarios que desejam.

A' Tampico chegaram ultimamente 700 familias americanas do norte, para trabalharem no caminho de ferro d'essa cidade á S. Luiz do Potosi.

Sellos adhesivos—Pelo Sr. Dr. inspector da Alfandega foi expedida hontem a seguinte portaria quanto a maneira de serem inutilisados taes sellos:

« O Dr. inspector da Alfandega tem por conveniente recommendar aos Srs. chefes de secção e, em geral, a todos os empregados por quem deva ser tomado em consideração, a fiel observancia do disposto no artigo 16, titulo 3º, do decreto 7,540, de novembro de 1879, quanto á maneira de serem inutilisados os sellos adhesivos, para que se não venha a dar a revalidação de que tracta o artigo 29, n. 1, do dito decreto.—Dr. *Gustavo Adolpho de Sá*. »

L'Avenir des Colonies et de la Marine.—Deste interessante hebdomadario francez que se publica em Paris, recebemos pelo paquete *Tagus* o n. 9, de 28 de agosto findo. Traz este numero algumas noticias curiosas e o seguinte *summario*:

Semaine politique, Henry Fouquier.—Nouvelles coloniales.—Obock et Congo. Freepen.—Actes officiels.—Echos de la marine.—Correspondance. Lettre de M. Sarlat.—Lettre de M. Franconie.—L'artillerie de marine.—L'agriculture aux colonies, Maurice Mae.—La Nouvelle Calédonie.—Les Tramways á Saigon. La santé des colons, Dr. T. du Claux.—Haiti et Saint Domingue—Etranger Une semaine á Saigon, Maurie Dubard.—Bulletin de la Bourse de Paris.—Annonces.

Revue Sud Américaine—Tambem deste jornal bi-mensal, de Paris, recentemente creado, recebemos os ns. 3 e 4, de 15 de agosto e 1º do corrente, vindo ambos pelo *Tagus*.

Eis o *Summario* do n. 3:

Circulaire au corps consulaire latino-américain en Europe, page 57.—La colonisation chez les peuples modernes, page 57.—Le Mexique et l'Amerique Centrale contre le Brésil; la lutte du café, par J. B. A., page 60.—Importante question de droit des gens á propos du conflit hispano vénézuelien en 1860, par J. M. Torres Caicedo, ministre du Salvador, membre correspondant d'Institut de France, page 64.—Politique sud-américaine; le journal *l'Amérique*, page 64.—Notice géographique, et industrielle sur la Colombie, page 65.—Courrier d'Amérique page 65.—Courrier d'Europe, page 68.—Revue économique, page 68.—Revue financière, page 71.—Revue commerciale, page 76.—Arts, sciences et faits divers, page 78. Mouvement maritime, page 79.—Annonces, page 80.

Eis o *Summario* do n. 4:

La colonisation chez les peuples modernes, page 81.—Importante question du droit des gens á propos du conflit hispano-vénézuelien en 1860, par J. M. Torres Caicedo, ministro du Salvador, membre correspondent d'Institut de France, page 83.—Question de limites entre la République Argentine et le Brésil, par A. del Viso, ministre de la République Argentine en Italie, page 85.—Celens et colonies, par X.. page 90.—Courrier de Amérique, page 91.—Courrier d'Europe page 97.—Revue commerciale, page 100.—Arts, sciences et faits divers, page 102.—Mouvement maritime page 173.—Annonces, pag. 104

Instituto Archeologico e Geographico—Na forma do costume, este instituto celebra sua sessão ordinaria na quinta feira, 28 do corrente.

Club Litterario—Tambem este club funcciona pelas 3 e meia horas da tarde de 28 do corrente, no 1º andar do predio n. 34 da rua Estreita do Rosario.

Imprensa—O Sr. Dr. Celso Tertuliano publicou em folhetos os *Traços biographicos do Dr. Balbino de Moraes Pinheiro*.

ILEGÍVEL

Agradecemos-lhe o exemplar com que nos mimoseou.

O Atlantico — Da Lisboa veio hontem pelo paquete *Tagus* o n. 91, de 13 de setembro, do *Atlantico* cujo summario é este:

Situação politica: F. L. A d..k em Buenos A. G. A questão do phylloxera. Noticias locaes. Revista estrangeira: J. Martins. Ultimos telegrammas. Artes. Exposição de arte ornamental: Felippe Simões. Necrologia. Commercio e finanças. Revista commercial e financeira. Informações e telegrammas. Paciencias. Folhetim: Marco Hortensio.

Correio do Brasil — De Lisbôa, onde se publica, trouxe-nos hontem o paquete *Tagus* o n. 3 do *Correio do Brasil*, de 7 do corrente, que reappareceu, no mesmo plano dos dous primeiros numeros, após a interrupção de dous mezes.

Le Bresil — O mesmo paquete trouxe nos de Paris o n. 25, de 7 do corrente, do *Bresil*, cujo summario é este: L'Independance du Brésil, M. B.; La Plata et le Pacifique; Chemin de Rio Grande á Bagé; Nos informations: Le code civil au Brésil; L'émigration pour le Brésil; La Dette publique aux États Unis; Revue financiere, Gaf; Limites du Brésil; Chemin de fer tramways; Mouvement maritime.

Revista de Medicina — Ainda nos trouxe o mesmo paquete *Tagus* o n. 14 desta revista bi mensal, publicada em Paris sob os auspicios do Sr. L. Simões da Fonseca. Eis o seu summario:

Academia de Medicina de Paris. — Sessão de 22 de agosto de 1882.

Editorial. — As escolas de pharmacia no Brasil.

Pathologia. — Sobre o curativo de diabetes assucarado.

Pharmacia. — A Napelina.

Estudo sobre os medicamentos assimilaveis diastasados do Dr. V. Bani (Conclusão).

Therapeutica. — Tractamento das metrorrhagias da idade critica; tenia em uma criança; o bicarbonato de soda contra as queimaduras; tractamento abortivo dos bobões.

Formulario — Solução contra as condylomas; solução contra a coqueluche.

Variedades scientificas. — O Sr. Pasteur; amas artificiaes; antiseptico moderno; matrimonio especial; o homem vibo a.

Bibliotheca realista — A empreza Litteraria Fluminense, que tantos serviços tem já prestado as lettras portuguezas e brasileiras, incetou agora a publicação de uma nova collecção de livros, sob o titulo geral de *Bibliotheca Realista*, abrangendo romances, seguindo assim suas anteriores pegadas na publicação de diversos diccionarios e outros livros uteis.

A empreza deu preferencia á um romance de Gustavo Flaubert — *Madame Bovary*, — cuja versão foi feita pelo Sr. F. F. da Silva Vieira; e, seguindo as suas praxes, o está publicando por fasciculos, que vende á preços reduzidos para pôr ao alcance de todos.

A' esse romance seguirão de perto os de Emilio Zola, *Contos á Ninon* e o *Crime do Padre Mouret*.

Os fasciculos são de 48 paginas cada um, e a empreza recebe para elles assignaturas, que aqui são tomadas na livraria n. 48 da rua do Barão da Victoria, para onde acabam de chegar os 10 primeiros fasciculos da nova publicação.

Novo almanak de Lembranças Luso Brasileiro — Deste curioso almanak, que já se acha no 33º anno, acabou de chegar exemplares para a supra dita livraria, á rua do Barão da Victoria n. 48. Refere-se ao anno de 1883, e, como já tivemos occasião de dizer traz variadissima collecção de charadas, enigmas, logographos, anedoctas, contos, versos, etc., etc., além de muitas informações uteis.

Generos alimenticios — Pelos vapores *Ceará*, *Espana* e *Tagus* vieram para o mercado do Recife: batatas, 101 caixas; camarões, 12 encapados; cebolas, 60 caixas; cevada, 5 barricas; cognac, 20 caixas; cravo, 6 saccos; farinha de mandioca, 200 saccos; figos, 26 grades; fructas, 82 caixas; gomma de mandioca, 62 encapados; passas, 116 fardos e 2 caixas; provisões, 9 caixas; queijos, 207 caixas; vinho 9 barris.

Questão de liberdade — A' proposito do telegramma do Ceará, que, sob a epigraphe acima, publicamos ha dias, declara o Sr. Gustavo L. Furtado de Mendonça que é inteiramente estranho ao assumpto do dito telegramma, pois nenhuma carta d'alli recebeu e muito menos o escravo de que se tractava.

Villa de Correntes. — Escrevem nos desta villa em 7 do corrente:

« Consintam que hoje o mais obscuro de seus constantes leitores vá occupar na sua conceituada *Revista Diaria* um pequeno lugar, noticiando lhes as occurrencias que por aqui vão-se dando.

« E sem mais preambulos vou entrar no objecto que faz a presente missiva.

« Ha dias percorrem diversos individuos todo o districto da Lagôa do Ingá, procurando obter dos pobres matutos d'alli um abaixo assignado, ora dizendo que é para a eliminação do sorteio, ora para se obter um delegado litterario para Campo Alegre, Pistolia Armada, etc.

« Outro fim, porém, de um alto alcance politico move aquelles individuos ao trabalho a que por ora se estão dando.

« O coronel José de Carvalho de Araujo Cavalcante, não podendo morar fóra do municipio de Bom Conselho, d'onde é commandante superior, quer por meio da imbecilidade do povo fazer passar o lugar de sua residencia para aquelle termo, que pertence ao de Garanhuns.

« E' bom que a Assembléa esteja prevenida para que não metta este escandaloso *arranjo de familia*.

« No dia 28 do mez findo, houve aqui grande regosijo, concorrendo muito povo á missa, por ser o dia anniversario da sagração do Exm. bispo diocesano.

« Muitas gyrandolas de foguetes atroaram nos ares, á mandado de nosso illustre vigario Moura.

« Acaba de chegar pelos jornaes a noticia de que na sessão do dia 1.º do corrente, fôra pelo Egregio Tribunal da Relação, negado provimento ao recurso necessario do juiz de direito de Garanhuns, do despacho que tinha julgado nulla a eleição municipal desta villa.

« Outra não era de esperar que fosse a decisão do Egregio Tribunal, cujos actos são sempre pautados pela mais rigorosa justiça.

« Em a nova eleição que se deverá aqui proceder, Deus queira que não se tenha a lamentar novas bandalheiras.

« Até outra vez. »

Casa — « Tambem a mais pobre habitação presidida por uma mulher virtuosa, industriosa, d'humor alegre e amante da natureza, póde ser um asylo de commodidade, de virtude e de contentamento (Smiles). »

Apenas o homem foi lançado nú sobre a terra sentio logo a necessidade de fabricar uma casa. As rusticas cabanas dos Indios, as grutas dos Esquimaos, representam d'um polo ao outro este instincto geral da natureza humana.

O progresso do culto da casa assignala o progresso da civilisação e da moralidade d'um povo.

Do oriente ao occidente na mudança de costumes diversos, nas differentes manifestações das raças, tanto no *harem* do turco zeloso, como no *home* do frio inglez e como nas casinhas lindas e ornadas do pacifico hollandez, se vê a casa profundamente praticada, a casa, asylo segurança e repouso.

Naquelle commovente poema que é o *Edmenegarda*, o grito mais verdadeiro, e mais profundo, aquelle que fere e afflige mais é aquelle que solta Edmenegarda expellida pelo marido:

O mia perduta casa!

Compendia tudo; disse tudo!

Fez uma casa propria, é o sonho de todos os desherdados. Em falta de casa propria se nos affeciona aquelle cantosinho em que viviamos, onde tinhamos formado os nossos habitos, aquelle cantosinho que nos falla das alegrias e das dores soffridas, que tem uma voz sómente para nós, e uma musica que só nós conhecemos.

A casa póde ser rica de todos os artigos de luxo e ser simplicissima, despida de tapetes e de cortinados; mas é sempre bella a casa em que se ama, e se trabalha e se descança em paz.

A mulher que d'amor, de repouso e de paz tem mais necessidade do que o homem, deve ser muito amante da casa, baluarte da sua virtude, trincheira dos seus triumphos, templo das suas glorias e premio dos seus sacrificios.

A moldura natural da mulher é a casa.

Quando Tibullo descreve Delia e assentada, á tarde junto da lampada, ouvindo as fabulas que lhe narra a velha governante e lançando a vista sobre as suas criadas, as vê de repente comprehender, levanta-se corre a ellas com os pés descalsos, e os cabellos soltos sobre as espaduas. Delia nos agrada mais do a incognita amante de Coppée e de Stecchetti, que vai a achal os na sua camara. Vemos sobre o seu vestido a lama da rua; não nos commove quasi e nem mesmo a extasi e dos primeiros beijos atraz da vedeta.

A mulher moderna está muito pouco em casa. E' o homem que frequentando os cafés e os clubs lhe faz perder o amor das paredes domesticas, ou é ella propria que desertando as paredes domesticas encaminhou o homem a frequentar os cafés e os clubs?...

Arduo problema.

Mas de qualquer modo que se dissolva, a mulher não tem razão. E' sempre injusto quem abandona o posto.

No tempo em que a mulher era acompanhada dos seus attributos naturaes, a casa bastava para o emprego da sua actividade; hoje as mulheres se aborrecem de estar em casa, porque vão perdendo sempre mais a sua caracteristica feminil, e os placidos encostos sobre o terraço, a conversação, aos pequenos trabalhos d'agulha, preferem as rumorosas distracções da praça e dos passeios mechanicos á cima e abaixo das ruas mais frequentadas.

Basta lançar a vista sobre os aposentos mais em voga para perceber que a mulher não vive ahi mais — passa ahi sómente — Achamos é verdade as flores nas jardineiras, mas não é ella que as tracta, um homem pago de proposito as muda todos os mezes.

Grandes armarios do seculo passado em que as industriosas matronas accumulavam montes de roupa branca entre maços de pedras preciosas, onde estes parar? A onde estaes barras massiças de prata, complacencia e decoro de tantas gerações? Caras cadeirinhas baixas furadas pelo longo uso, cabasinhos de meias, livros lidos e relidos e por vezes encadernados com um mastrinho celeste para signal, nós não os veremos jámais.

Mas que esperam as mulheres achar fóra das casas? Que a lhes dará as doces horas das meditações solitarias, longas recolhimentos d'espirito e as extasis suaves?

Não sabeis vós imprudentes, que a vossa belleza se dissipa em correr para vencer o premio juntamente com os homens?

Antes de assentarmos a discorrer de hygiene nos tinhamos observado e muito estudado no grande livro da humanidade livres inteiramente de idéias antecipadas, e vimos constantemente a influencia benefica da casa sobre a mulher.

Nós vos observamos, inquietas esposinhas, mulheres d'hontem já cançadas e enfadadas e que serias velhas amanhã — As velhas observamos sempre jovens, as velhas que estavam em casa, trabalhadoras, serenas, calmas e fortes.

Quando uma mulher chegou a sessenta annos, passando atravez de todas as peripecias do amor e da maternidade, combatendo soffrendo, na varia alternativa de lagrimas e de riso — e ahi chegou conservando a saúde, a belleza e a fé, dizemos que aquella mulher soube viver. Modelemos sobre esta e em lugar de repetir aquella insulsa phrase que está sobre a bocca de todos: *As nossas mãis eram mais robustas*, pensamos que o nosso sangue e os ossos não são senão o sangue e os ossos de nossas mãis, que cabe-nos conduzil-os bem ou mal.

Na casa a mulher acha algum genero de occupações que melhor lhe convem a indole do seu genio e das suas forças; acha a paz do seu espirito, que é o primeiro antidoto para os seus males, e acha o amor alto e sereno.

Se é feliz, na casa se levanta o hymno do seu coração exultante; as paredes o recolherão e guardas zelosos virão repetil-o nas horas do conforto. Se é desgraçada procure na casa um allivio e um soccorro; a casa a protegerá das vistas malignas, lhe será véo decoroso e pudico.

Se agita igualmente fóra da casa o mundo invejoso e injusto, exulte a soberba, triumphe a calumnia, a ignorancia e a malvadez assentem se no alto respeitadas: eis aqui o mundo real da mulher, quatro candidas paredes e seres para amar!

Se recolha na sua casa como uma pomba no ninho e do tepido asylo desenvolva a sua missão que faz grande respeita e amada.

O novo orgão da Cathedral de Belem. — Lê se na *Constituição* de 12 do corrente:

« Por gracioso convite do Exm. e Revm. Sr. D. Antonio de Macedo Costa, preclaro bispo desta diocese, tivemos o prazer de assistir a primeira audição do importante orgão da cathedral.

« Muitas senhoras e cavalheiros achavam se tambem presentes, e entre estes notamos os Exms. Srs. presidente da provincia, chefe de policia, Visconde de S. Elias, Barão de Santa Candida e os representantes da imprensa.

« Este magnifico orgão foi mandado construir pelo nosso prelado em Paris as officinas do Mr. Aristides Cavaillé Coll, os mesmos que fabricaram os celebres orgams da basilica de S. Dionizio, da Magdalena, de S. Vicente de Paula, de Santa Clotilde, da Trindade, de S. Sulpicio e de N. S. de Paris.

« O orgão da cathedral mede 5 m. e 75 de largura, 3 m. e 1/2 de fundo e 8 m e 1/2 de altura. A caixa é de carvalho polido, tendo as trombetas de metal.

« Compõe se o orgão de duas peças distinctas, contendo uma os tubos, folles e seus accessorios e a outra os teclados, registros e pedaes. Tem tres teclados, sendo dous manuaes e um de pedal, de forma nova, igualmente de carvalho com os *sustenidos* feitos de páo das Ilhas.

« Os teclados manuaes são tambem de carvalho com placas de marfim e ebano.

« O orgão tem 22 registros manuaes distribuidos igualmente ao lado dos teclados, e mais 7 pedaes sendo o do centro o pedal *expresso* e os outros communicativos dos registros.

« No mechanismo geral nota-se muita simplicidade na transmissão do movimento dos teclados para as valvulas. O folle é feito pelo systema de bombas com reservatorios reguladores.

« As vozes deste magestoso instrumento são excellentes, admirando-se — a surdina (baixa de expressão) imitando uma voz que se approxima á voz celeste, á voz humana e até a que imita o trovão que é de um effeito indiscriptivel.

Ha grande facilidade de, pelo jogo dos pedaes, passar se de uma á outra voz.

« Incontestavelmente o orgão da Sé é o maior e o melhor em todo o Brasil e o custo anda em 15 000$000

« Terminando esta ligeira noticia, não podemos furtar-nos ao prazer de em nome da provincia agradecer ao nosso illustrado e virtuoso prelado paraense tão importante acquisição que tanto realce vem dar a nossa cathedral a qual depois de concluidas as obras que alli se estão fazendo e que importam na mais completa reforma, será indubitavelmente um dos mais imponentes e magestosos templos do Imperio. »

— Sobre o mesmo assumpto disse a *Boa Nova* de 13:

« Depois de tomarem assento Ss. Excs. o Sr. bispo e o Sr. presidente, começou o Sr Weerkamp, um dos artistas encarregados da collocação do orgam, por uma marcha triumphal a grande orgão, tornando-se surprehendente pelo lindo acompanhamento de trompas e fagotes.

« Mostrou depois o effeito dos violinos e violoncello que produzio um brilhantissimo effeito no auditorio. Executou tambem uma « preghiere » com o registro da voz humana com acompanhamento de flauta e contrabaixo.

« Tambem mostrou na execução de uma peça muito bonita um dueto de flauta e o effeito da voz celeste.

« Finalmente executou uma grande marcha intercalada com o estampido de trovões e relampagos, que foi de um effeito magnifico.

« O auditorio retirou-se bastante satisfeito.

« Cumpre-nos, portanto, felicitar a S. Exc. Revm. por mais este notavel serviço que prestou ao Pará. »

Proclamas de casamentos. — Leram-se no dia de 24 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes:

Capitão José Miranda da Silva Frazeão, viuvo, com Josepha Maria Borges Uchôa.

Joaquim Nunes da Costa com Maria Rita de Santos Abreu.

Eugenio Gonçalves de Barros com Rosa de Lima Alves Cavalcante.

José Vicente Gonçalves Torres com Belmira Julia dos Passos.

Laurindo Pedro da Gama com Florentina Valeria do Espirito Santo.

Francisco Marcelino Alves com Maria Clarina Rodrigues.

Manoel Pacheco Furtado Correia com Rosa de Brito Mello.

Adriano Rosena Carneiro com Rufina Mathildes de Jesus.

Alexandre Gomes da Silva, viuvo, com Josepha Tavares.

Thomaz Antonio de Paula Madeira, viuvo, com Maria Amelia de Carvalho.

Gustavo Alberto de Brito com Flora Vulpiana dos Santos Lages.

João Hermenegildo Cesar com Benedicta Amelia da Costa Prazeres.

Passageiros — Entrados dos portos do norte no vapor nacional *Ceará*:

Tenente Raymundo F. H. da Costa Ribeiro, João Joaquim, João Ferreira de Lima, Camillo Francisco Xavier, Antonio Gomes Pereira, Miguel C. Alves, Antonio Pires Ferreira, Dr. Vicente Camargo, Arthur de Menezes Coelho, Manoel Vicente do Nascimento, José da Silva Lima, Antonio Candido de Vasconcellos, Antonio José Pedro Gonçalves, Justino Gonçalves de Oliveira, Julio Moreira de Barros, Luiz da Costa Pereira, Frederico Augusto Neves e sua senhora, Vicente Ferreira da Silva, Domingos Fomen, Augusto Francisco Couto, Francisco Sicupira, Lourenço Alves de Souza Brasil, Francisco Martins Botelho, Thomas Cooper, Dr. Ernesto Augusto de Souza Freire, sua senhora e criada, Dr. José M. Corrêa das Neves, Arsenio Raimeniags, Adalberto de Albuquerque Barros, Augusto Gonçalves da Silva, Frederico Augusto Cesar e sua senhora, H. N. Steffners, Luis de Figueiredo, 1 desertor e 2 praças que o escolta.

— Entrados da Europa no vapor inglez *Tagus*:

Maria da Conceição, N. J. de Almeida, E. F. Baltar, A. P. Dias, Antonio P. de Miranda, 1 de C. Maia, Perez e Perez, Antonio Lourenço, A. Vasqueo, J. Garcia, A. Ramos, P. Romão, José J. Duarte, Antonio C. S. da Assumpção, V. de Azevedo, F. Drummond, A. de Almeida, F. M. de Albuquerque, A. D. Martins, A. de Carvalho, Julio R. Dunlop, M. Adson, H. R. de Oliveira, P. A. Vianna, A. Nobrega e 2 filhos, A. C. de Mello, J. P. de Mello, M. Cahu, Felippe Needham, F. Vaughan, L. Needham, R. Conelly, M. Tella, W. Crummack, F. Thomaz, M. Thomaz e 1 filho, H. M. Udeka, Dubraurey, C. Leite, P. Antonio da Silva, Manoel Cardoso, N. Cardoso.

— Chegados da Europa no vapor hespanhol *Espana*:

José Pereira, Santiago Gameller, Justa.

— Sahidos para o sul no vapor francez *Ville do Rio de Janeiro*:

Antonio da Costa e Sá e sua familia, Alfredo Peres da Cruz.

— Seguem para o sul no vapor nacional *Ceará*:

Joanna de Jesus Neves, 3 filhos e 1 criado, Francisco S. Alves de Carvalho, Luzia Spindola, Casemiro da Silva, Dr. Mathias Antonio da Fonseca Morato e sua senhora, Pedro Affonso de Meir mkjMonteiro de Andrade Dr. Luiz de Menezes V. de Drummond, Joaquim de Almeida Oliveira, C. Francisco Domingos da Silva e sua senhora, Pedro Coqueiro, Walter Matary, José Ferreira da Cruz, Maria da Conceição, Gregorio Duarte, Cosme Damião dos Santos, José Soares Godinho e 2 escravos a entregar.

Leilões. — Effectuar se hão:

— Hoje:

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, na rua da Aurora n. 21, de um predio.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua da Madre de Deus n. 11, de predios.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 43, de fazendas.

— Quinta feira:

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, na rua do Bom-Jesus n. 49, de moveis.

Missas funebres — Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 8 horas, na igreja do Paraizo, por alma de D. Anna Joaquina Lins Caldas; ás 6 horas, na igreja de S. Francisco de Olinda, por alma de D. Amelia Celina de B Gonçalves; ás 8 horas, na igreja do Paraizo, por alma de D. Anna Joaquina Lins; ás 8 horas, na matriz da Boa Vista, por alma do Dr. Christovão Xavier Lopes; ás 7 horas, na igreja da Madre de Deus, por alma de José Affonso Cerdeira.

— *Amanhã*: ás 8 horas, na matriz de Palmares, por alma de Cosme José Montenegro; ás 7 1/2 horas, na Ordem 3ª de S. Francisco, por alma de D. Anna da Assumpção Farias.

— *Sexta feira*: ás 7 1/2 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de André Carneiro Marques Vianna.

Matadouro Publico — Foram abatidas, na Cabanga 80 rezes, para o consumo do dia 25 do corrente.

Loteria da provincia — Amanhã, 27 do corrente, será extrahida a loteria 259.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica e apreciação do publico.

Mercado de S. José. — Para o consumo da cidade entraram neste mercado, no dia 25 as carnes de 44 rezes, pertencentes a diversos, com o peso total de 6,050 kilogrammas que foram vendidos aos preços de 560 até 400 réis. Entraram tambem 13 cargas de farinha e 27 com fructas.

— Foram suspensos por esta administração o mercador de farinha Joaquim José de Freitas, por infracção do art. 1º da lei n. 1,480 de 2 de julho de 1879, e o talhador José Antonio de Albuquerque Mello, por fraude em peso de carne

Hospital Pedro II. — Movimento do dia 24 do corrente:

Entraram 7, tiveram alta 9, falleceram 3. Existiam no dia antecedente 560 enfermos. Existem 555, sendo: nacionaes: soldados 23, do sexo masculino 297, do sexo feminino 187 estrangeiros 21, estrangeiras 14; escravos 9, escrava 1.

Hospital Portuguez. — Movimento das enfermarias do dia 27 de agosto a 23 de setembro de 1882:

Existiam 30 doentes, entraram 20, sahiram curados 22, falleceram 9, existem em tratamento 19; sendo de 1ª classe particular 5, de 2ª particular 2, de 2ª socios 3, de 3ª caridade 8, de 4ª escravos 1; sendo á expensas d'esta pia instituição 11.

Deixou a mordomia o Sr. Manoel Francisco Pontes e tomou conta o Sr. commendador Antonio Fernandes dos Santos.

Casa de Detenção. — Movimento dos presos no dia 24 do corrente:

Existiam presos 230, entraram 25, sahiram 2, existem 253; a saber: nacionaes 221, mulheres 14, estrangeiros 8, escravos 10. — Total 253.

Arraçoados 216, sendo: — Bons 208, doentes 8.

— Movimento da enfermaria:

Teve alta:

Christovão de Aquino Alves.

Cemiterio Publico — Obituario do dia 23 de setembro:

Antonio Fernandes de Amorim, branco, Portugal, 32 annos, solteiro, Boa-Vista; pulmonia.

Thereza Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 40 annos, casada, asylo; ulcera gangrenosa.

Maria, parda, Pernambuco, 3 mezes, S. José; convulsões.

Manoel, pardo, Pernambuco, 7 dias, Boa-Vista; tetano dos recemnascidos.

Fernando, preto, Pernambuco, 45 annos, solteiro; variolas.

Ignacio Francisco Vianna, branco, Pernambuco, 45 annos casado, S. José; intero colite chronico.

Olindina Guilhermina dos Santos, parda, Pernambuco, 16 annos, solteira, S. José; tuberculos pulmonares.

Maria Leandro de Mello, branca, Alagoas, 39 annos, casada Boa Vista; anazarca.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão, á praça do Commercio, onde funciona a inspecção de saude do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. Cysneiro de Albuquerque, restabelecido de seus incommodos, continúa no exercicio de sua profissão em seu consultorio á rua do Duque Caxias n. 72, 1º andar. Consultas de 11 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Escutação e molestias agudas febris. Residencia, rua do Conde da Bôa Vista n. 24 D.

Dr. J. Berardo Carneiro da Cunha, rua do Bom Jesus, antiga da Cruz n. 31, 1.º andar, chamados a qualquer hora do dia ou da noite. Consultas das 11 horas ás 2 da tarde. Especialidade molestias de olhos. Gratis aos pobres.

O Dr. Adrião, de volta de sua viagem a côrte, continúa com o seu consultorio e residencia á rua Nova n. 30, 1º andar. Consultas das 11 ás 2 horas da tarde.

O Dr. Dey dá consultas todos os dias uteis das 11 horas ás 2 da tarde. Rua do Bom Jesus n. 9, 1º andar.

Dr. Souto Maior, medico, consultorio e residencia á rua Nova n. 23, 1.º andar, entrada pela Camboa do Carmo.

O Dr. Mello Gomes, Continúa no seu antigo consultorio, á rua larga do Rosario n. 26, onde póde ser procurado a qualquer hora. Consultas do meio dio ás 2 da tarde. Chamados por escripto. Especialidades: molestias nervosas e do pulmão; syphilis.

Dr. Carlos Bettencourt

Tratamento, curativo das principaes molestias por meio dos seus especificos: SALSAPARRILHA E CAROBA, XAROPE DE JARAMACARU', ELIXIR DE JURUBEBA, VINHO TONICO, PILULAS DE EUCALYPTINA, INJECÇÃO BETTENCOURT, rua do Barão da Victoria n. 51, Deposito geral — Pharmacia Galeno.

Medico occulista

Dr. Barreto Sampaio, rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar. Consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde.

Homeopathia

Homeopathia de Catelan Irmãos, deposito Botica Franceza e Drogaria — A. Caors, rua da Cruz n. 22, Recife.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Franceza

Rua do Barão da Victoria n. 25, esquina da Camboa do Carmo. Neste grande deposito de DROGAS, tintas, oleos, e vernizes, vende-se tudo a preços muito modicos. Tambem recebemos chocolate de Menier de primeira qualidade, muito fresco

Advogados

João Joaquim de Freitas Henriques, Pateo do Collegio n. 77.

Dr. Antonio Clodoaldo de Souza, Caes 22 de Novembro n. 57. Das 9 da manhã ás 3 da tarde.

Bougarrd & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Aos 20 :000$000

Bilhetes da 2.ª serie da grande loteria do Ypiranga, Nictheroy e os da do Ceará, acham-se á venda a rua do Cabugá n. 1 B, loja de joias

Loteria do Ypiranga e Nictheroy. Acham-se a venda os bilhetes d'estas loterias na Casa da Fortuna rua 1.º de Março n. 23.

PUBLICAÇÕES APEDIDO

Ophthalmologia

Do historico já bastante conhecido dos medicos d'esta cidade acerca do Sr. João Adriano, em quem pratiquei a enucleação do olho, motivada pela presença de um corpo estranho dentro d'esse orgão, convém lembrar ou talvez narrar pela primeira vez um ponto essencial, e vem a ser que 30 dias antes da conferencia, o Sr. João Adriano via perfeitamente pelo olho em questão, segundo sua linguagem, a ponto de ler e escrever bem.

Chamado pelo Dr. Sampaio no dia 23 de agosto á noute para assistir á conferencia que teve lugar no dia 24 fui o primeiro a chegar, e, depois de ouvir a historia do doente, e examinal-o, julgando me desde logo habilitado a emittir minha opinião, declarei a pedido d'este e de muitos seus parentes presentes que o que tinha o Sr. João Adriano era um pedaço de espolêta dentro do olho.

Logo após chegaram os Drs. Sampaio, Berardo e Chacon; e, depois de examinar-mos o doente, começou a historia da molestia o Sr. Dr. Chacon, que terminou propondo a extracção do olho, sem ter (ao menos que eu ouvisse) feito diagnostico. Em seguida o Dr. Sampaio fazendo considerações sobre a posição, côr, volume, vascularisação do tumor, concluio diagnosticando — *sarcoma da choroide*: pelo que propoz tambem a enucleação já lembrada pelo Dr. Chacon. Depois do Dr. Sampaio coube-me a occasião de dar a minha opinião e o fiz da seguinte fórma: — « Divirjo *in totum* do diagnostico do Dr. Sampaio; para mim é um corpo estranho (espolêta) no corpo vitreo, que embora um tanto opacificado, ainda posso ver e até localisar o mesmo corpo estranho: e, visto o doente não querer extrahir o olho, proponho a extracção da espoleta, com a condição porém de praticar-se a enucleação do olho até o terceiro dia, se acaso houver perigo para o olho bom, depois da extracção do corpo estranho. » —

Os Drs. Sampaio e Chacon disseram-me que depois da extracção do corpo estranho seria muito difficil extrahir se o olho no segundo ou terceiro dia, e offerecendo-me eu para fazel o, declarou me o Dr. Sampaio que podel-o hia fazer tambem, ao que lhe respondi que era bastante.

O Dr. Berardo foi totalmente de minha opinião, e sustentando-a observou ao Dr. Sampaio que a cor metallica que o tumor reflectia fôra por elle observada mezes antes da conferencia, quando o olho não se achava inflammado. Todos os medicos conferentes concordaram no seguinte ponto, que foi estar o olho de todo perdido para a visão e só se tractar de conserval-o no lugar, ainda mesmo um pouco murcho. O Dr. Sampaio não podia admittir nunca a presença do corpo estranho, segundo elle pela impossibilidade de sua penetração sem lesar o cristalino, e pela incompatibilidade absoluta da vista por tres annos com a presença do corpo estranho irritante. Citou exemplos de ter visto casos na Europa, etc. As minhas replicas foram sempre que: o tumor, a sua posição (que não era na choroide), embora cercado de sua [illegible] pouco kistico, reflectia uma cor quasi caracteristica da sua natureza metallica. (Havendo [illegible] uma lamina que perdêo se mabere). Em apoio d'essa opinião citei até diversos casos observados na minha clinica, e d'entre elles o do Sr. Antonio Gomes de Nazareth de quem extrahi uma espoleta do corpo vitreo, conservando-lhe até hoje a vista, que havia sido considerada perdida por outro collega d'aqui.

Nada d'isso póde convencer o Sr. Dr. Sampaio, que, nem mesmo depois de sete exames posteriores, deixou de pensar como na conferencia, affirmando sempre ao doente, que a sua molestia era um *sarcoma da choroide*, unica opinião puramente do Dr. Sampaio: porquanto a da enucleação pertence, ao menos metade, ao Dr. Chacon e todos presentes ou viram n'a proposta a enucleação do olho com S. S.

A minha opinião foi afinal vencedora e não ando a cata de victorias, diz S. S. Pois quem quer roubar metade da gloria scientifica a um seu collega não anda á cata de victorias? Ao menos parece.

Pois bem, o Dr. Chacon que tão grande victoria teve, não quis aceital-a, porque conheceu que á um medico compete antes de tudo diagnosticar, quando não, toda sua medicação todos os seus conselhos medicos ou cirurgicos não são fundados em cousa alguma, e são como pancadas de cego, que só por casualidade acertam.

Tenha paciencia Dr. Sampaio, depois do facto da operação (que tractarei um pouco depois) seria muito melhor S. S. ter se calado o que disse: — Minha opinião (sua e do Dr. Chacon vir a imprensa, cefatuadamente dizer o con) foi afinal a vencedora!

Tirar um olho a um doente sem tentar todos os meios possiveis afim de evital o é um erro scientifico, pois é tal o sacrificio para o doente sujeitar se a essa operação que actualmente eminentes medicos procuram sem cessar um processo operatorio que possa supprir a essa defeituosa operação.

Em quasi todos os tractados modernos de cirurgia e mesmo em alguns antigos encontram-se factos de extracção de corpos metallicos de dentro do olho, (corpo vitreo, corpo ciliar ou cristallino, alguns com a conservação da vista, mas quasi todos com a conservação do olho) e eu conheço um operario das officinas do Cabo que extrahio um pedaço de ferro do olho com sahida de clara (como elle diz) e hoje trabalha sem nada soffrer, com o olho perdido ha 10 annos. Em 1879 extrahi no corpo vitreo um pedaço de espoleta do Sr. Cassiano, doente que nos procurou a mandado do Dr. Maia, e hoje elle nada soffre, tendo seu olho perdido. Esses e outros factos me tem ensinado (*e qualquer facto pode servir de licão, o caso é querer-se aprender*) que não é impossivel, e o farei sempre, a extracção dos corpos estranhos perfeitamente visiveis e accessiveis embora a infantil opinião scientifica do Dr. Sampaio, diga que é um meio irrealisavel (para S. S.); pois ha cinco dias extrahi com facilidade na presença do Dr. Berardo a extracção de uma espoleta emplantada parte no corpo vitreo e ciliar, no Sr. José Francisco do Nascimento que veio do seu consultorio por não querer se sujeitar a enucleação proposta por S. S. Vai bem, póde vel o se quizer, bem como qualquer collega.

No seu artiguito vem dizendo, que mudei da opinião que tão calorosamente defendi na conferencia. S S. desculpe, tem fraca memoria; pois, não se lembra que, o defendi calorosamente, foi a minha opinião de corpo estranho, cuja presença dentro do olho? S. S. não podia comprehender, já por não ver a sua entrada, já por não admittir a possibilidade da visão por tres annos com um corpo estranho dentro do olho? Leia Soelberg Wells edic. de 1873, pag 359, e verá que é mui possivel com um pedaço metallico dentro do olho póde se ver, e até esse notavel occulista inglez, conhecendo que a vista poderia se conservar por muito tempo, deixou de fazer a extracção do corpo estranho, tendo observado tres annos depois do accidente o doente que continuou a ver regularmente. O doente Samuel P. fez publicar esse facto na *Lancet Aug 23, 1882.*

Deixe, pois, Sr. Dr. Sampaio de querer indireitar o que disse na conferencia, mesmo encostando se como repete continuadamente, na palavra de seu collega; pois ella assim como lhe servio, poderia tambem ter servido para mim se eu não visse o corpo estranho dentro do olho. S. S. tinha obrigação de vel-o e se o não vio, foi de certo por ter ainda pouca pratica de casos d'essa natureza.

As opiniões medicas são formadas e fundadas na occasião de observar se o doente, e nada mais natural do que um phenomeno pathologico modificar se a cada momento; e quer ver Sr. Dr. Sampaio: supponhamos que S. S. fosse chamado 30 dias antes da conferencia do Sr. João Adriano. O doente via perfeitamente, e sentia então sómente leves dores no olho.

Qual seria a sua opinião? tirar o olho necessariamente, se S. S. fizesse o diagnostico que fez; mas, se o não fizesse, quero acreditar que certamente proporia a extracção do corpo estranho para conservar mais ou menos a vista, o que poderia acontecer, como nas minhas proprias mãos aconteceu já.

Duas conclusões patentes se tiram d'esse facto: 1º o diagnostico é o ponto capital e essencial do medico junto ao seu doente; 2º, conforme os phenomenos que se apresentam o medico é obrigado a modificar suas indicações, mas quando o fizer deve ter firmado o seu juizo principal sobre que assentam todos os factos racionaes para sua conducta medico cirurgica; esse ponto é tão essencial que elle só distingue o medico do *curioso* ou charlatão.

Em seguida transcrevo as cartas que dirigi ao doente e aos collegas, aguardando a publicação das outras com as respectivas respostas para quando novamente voltar a imprensa.

—

Recife, 20 de setembro de 1882. — Illm. Sr. João Adriano Campello. — Peço-lhe o obsequio de responder-me ao pé desta os seguintes pontos com relação ao seu incommodo. Aos pontos, que não poder responder, peça a seu irmão o incommodo de o fazer, por ter pessoalmente tambem assistido a conferencia e operação.

1.º Qual a minha opinião antes da conferencia e nella?

2.º Se foi só o Dr. Sampaio quem propoz a extracção do olho ou se houve outro medico que a fizesse e quem elle foi?

3.º Qual o motivo que me levou á sua casa na manhã do dia da operação e o que n'essa occasião se passou?

4.º Se na conferencia houve algum medico que lhe promettesse vista por qualquer meio?

5.º Se não havia muitas pessoas de sua familia que não só sabiam, como até queriam a extracção do olho com o fim de evitar-se segunda operação?

6.º Se se fez grande questão para que eu mostrasse o corpo estranho, logo depois da enucleação do olho a ponto de ser preciso eu entregar a outrem o doente, para satisfazer a muitas pessoas e ao Dr. Sampaio?

7.º Se não ouviram o Dr. Sampaio, ainda depois de ter eu a espolêta entre os dedos, duvidar de sua presença, e afinal dizer-me que eu não a podia ter visto?

Peço licença para publicar a sua resposta. Sou etc.

J. Ferreira da Silva.

—

Recife, 21 de setembro de 1882. — Illm. Sr. J. Ferreira da Silva. — Recebi a carta de V., perguntando os pontos de meu incommodo, que passo a responder os seguintes artigos:

1.º Que a opinião de V. era para extrahir o corpo estranho, que existia dentro do meu olho, e extrahir o olho até o 3º dia, se acaso a primeira operação não aproveitasse.

2.º Que tanto o Dr. Sampaio propoz a extracção do olho, como tambem o Dr. Chacon

3.º Que no dia da operação V. veio pela manhã em nossa casa, a chamado de meu irmão, afim de animar-me, então eu disse que sentia uma sombra do olho bom; visto isto V. annunciou-me a extracção do olho, dizendo que esses phenomenos eram máos. No dia da operação V. disse-me que extrahiria o corpo estranho, porém, se a inflammação não cedesse, faria a extracção, a que eu com minha familia concordamos para evitar segunda operação.

4.º Não.

5.º Fica dito em cima.

6.º Sim.

7.º Como eu ainda estava deitado sobre a cadeira da operação não ouvi. De V. etc.

J. Adriano C. Campello.

—

Recife, 19 de setembro de 1882. — Illm. Sr. Dr. Chacon. — Peço-lhe o obsequio de responder ao pé desta aos seguintes pontos acerca do Sr. João Adriano:

1.º Se a enucleação do olho foi idéa unicamente do Dr. Sampaio?

2.º Se não aconselhei a extracção da espoleta, sob condição de extrahir o olho, se acaso não aproveitasse essa operação?

3.º Se a perda total do olho não foi considerada por todos os medicos conferentes?

4.º Se sabe que o Dr. Sampaio examinou muitos dias o doente?

Peço lhe para dispor de sua resposta etc.

J. Ferreira da Silva.

—

Illm. Sr. collega Dr. Ferreira — Em resposta aos quesitos de sua carta supra, respondo a todos elles, excepto ao primeiro, pela affirmativa — Sim —

Disponha do collega e amigo.

Dr. Augusto Trajano de Hollanda Chacon.

P. S. — Ao primeiro quesito — Não —

Dr. A. Chacon.

—

Recife, 20 de setembro de 1882. — Illm. Sr. Dr. Maia. — Peço lhe que me responda aos seguintes quesitos acerca da operação, que assistio, praticada no olho do Sr. João Adriano.

1.º Se ouvio de muitas pessoas a opinião de ser melhor ou não a extração do olho para evitar segunda operação?

2.º Qual o motivo que eu apresentei para no dia da operação achar mais prudente a extracção do olho em lugar da espoleta, 17 dias depois da conferencia?

3.º Se ouvio o Dr. Sampaio fazer grande questão ou não da existencia do corpo estranho, logo depois da extracção do olho e que mesmo depois delle entre meus dedos perguntar que tumor era e afinal acabar dizendo que não poderia eu ter visto a espoleta?

Peço-lhe para publicar sua resposta. Do collega.

J. Ferreira da Silva.

—

Illm. Sr. Dr. J Ferreira da Silva. — Começarei por dizer-lhe que, em presença do Sr. João Adriano e das pessoas que o cercavam, ouvi-lhe dizer o seguinte, quando me informava do historico:

« Que seguramente ha tres semanas em conferencia com os Drs. Chacon Sampaio e Berardo attribuira o estado inflammatorio do olho em questão á existencia de um fragmento de espoleta internado no globo, havia 4 annos, acreditando que o Dr. Chacon em operação que por aquelle tempo praticara extrahira um outro fragmento que encontrara na iris; firmando se em este diagnostico, já pela frequencia de casos analogos, que tem observado, como do exame a que procedera com o ophtalmoscopio conseguira distinguir bem o brilho metallico da espoleta; e que portanto aconselhára a extracção da espoleta, com o que era possivel conseguir debellar toda inflammação do olho; não garantindo bom exito, e sendo quiçá mister a enucleação aconselhada pelos Drs. Chacon e Sampaio, a qual o doutor reconhecia que, sendo o meio mais seguro, só depois de esgotados outros mais suaves se deveria pôr em pratica; muito embora reconhecesse, que o doente jámais poderia contar com a visão por aquelle orgão. »

Accrescentou mais que era esta a sua opinião até a manhã d'aquelle dia (17º depois da conferencia); mas que, sendo de novo convidado pelo doente e reconhecendo o estado inflamatorio em seu auge e accusando o doente ter experimentado perturbações visuaes no olho são (esquerdo), como luzes, cabellos, etc., etc., acreditava que seria improficua a extracção da espoleta, ainda praticavel, attendendo a essas perturbações, que, sómente na vespera d'aquella manhã começara o doente a sentir, e que, á vista do novo estado do doente fizera o sciente da possibilidade da nucleação dous ou tres dias depois da extracção da espoleta. »

Essa mesma informação historica ouvi o repetir ao Dr. Santa Rosa, logo que este collega chegou.

Lembra-me que, accusando-se ao Dr. Chacon por garantir ter extrahido o fragmento da espolêta, quando o Dr. por sua parte affiançava a sua existencia, lembra-me, digo o Dr. defender o Dr. Chacon, dizendo que, aceitando a possibilidade de um estilhaço de espoleta dividir-se em mais fragmentos, o Dr. Chacon quando mesmo, extrahindo um delles, tinha procedido com summa prudencia limitando se a isto, e não determinando maiores damnos, tanto mais quando o doente após a extracção d'aquelle fragmento confessou ver perfeitamente, o que conseguio ainda durante quatro annos, comprovando por esse modo seu procedimento sempre louvavel.

A seu convite o Dr. Sampaio, o Dr. Santa Rosa e eu entramos para um quarto afim de examinar de novo o doente, para o que empregando a lente, disse que observava o mesmo estado sem alteração alguma, e que a côr [*brilho metalico*] que o Dr. pretendia ver e attribuir a existencia de espolêta não era mais do que a côr *rosea* do sarcoma, sustentando mais uma vez seu diagnostico, tanto mais firmado, quando um outro medico garantia ter extrahido a espoleta.

Repetidas vezes disse o doente que não consentiria em fazer-se lhe duas operações, e que, se o olho estava inutilisado e se dous dias depois havia de sujeitar-se a enucleação como o Dr. augurava fizesse-m'a desde logo.

Uma vez aceita a opinião da enucleação, proclamada nesta occasião pelo Dr. que a considerava necessaria em vista da nova phase do estado morbido e das perturbações visuaes do outro olho, que começava a resentir-se e finalmente da vontade e manifestações do doente, foi esta operação posta em pratica.

Unisono pedio-se o fragmento da espoleta que o Dr. garantia existir no olho, limitando o lugar, unica questão que se fazia, questão de vida ou morte e unico ponto de divergencia entre o Dr. e o Dr. Sampaio, que continuava acreditando no sarcoma.

Aberto o olho com a calma de quem tem consciencia de suas observações e encontrado o fragmento da espoleta [que todos viram] ainda o Dr. Sampaio, desejando quiçá sustentar o seu diagnostico, pareceu lhe dever acreditar tambem na simultaneidade de uma e outra cousa [espoleta e sarcoma]; e, mostrando o tecido conjunctivo alterado que constituia uma capsula ao fragmento da espoleta perguntou lhe de que natureza era aquelle tumor; terminando por ultimo por duvidar que o Dr. tivesse visto o fragmento da espoleta e acreditando que só pelo acaso o Dr. tinha tido um desmentido de tal ordem.

Terminando este esboço do que se passou e que em abono da verdade me cumpria transmittir-lhe, para fazer o uso que lhe approuver, cabe me responder lhe pela affirmativa todos os quesitos que, em numero de tres, me dirigio em sua carta supra

Recife, 22 de setembro de 1882.

A. B. da Silva Maia.

Por hoje ficarei aqui, reservando para quando tractar especialmente da operação, a publicação das respostas dos Drs. Santa Rosa e Berardo que assistiram a mesma operação.

Dr. Ferreira.

—

A' companhia brasileira — Circo Universal

O promettido é devido, venho hoje continuar a minha apreciação hypothecada no *Diario* do dia 19 do corrente.

Como parte insuspeita venho narrar a minha opinião franca, relativamente ao Circo Universal, aguardando o que disse o — Serranista — da *Gazeta de Noticias* do dia 20 para dar lhe tambem o meu parecer, com quanto esteja convencido ser elle da minha opinião, uma vez que nada refutou da minha resenha.

O artista José Marcelino, pelo seu estado grave foi obrigado a deixar o seu trabalho, que ainda hoje é lembrado; no entretanto, foi elle substituido pelo distincto artista Alfredo Rigaud, que na minha fraca opinião é digno de todo o applauso pela maneira cavalheirosa com que se sabe haver sem offender a moral publica, sendo suas pilherias propriamente de salão e de comprehensão para bem poucas pessoas, o que não tem agradado geralmente, porém eu o aconselho que continue assim; porque os escrupulosos, quando d'este tiver sciencia, não deixarão de ir apreciar o Circo Universal: gostei do equilibrio que apresentou no domingo 24, onde mostrou conhecimento d'arte e pode contar com um seu delicado.

Um bravo ao Serrano, que tem ultimamente trabalhado a meu gosto e pelo que tenho observado satisfaz a todos, podendo se consi-

MUTILADO

ILEGÍVEL

rar o primeiro deslocador que aqui tem apparecido.

A faceira D. Maricota tem-se hido maravilhosamente e nada lhe digo a respeito, porque tudo seria pouco para depor-lhe a seus pés.

A joven Carolina, continua merecedora de applausos e admiração.

O secretario Ferreira, tem se mostrado senhor da equitação e digno de applausos.

Todos os mais artistas são dignos de meus elogios e recebam as minhas felicitações.

Hia a concluir, commettendo uma forte injustiça; não posso e nem devo deixar de mencionar n'esta noticia o nome do director Ozon, que tanto nos tem captivado, pelo seu trabalho sempre limpo, sobresahindo principalmente no domingo a tarde onde seu merito foi reconhecido por diversos cavalheiros presentes, que muito me orgulhou, porque veio confirmar a opinião que a respeito d'elle já havia dado, assim pois, Ozon, aceite com este, o tributo d'aquelle que o aprecia de coração.

Pela noticia dada no ultimo espectaculo, deve chegar no primeiro vapor do sul o director Hilario com sua Exma. familia, devendo trabalhar sua esposa no mesmo genero que o velho D. João.

Aguardemos a sua chegada e eu prometto continuar na tarefa incetada.

Recife, 25 de setembro de 1882.

Um apreciador.

Amor perfeito

AO MEU BOM AMIGO LEOPOLDO ALCOFORADO

Eram dois corações estremecidos
mutuamente em tempos juvenis,
depois veio uns desares insoffridos
que se chamam—caprichos infantis;

Elle tinha o olhar d'esses descridos
abrasado nas chamas mais subtis,
Ella, um doce pesar, como uns gemidos
ou suspiros de amor meigos, febris...

Depois as illusões surgiram novas,
a esperança nasceu ao doce effeito
desse invencivel bem chamado—Amor.

E os dois vendo o passado já desfeito,
adquirem de amor singelas provas
que lhe mostrem um céu de rosea côr.

Recife—1882.

J. DURTE FILHAO.

A muito illustre Ordem 3ª de S. Francisco desta cidade

Nesta época em que os zelosos frades capuchinhos desta cidade procuram festejar o 7º centenario do Padre S. Francisco, no dia 4 de outubro, não deve ser indifferente a semelhante festa a muito zelosa e digna confraria Seraphica, promovendo-a com o brilhantismo que ella requer.

Lembramos á illustre corporação, perpetuar dita festa com um sumptuoso *Te-Deum* no seu magnifico templo; promovendo igualmente uma commissão para agenciar donativos, afim de abrilhantar exteriormente a festa com arcos de gaz e balões multicores, na rua do Imperador, onde se acham edificados os dous templos Seraphicos.

Estamos convencidos que semelhante indicação acha apoio em todos o catholicos desta cidade, que se tracta de commemorar neste seculo a primeira festa centenaria de um dos maiores vultos da Caridade Evangelica de Christo. E', pois, para muito rigosijarmo-nos, que semelhante festa seja realisada com a coadjuvação de todos.

Não podemos, porém, dispensar, que tal festa deixe de ser promovida pela muizelosa e digna administração que acaba de ser impossada, tendo como ministro della o importante e honrado negociante desta praça, Antonio João de Amorim.

Será, porém, desprazer nosso, se semelhante festa não se realisar, ou fôr de menos realce das que se commemorou pelos centenarios do Marquez de Pombal e Camões.

Gratidão

D. Luiza Francisca de Mattos Dias, residente na cidade de Vianna, da provincia do Maranhão, vem por meio d'esta protestar o seu eterno reconhecimento aos Srs. Drs. José Joaquim Tavares Belfort e José Joaquim Seabra, aos distinctos academicos Antonio Baptista Barbosa de Góes, José Isidoro Leal Vianna, Raymundo José Vieira da Silva, Georgeano Heracio Gonçalves, Francisco F. da Camara Lima e Olintho Victor e o negociante Antonio da Silva Ramos, pelos relevantes serviços prestados antes e depois do fallecimento de seu estimado filho Alfredo Augusto Dias, 3º annista da Academia de Direito do Recife, e bem assim pelo apreço e consideração que tributavam á memoria do finado. Assim fazendo a abaixo assignada cumpre um imperioso dever.

Luiza Francisca Mattos Dias.

A morte do artista Roberto e a parte da policia

Quando escrevemos o nosso anterior artigo, publicado no *Diario* de 22, não tinhamos lido a parte policial publicada nos jornaes do dia, com relação a este barbaro attentado, por isso não fomos urgentes em dar lhe o competente desmentido, como era natural.

Aquella monstruosa peça, filha tão somente da mentira, engendrada pelo autor responsavel pela morte de Roberto—o Sr. capitão Odom—, de forma alguma pôde fazer calar em nosso coração, nem tão pouco o fará o bom senso justiceiro e magistrados integros.

Diz o Sr. capitão Odom que encontrara Roberto na rua da Cruz e em estado de embriaguez, a bater pelas portas e a proferir em altas vozes expressões inconvenientes, pelo que insistio com elle para se retirar; e porque com elle vinha um companheiro que com quanto estivesse tambem embriagado, mostrava-se todavia comedido, recommendou a este que o levasse para a casa.

E' menos verdade que o Sr. capitão Odom encontrasse o finado pela rua da Cruz a fazer alarmas, como se pode deduzir da sua narração; não ha um só morador daquella rua que tenha senso que isto possa affirmar, só o pode fazer o Sr. capitão Odom e suas praças que são julgados suspeitos.

Ainda é menos verdade que o Sr. capitão fosse encontrar Roberto no hotel do Izidro a insistir. O finado alli fizera sua refeição, e sahindo, estando confronte a uma sala de dansa elle se puzera a imitar, foi quando chegou o Sr. capitão e o prendera, mandando o recolher ao quartel da estação e incontinente para no torreão da Casa de Detenção, passar a embriaguez.

Se o Sr. capitão Odom quizesse ser benevolo e dar uma copia de bom policial, devia fazer acompanhar Roberto para sua casa de moradia, que era alli proximo (rua do Pilar) e não fazer seguir para a Detenção com dous assassinos.

Portanto a parte policial dada pelo Sr. capitão Odom commandante da 2ª estação, é um acervo de contrariedades, mentio portanto á autoridade superior.

E fique sciente o Sr. capitão e outros de seus instinctos que o artista pernambucano não está isolado e indefeso; a phase é outra. Voltaremos.

Recife, 25 de setembro de 1882.

As victimas no poste.

Ao publico

Petição de queixa apresentada ao Venerando Tribunal da Relação, pelo escrivão Joaquim Ramos da Silva Moreira, contra o juiz substituto bacharel João Augusto de Albuquerque Maranhão.

Senhor:—Joaquim Ramos da Silva Moreira, escrivão do civel e mais annexos da comarca de Jaboatão, vem respeitosamente perante V. M. I. queixar-se do juiz substituto da mesma comarca, bacharel João Augusto de Albuquerque Maranhão, por ter no exercicio da vara do civel, em virtude de impedimento do respectivo juiz de direito, suspendido o queixoso injusta e illegalmente do exercicio de suas funcções, como passa a expor:

Funccionando o queixoso, como escrivão que é, nos autos de execução entre partes—exequente o major Manoel Barbosa da Silva e executado o major Luiz Cezar Pinto de Faria, e tendo sido requerido pelo exequente uma ordem de busca e penhora nos escravos do executado, no engenho *Camarão*, com os respectivos officiaes de justiça, e força publica, pelo querellado foi ordenado ao queixoso, por despacho que proferio, que acompanhasse a diligencia.

O queixoso, si bem que estivesse doente, e não seja da competencia de escrivão funccionar no acto da penhora, executando um mandado que elle proprio acabara de lavrar, e ainda estando completo o numero legal dos officiaes de justiça, incumbidos de procedel a, em obediencia do referido despacho, estava preparado para seguir. Mas, tendo se augmentado os incommodos physicos que affligiam o queixoso, resolveu subir á conclusão do querellado os autos da execução, informando o seu máo estado de saúde (doc. junto, sob n. 1) e pedindo que em seu lugar fosse designado o escrivão companheiro, como é de lei, visto como a viagem que tinha de fazer ao *Camarão* estava marcada para a noute, em um tempo invernoso e n'um percurso de 12 leguas de ida e volta, o que era impossivel ao queixoso resistir, como é facil de provar (doc. junto, sob n. 2).

Entretanto, o querellado nenhuma providencia tomou, nenhuma solução deu á informação do queixoso, e a diligencia foi effectuada sem assistencia d'este, e, diga-se, muito regularmente (não necessaria a sua presença alli!) como pessoalmente confessara o proprio querellado, no dia subsequente, dizendo—*que tinha se feito uma bonita caça*, com a apprehensão de 19 escravos, bois, cavallos, etc.

Dous dias depois é o queixoso surprehendido com a suspensão do exercicio do seu lugar, por SESSENTA DIAS (!!!) ainda não estando restabelecido de todo dos seus incommodos, *e por ter deixado de cumprir determinações do juizo* e segundo a respectiva portaria (doc. junto sob n. 3).

Procurando saber o motivo que deu lugar á pena que fora lhe imposta pelo querellado, visto como a dita portaria tinha um sentido todo vago, para isto fez-lhe uma petição, mas não foi attendido; o querellado proferio um despacho, e depois mais outro em uma replica do queixoso, sempre ladeando, de modo que ambos vieram a dar em um indeferimento (doc. junto, sob n. 4).

O querellado, vendo-se embaraçado para declarar qual a falta commettida pelo queixoso e que mereceu se lhe applicasse a pena correccional no maximo, só n'esse seu modo de proceder achou o meio de sahir-se.

Porém mais tarde o queixoso teve sciencia—e é de publica notoriedade—de que o querellado havia commettido semelhante violencia contra o queixoso unicamente com o fim de satisfazer caprichos de terceiros, por factos conhecidos nesta localidade, servindo assim a interesses politicos; bem como para dar uma prova ao executado—a quem d'antet não conhecia—de que estava completamente contrariado... dar um desabafo mesmo, por ter mandado dar-lhe busca no engenho, com apparato militar, desmoralisando o sem saber que elle era seu irmão confesado no grupo politico que ora, nesta provincia, destacado do actual partido dominante, se acha nas cumiadas do poder. E isto resalta á vista menos perspicaz, visto como o querellado sómente suspendeu o queixoso dous dias depois da falta que lhe *imaginara*, precedendo a isto uma *conferencia* em sua casa, onde estivera o executado, já então devidamente recommendado pela *loja* e mais tres outros correligionarios, a um dos quaes o querellado procura servir a despeito de tudo, soffra embora os interesses mais palpitantes.

E' obvio, portanto, que d'esse *conciliabulo* politico foi que partio a *condemnação* do queixoso; pois que, ainda quando se praticassem os maiores desatinos e irregularidades no acto de penhora ou diligencia — o que aliás não aconteceu—o queixoso não estava ao alcance da menor imputabilidade, como é de primeira intuição.

V. M. I. na sua reconhecida sabedoria comprehende que o querellado não podia suspender o queixoso das funcções do seu officio sem declarar o motivo certo ou acto criminoso ou ao menos censuravel, que a isto déra lugar.

E como tal procedimento constitue uma violencia qualificada criminosa pelo art. 145 do codigo criminal e aggravada pelas circumstancias previstas no art. 16 § 4, acha-se o querellado incurso nas penas do referido artigo, e para que lhe sejam ellas impostas, vem o queixoso dar a sua queixa, afim de que ella se proceda nos termos da lei, jurando ser verdade quanto refere, e avaliando o damno causado em 5:000$000, em favor do Asylo de Alienados d'esta provincia, offerecendo para testemunhas o Dr. Sofronio Portella, tabellião Manoel Vicente da Cunha, escrivão de orphãos Augusto Xavier Carneiro da Cunha, solicitador Vicente Nunes de Magalhães, distribuidor Francisco de Assis Accioly da Silva Brazil, solicitador Luiz de Hollanda Cavalcante, e os officiaes de justiça Antonio do Monte Teixeira e Joaquim Alves de Souza Brandão, tudo para que o querellado, depois de responsabilisado, seja devidamente punido. O queixoso—Pede a V. M. I. que se digne de mandar que se proceda na fórma da lei. E. R. M.

Jaboatão, 23 de setembro de 1882.—*Joaquim Ramos da Silva Moreira.*

O publico acaba de ler a minha petição de queixa, apresentada á Relação do districto; e espero no espirito recto d'este venerando tribunal, que me fará a devida justiça, muito embora o Sr. Dr. João Maranhão tenha dito ante-hontem na casa das audiencias, que não faz caso de queixa de escrivão; que escrivão não é nada, e que d'ora avante, *volta e meia*, ha de suspender-me, e para os officiaes de justiça tem cadeia; e que se não contestou o meu communicado de 31 do mez passado é porque não *desce* a responder *a um escrivão*, para o qual tem uma *resposta melhor*..

Naturalmente é a suspensão!...

Está bem!.........

Mas, ás vezes, o individuo não *desce*, é porque já se acha *muito embaixo*; e não contesta accusações graves, accusações que fazem n'o ser apontado com espanto quando passa na praça publica, é porque é réo sem elementos de defeza...

Parece que o Sr. Dr. está *grande* assim agora, é em virtude da mutação de scena que houve ha pouco em sua vida!...

Está zangado com os officiaes, porque disseram a verdade! Obrigado!...

Espero o *veredictum* do collendo Tribunal, para então dirigir-me ao governo do imperador como declarei ao publico, no meu citado artigo.

Antes de terminar, devo dizer que, se na minha dita petição fallei sobre o *conhecimento* que já hoje tem o Sr. Dr. Maranhão com o Sr. major L. Cezar, a quem aliás muito considero —com isto não quero apreciar se S. S. tem ou não razão no pleito que ora se defende contra o Sr. major Barbosa, pois que, até tenho ouvido dizer que o seu direito primitivo é bom, havendo apenas contra si confusão e tumulto nas respectivas questões anteriores, si bem que se diga outro tanto em favor do exequente.

« Cada cabeça é cada sentença. »

Nada tenho com isto; desejo simplesmente que triumphe o direito.

Jaboatão, 23 de setembro de 1882.

Joaquim Ramos.

ALLRECHT & C.

Aracajù, Sergipe

Escriptorio rua da Aurora defronte da Alfandega

Importam directamente da Europa e Estados Unidos todos os artigos de molhados, ferragens, drogas e miudezas, que vendem por atacado.

Encarregam-se de consignações e commissões sob as mesmas condições da praça da Bahia.

Costa Moermans & C.

Aviso aos commerciantes especuladores de toda a especie

Os Srs. commerciantes e especuladores encontrarão e obterão as melhores condições e grande facilidade dirigindo-se a casa dos Srs. **Costa Moermans & C.—6 Red Lion Square, Holborn, Londres**, em Inglaterra, onde as principaes operações são as negociações de banco, commissão, importação e exportação, aberturas de credito, tendo por objecto facilitar as colonias artigos e productos inglezes, da Allemanha, da Belgica e da França. Esta casa se occupa tambem de toda a sorte de operações financeiras, por ter relações constantes com os principaes capitalistas e com as primeiras casas de finanças de Londres, Pariz, Vienna, New York, etc. etc. de effectuar depositos de capitaes, acções ou obrigações ou qualquer outras operações financeiras ou bancarias.

6 Red Lion Square, Holborn, Londres

Clinica homeopathica

Dr. Tristão Henrique Costa. Consultas de 11 horas ao meio dia na Pharmacia do Dr. Sabino. Residencia, Rua da União n. 15.

D Dr. Ferreira Velloso

Continúa no exercicio de sua profissão na mesma casa no largo do Corpo Santo n. 17, 2º andar.

FRANCFORT S/MEIN
PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury E.C.
TRANSPARENT
CRYSTAL SOAP
SABÃO
transparente cristalino
Wm. RIEGER
PRIZE MEDAL LONDRES 1862 — MEDALHA DE PRATA P. 1867

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
Especialidade.
Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas. Superiores qualidades.
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.
Medalha de Progresso Vienna 1873.

Barometros vitaes

A maior descoberta deste seculo

O barometro vital dá a medida exacta e rigorosa da **força humana.**

Compra-se e experimenta-se.

A' venda na Libro Papelaria e Livraria Franceza.

Limoeiro

Hotel Augusto

O proprietario deste bem montado e conhecido hotel, declara ao respeitavel publico, que continúa a receber passageiros de qualquer procedencia, garantindo bom acolhimento e optimas refeições, tudo com o maior asseio e promptidão, tendo desapparecido o inverno e entrando se em uma estação quente, em que a pureza do ar e frescura da brisa são procurados para as pessoas debeis e accommettidas de algum mal, que, com a simples mudança recobra sua saude.

O proprietario deste hotel convida a estas pessoas, bem como ao respeitavel corpo commercial e academicos á virem ao seu estabelecimento passar os domingos, estando nestes dias provido, quer de comidas, quer de bebidas.

Nas chegadas dos trens estará á porta principal da estação uma diligencia, que conduzirá a todos os passageiros que forem para o seu estabelecimento.

N. 375.—Venenos mineraes.—Na pratica de medicina empregam-se todos os venenos activos, e todos elles encurtam irremisivelmente a vida. A salsaparrilha de Bristol, é realmente uma das poucas preparações medicinaes, que se podem considerar como um remedio puramente vegetal. Não contém um só grão que seja de mercurio, arsenico, estrichinina, bromes, iode, nem nenhuma outra substancia venenosa que seja. E de mais é um antidoto contra os mesmos e cura as enfermidades produzidas por elles mesmos. O melhor que estes sabem fazer é matar uma enfermidade substituindo-a por outra; porém a salsaparrilha de Bristol, obra de accordo com a natureza e não contra ella, destruindo para sempre com o seu effeito neutralisador, as causas das molestias ulcerosas, cancerosas e eruptiveis, regulando o figado e o estomago, dando força e vigor ao ventre, limpando o systema de todos os elementos morbosos, restabelecendo o vigor corporeo e a elasticidade mental, e robustecendo cada orgão debilitado. Tanto as crianças como as senhoras as mais delicadas a podem tomar sem susto algum. E' a Ancora da Vida, dos fracos.

Vende se em todas as principaes lojas de drogas do mundo.

EDITAES

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes nesta comarca do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber que no dia 26 do mez setembro depois da audiencia deste juizo, na sala dos auditorios, irá a praça por venda, a requerimento do Dr. curador geral de ausentes, nos termos do art. 43 do regulamento n. 2,433 de 15 de junho de 1859, uma parte do sobrado n. 4 no pateo da matriz de Santo Antonio, hoje Saldanha Marinho, do valor de 258$725, espolio do ausente Antonio de Quadros Bragner.

E para constar mandei passar este edital, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 22 de agosto de 1882.

Eu Francisco de Siqueira Cavalcante, escrivão, subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito privativo de orphãos da comarca do Recife e seu termo, em Pernambuco, por S. M. o imperador o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem, que no dia 26 do corrente mez, depois da audiencia d'este juizo, na respectiva sala, irá a praça para ser arrematada por quem mais der, a renda por um anno da parte da propriedade em commum em Apipucos, denominado Macaco, servindo de base para a arrematação, a quantia de 856$, preço do ultimo arrendamento, devendo os pretendentes apresentarem se competentemente habilitados com fianças idoneas.

E vai a praça a requerimento do commendador José Francisco do Rego, inventariante dos bens que constituem a referida propriedade em commum.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 20 de setembro de 1882.

Eu Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

O cidadão Luiz Antonio Gonçalves Penna juiz de paz em exercicio da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves da cidade do Recife, etc.

Faço saber pelo presente, que Ferreira da Costa & Cascão por seu advogado me derigiram a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. juiz de paz da freguezia do Recife.—Ferreira da Costa & Cascão sendo credores de Adolpho Firmo de Oliveira pela quantia de 2:000$000 e juros estipulados, importancia do titulo annexo já vencido, estando o supplicado em parte incerta, requerem a V. S. que, justificada sua ausencia, se digne mandar intimal o editalmente para na primeira audiencia do juiso depois de terminado o praso legal conciliar se com os supplicantes acerca do pagamento do alludido credito, pena de revelia, entregandose lhes neste caso a nota de reconciliação. E. R. Mer ê. Estava sellado com estampilha de 200 rs inutilisada com a seguinte data e assignatura: Recife, 16 de setembro de 1882—O advogado, Dr. *Ferrer*. Nada mais consta de dita petição aqui transcripta, na qual proferiu despacho seguinte: Como requer. Freguezia do Recife, 19 de setembro de 1882.—*Gonçalves Penna.*

E produsindo os justificantes suas testemunhas que deposeram convenientemente acerca d'ausencia do justificado, foram-los autos sellados, preparados e conclusos, e n'elles proferi a sentença do theor seguinte:

Julgo provada a ausencia do justificado Adolpho Firmo de Oliveira, em vista da prova testemunhal de folhas e folhas; pelo que mando que se passe editaes com o praso da lei para a citação requerida. Freguezia do Recife, 21 de setembro de 1882.—*Luiz Gonçalves Penna.*

Nada mais constara de dita sentença o que fielmente copiada, por força da qual o escrivão competente fez passar o presente com o praso de 30 dias, per cujo theor chamo, cito, e hei por citado ao mesmo justificado ausente Adolpho Firmo de Oliveira para que compareça neste juiso para conciliar-se com os justificantes acerca do conteudo da petição neste inserta, sob pena de revelia, na forma da lei: pelo que toda e qualquer pessoa parente ou amigo do referido justificado poder-lhe ha fazer sciente do expendido.

Dado e passado nesta freguezia do Recife aos 22 de setembro de 1882.

Eu Benjamim A. José da Fonseca, escrivão o subscrevi

Luiz Antonio Gonçalves Penna.

Camara Municipal do Recife

Pela secretaria da Camara Municipal d'esta cidade, são convidados a virem pagar á bocca do cofre; a contar do 1º de outubro proximo vindouro á 60 dias, todas aquellas pessoas que se acharem sujeitas ao pagamento dos impostos creados pela lei provincial n. 1717 de 28 de julho de 1882, cujos impostos são os que se seguem:

3 % sobre casas de negocio.
10$000 para ter casa de rancho.
20$000 para ter garapeiras.
10$000 para ter cortumes.
500$000 para ter casas de penhores.
20$000 para ter casas de jogos não prohibidos.
50$000 por licença para mascatear.
30$000 por cada casa que conservar varandas de madeira.
20$000 por casa de sobrado e 10$000 por casa terrea cujos quintaes deitam para outras ruas e não estejam murados na altura do pavimento terreo.
10$000 por sobrado e 5$000 por casa terrea nas ruas calçadas e que não tiverem os passeios correspondentes.
5$000 por ter guindastes nos caes.
40 rs. por pé de coqueiro de fructo.
5$000 por cada viveiro.
10$000 por cada curral de apanhar peixe.
20$000 por baixa de capim.
6$000 por boleeiro, engraxador, amolador, gabador ou qualquer industria que se exercer as ruas.
6$000 por capataz.
4$000 por talhador ou magarefe.
2$000 por aprendiz.
10$000 por carroça, e 20$000 por carro de transporte ou passeio; metade d'estas taixas pelos vehiculos de serviço particular.
5$000 por vendedores ambulantes de objectos de vidros e louça fabricadas no estrangeiro.
500 rs. por metro de terreno não murado.
15$000 por casa de negocio que vender bebidas espirituosas na cidade do Recife e 8$000 nos demais lugares.

A mesma secretaria scientifica a todos os donos dos diversos estabelecimentos de porta aberta para que venham pagar os impostos atrazados, que se acham a dever, dos exercicios passados, bem como os demais impostos acima declarados, e tragam ou mandem o ultimo conhecimento pago.

Secretaria da Camara Municipal, em 20 de setembro de 1882.

O secretario,

P. G. de Ratis e Silva.

— **Edital.**—O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do Thesouro Provincial a relação abaixo transcripta dos devedores de decima da freguezia da Varzea e S. Lourenço, relativa ao exercicio de 1880 a 1881, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos devedores que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, para recolherem a importancia de seus debitos ao Thesouro Provincial, certos de que findo o referido prazo, se procederá executivamente a cobrança.

Recife, 16 de setembro de 1882.—*João Francisco Teixeira.*

Relação dos proprietarios da freguezia da Varzea, que deixaram de pagar a decima no exercicio de 1880 a 1881.

Estação n. 9. André Vital Alves	21$600
S. Francisco de Paula n. 48. Antonio Maria Carneiro Leão	18$000
Estrada Nova n. 125. Antonio Alves Monteiro	21$600
S. Francisco de Paula n. 19. Antonio Bernardo Quinteiro	27$000
Estação n. 5. Antonio Felizardo de Amorim	17$280
Ambolê n. 20. Antonio Joaquim C. Lins Wanderley	8$640
Dito n. 1. Antonio Leoncio da Costa	7$560
Travessa da rua do Sol n. 6. Antonio Machado Gomes da Silva	12$960
S. Francisco de Paula n. 37. Antonio Maria Carneiro Leão	36$000
Barbalho n. 2. Antonio Pedro Cavalcante de Albuquerque	10$800
Sol n. 19 Bellarmino de Souza	5$400
Estrada Nova n. 107. Bernardino Cavalcante de Souza Lins	10$800
Larangeira n. 4. Bernardo Francisco Ramos	6$480
Ambolê n. 10. Damasio d'Assumpção Pires	13$500
Travessa atraz da igreja da Varzea n. 2. Hermino Francisco Coelho	5$400
S. João n. 23. Estevão José Simões	4$320
S. Francisco de Paula n. 27. Feliciano Pinto de Vasconcellos	10$800
Estrada Nova n. 109 A. Felippe N. Rodrigues	6$480
Dita n. 119. O mesmo	6$480
Dita n. 119 A. O mesmo	6$480
Dita n. 119 B. O mesmo	10$800
Largo da Matriz da Varzea n. 1. Figueira de Mello	26$640
Larangeira n. 16. Francisco Matheus da Costa	3$780
Ilha n. 3 B. Francisco de Paula C. de Araujo	8$640
Dita n. 7. O mesmo	7$560
Dita n. 11. O mesmo	12$960
Ambolê n. 24. Francisco Egydio de Lima Freire	10$800
S. Francisco de Paula n. 34. Francisco Xavier Carneiro da Cunha Miranda	21$600
Dito n. 38. Dr. Graciliano de Paula Baptista	27$000
S. João n. 4. Herdeiros e viuva de José Lino	5$400
Ambolê n. 52. Herdeiros de Manoel de Carvalho Paes de Andrade	10$800
Estrada Nova n. 133. Ignacio Gonçalves da Paixão	6$480
Largo da Matriz da Varzea n. 3. Irmandade do Rosario da Varzea	6$480
Sol n. 3. Jacintho Rodrigues Campello	6$480
Dita n. 5. O mesmo	6$480
Estação n. 1. Jacintho Cardoso Pires	12$960
Dita n. 3. O mesmo	13$500
Travessa da rua do Sol n. 8. Jesuino Pereira de Lima Barbalho	21$600
Ilha n. 1 A. Joanna Christina Ferreira de Mello	4$320
Estrada Nova n. 102. João Francisco da Silva e outro	21$600
S. João n. 15. João Gomes Cordeiro	8$640
Rua do Sol n. 27. João Luiz Vianna	13$500
Dita n. 15. O mesmo	5$400
Barbalho n. 10. João Matheus Gonçalves	8$640
Ilha n. 5 João Pereira dos Santos Farofa	10$800
Brum n. 4. O mesmo	10$000
Sol n. 21. João Simões Ferreira	6$480
Largo da Matriz da Varzea n. 12. O mesmo	5$400
Dita n. 4. O mesmo	8$640
Larangeiras n. 2 Joaquim Ferreira	5$400
Caxangá n. 11. Joaquim Manoel C. Leão	7$560
S. João n. 18. José Gonçalves de Albuquerque	18$000
Largo da Matriz da Varzea n. 6. José Joaquim da Costa Guimarães	6$480
Dita n. 8. O mesmo	10$800
Dita n. 10. O mesmo	6$480
S. João n. 5. José Joaquim Ferreira	5$400
Estação n. 11. José Maria Ugiet	32$400
Caxangá n. 14. José Pacheco da Fonseca	4$320
Dita n. 26. O mesmo	10$800
Dita n. 28. O mesmo	18$000
S. João n. 19. José Ribeiro da Silva	6$480
Malhada n. 1. Libanio Cavalcante	18$000
Larangeira n. 25. Manoel Anselmo Correia de Figueiredo	6$480
Dita n. 6. O mesmo	7$560
Dita n. 8. O mesmo	13$500
Sol n. 1. O mesmo	5$400
Barbalho n. 6. Manoel Antonio Vieira	22$500
Dito n. 10 A. Manoel Caroll	10$800
Ilha n. 3. Manoel Correia de Araujo	13$500
Ambolê n. 4. Manoel Francisco de Paiva	3$240
Dito n. 6. O mesmo	3$240
Travessa da rua do Sol n. 4. O mesmo	9$000
Caxangá n. 5. Manoel do Nascimento da Vera Cruz	6$480
Dito n. 7. O mesmo	6$480
S. Francisco de Paula n. 29. Manoel de Oliveira Bacellar	10$800
Larangeira n. 16. Manoel Soares Mendes	6$480
Dita n. 18 A. O mesmo	10$800
S. João n. 1. O mesmo	5$400
S. Francisco de Paula n. 50. Manoel Trajano	13$500
Caxangá n. 2. Manoel Bacellar de Oliveira	10$800

DECLARAÇÕES

Instituto Litterario Olindense

Quinta feira, 28 do corrente, ás 6 horas da tarde haverá sessão do conselho director.

Olinda 23 de setembro de 1882. O 1º secretario, *José de Moraes Guedes Alcoforado.*

Gremio dos Professores Primarios

Tendo o conselho director desta sociedade resolvido effectuar no corrente anno uma sessão publica de conferencia pedagogica para

COMMERCIO

Praça do Recife 25 de setembro de 1882

A's tres horas da tarde

Cotações officiaes

Algodão do Rio Grande do Norte, 8$500 por 15 kilos posto a bordo a frete de 9/16 d. e 5 0/0, sabbado.
Cambio sobre Lisboa, á vista, 153 0/0 de premio, do banco.
Cambio sobre Paris, á vista, 457 rs. o franco, do banco.
Cambio sobre Londres, á vista, 20 7/8 d. por 1$000, do banco.
Dito sobre dito, 90 d/v. 21 e 21 1/8 d. por 1$000, do banco.
Dito sobre dito, 90 d/v. 21 1/4 d. por 1$000, sabbado.
Desconto de letras, 7, 0/0 ao anno.

Rectificação

Nas cotações do dia 23 sahio publicado o preço de café por 3$100 quando deve ser 3$600 por 15 kilos.

A. Leonardo Rodrigues, Presidente.
B. de Vasconcellos, Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de setembro de 1882

Alfandega	De 1 a 23	857.480$859
»	De 25	33:351$670
		930:833$529
Recebedoria Geral	De 1 a 23	42:359$811
» »	De 25	3:366$120
		45.725$931
Consulado Provincial	De 1 a 23	90:061$874
» »	De 25	7:694$659
		97:756$538
Recife Drainage	De 1 a 23	30:577$851
» »	De 25	622$148
		31:199$999

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Ceará*, entrado dos portos do norte em 24 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Camarões 12 encapados a Domingos A. Matheus. chapéos do Chile 11 fardos a Monhard, Mettles & C. Carrapato 20 saccos a Luiz G. da Silva & Pinto.

Farinha de mandioca 100 saccos a Beltrão & C., 100 a João Victor A. Matheus & C.

Gomma de mandioca 50 encapados a Domingos Torres & Carneiro, 12 a J. B. de Carvalho.

Vapor hespanhol *Espana*, entrados dos portos de Euroda em 25 do corrente e consignado a Wilson Son & C., manisfestou:

Batatas 100 caixas a A. Labille.
Cognac 20 caixas á ordem.
Livros 1 caixa á ordem.
Papel de embrulho 30 fardos a Domingos Cruz & C.

Vapor inglez *Tagus*, entrado dos portos de Europa na mesma data e consignado a Adamson Howie & C., manifestou:

Amostras 34 volumes a diversos. Agua mineral 8 caixas á ordem.

Bolças de tapete 1 caixa a Francisco de Azevedo & C.

Calçados 2 caixas a T. de Carvalho & C., 1 a Vianna Junor & C., 1 a Saunders Brothers & C., 1 a J. A. Bowen, 1 a Manoel N. da Fonseca & C. Chapéos 3 caixas a Oliveira Bastos & C. Cebolas 20 caixas á ordem, 20 a Domingos Ferreira da Silva & C., 20 a Manoel Cruz & C. Charutos 1 caixa a H. Burle & C. Capachos 1 fardo a Manoel da Cunha Lobo. Cravo da India 6 saccos a Silva Guimarães & C. Cevada 5 barricas a Francisco Manoel da Silva & C.

Drogas 9 volumes a Faria Sobrinho & C., 3 a João da Silva Ramos.

Encerado 1 á ordem.

Figos 16 grades a Domingos Cruz & C., 10 a Silva Guimarães & C. Fructas 30 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C., 20 á ordem, 20 a Domingos Cruz & C., 10 a Manoel Cruz, & C., 1 a J. G. Monteiro, 1 a M. F. de Albuquerque, Joias 3 caixas a Augusto Rego & C., 3 a Julio Fuerstenberg, 1 a J. Krause & C., 1 a G. Hoyen.

Mercadorias diversas 42 volumes, á ordem, 12 a a Julião de Oliveira Lacaille, 11 a Bastos, Oliveira & C., 7 a José T. Leite Bastos, 4 a Reed, Bowen, & C., 3 a Otto Bohers, Successores, 2 a Rodrigues, Lima & C., 1 a A. D. C. Vianna, 1 a Ferreira Guimarães & C., 1 a Cardoso & Irmão, 3 a Oliveira Bastos & C.

Objectos de escriptorio 1 caixa á ordem.

Papel 1 caixa a F. H. Carls. Passas 30 fardos á ordem, 20 a Domingos A. Matheus, 66 e 2 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C. Pregos 60 barris á ordem. Provisões 3 caixas á ordem, 6 a a R. Conelly.

Queixos 95 caixas á ordem, 25 a Carvalho & C., 20 a Saunders Brothers & C., 20 a Joaquim F. de Carvalho & C., 20 a José Joaquim Alves & C., 10 a Guimarães Rocha & C., 10 a Souza Bastos, Amorim & C., 7 a Alheiro, Oliveira & C.

Tecidos diversos 64 volumes a Cramer Frey & C., 53 a Luiz Antonio Siqueira, 42 a Rodrigues Lima & C., 44 a Monhad, Mettler & C., 34 aos consignatarios, 29 a Gonçalves Irmão, & C., 25 a H. Burle & C., 23 a Bernet & C., 19 a Olinto Jardim & C., 14 a Machado & Pereira, 8 a Narcizo Maia & C., 5 a A. Vieira & C., 4 á ordem, 2 a Antonio de Oliveira Maia, 2 a D. P. Wild, 2 a Agostinho Santos & C., 1 a Souza Moutinho & C.

Vinho 7 barris a Henry R. Gregory, 1 a Carroll & C., 1 a Torres & Irmão.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 23 de setembro de 1882

Para o exterior

— No vapor inglez *Memling*, carregaram:

Para Liverpool, J. Pater & C. 562 saccos com 42,150 kilos de assucar mascavado; W. Elliot 1 caixa com 60 kilos de doce.

Para o interior

— No vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, carregaram:

Para Santos, Delfino & C. 44 saccos com 2,640 kilos de assucar branco; V. C. de Mello 98 saccos com 4,900 ditos de caroços de algodão.

— No vapor nacional *Ceará*, carregaram:

Para a Bahia, Beltrão Junior & Rezende 50 saccos com 3,740 kilos de algodão.

— No patacho allemão *Edward W.*, carregaram:

Para o Pará, M. Cordeiro & C. 302 barricas com 20,833 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Iris*, carregaram:

Para Mossoró, C. P. de Lemos 15 barris com 1,440 litros de aguardente; E. C. Beltrão & Irmão 22 barricas com 1,173 kilos de assucar branco; S. Nogueira & C. 4 ditas com 120 ditos de dito.

— Na barcaça *Cacique*, carregaram:

Para o Natal, S. d'Amaral Irmãos 1 caixa com 24 kilos de doce.

— Na barcaça *Flor de Taluamunha*, carregaram:

Para Maragogy, Amorim Irmãos & C. 100 saccos farinha de mandioca.

— Na barcaça *F. do Jardim*, carregaram:

Para P. de Camaragibe, S. d'Amaral Irmãos 20 saccos farinha de mandioca.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 24

Pará por escalas—9 dias, vapor nacional *Ceará*, de 1,999 toneladas, commandante João Maria Pessoa, equipagem 50, carga varios generos; consignado a Bernardino de S. Pontual.

Montevidéo—25 dias, brigue sueco *Saga*, de 304 toneladas, capitão Suni F. Engstrand, equipagem 9, carga lastro; consignado a Hermann Lundgren & C.

Rio de Janeiro—15 dias, escuna nacional *Angelita*, de 151 toneladas, capital Manoel Bernardo Vital, equipagem 9, carga varios generos; consignado a Maia, Pacheco & C.

Montevidéo—29 dias, brigue hespanhol *Monarca*, de 197 toneladas, capitão Paulo Bousell, equipagem 11, carga xarque; consignado a Loyo & Filhos.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos por escalas—Vapor francez *Ville do Rio de Janeiro*, commandante L. Guen, carga varios generos.

Barcelona — Sumaca hespanhola *Albertina*, capitão Demetrio Roquêtt, carga algodão.

Navios entrados no dia 25

Southampton por escalas—16 dias, vapor inglez *Tagus*, de 1,251 toneladas, commandante A. Gellies, equipagem 93, carga varios generos: consignado a Adamson Howie & C.

Liverpool por escalas—29 dias, vapor hespanhol *Espana*, de 1,836 toneladas, commandante D. José Maria S. Pedro, equipagem 102, carga varios generos; consignado a Wilson Sons & C.

New York—60 dias, barca norueguense *Amazon*, de 338 toneladas, capitão Theodoro Christiansen, equipagem 9, carga varios generos; consignada a Fonceca Irmãos & C.

Santa Catharina—15 dias, brigue inglez *Corwena*, de 192 toneladas, capitão John Jones, equipagem 7, carga farinha de mandioca; consignado á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Valparaizo por escalas—Vapor hespanhol *Espana*, commandante D. José Maria S. Pedro, carga varios generos

Rio de Janeiro por escalas—Vapor nacional *Ceará*, commandante João Maria Pessoa, carga varios generos.

Rio Grande do Norte—Brigue inglez *J B S*, capitão Henry Thomaz Crass, carga lastro.

Observação

O vapor inglez *Tagus* deixou de sahir hoje por ter trasido muita carga para este porto, e não poder descarregal-a toda hoje.

VAPORES ESPERADOS

Pará	do sul	amanhã
Cyphrenes	do sul	a 29
Elbe	do sul	a 29
Orator	da Europa	a 30
Pernambuco	do norte	a 3 de outub.
Senegal	da Europa	a 5
Bahia	do sul	a 7
Britannia	do Pacifico	a 7
Galicia	da Europa	a 8
Avon	do sul	a 8
Trent	da Europa	a 10
Borghese	de New-port-News	a 13
Neva	do sul	a 14
Espirito Santo	do sul	a 16
Mariner	da Europa	a 18
Guadiana	da Europa	a 19
Orenoque	do sul	a 20
La Plata	da Europa	a 23
Ceará	do sul	a 26
Tagus	do sul	a 29

MUTILADO

discussão da these : — *O professor primario deve ser amovivel ou inamovivel? Em qual dos dous casos ha mais vantagem para a instrucção publica?*. — designou a segunda quinta-feira (9) de novembro, ás 10 horas da manhã, para realisar-se a referida sessão, em sua séde.

O mesmo conselho convida aos senhores professores e professoras, publicos e particulares, quér socios, quér estranhos á sociedade, a comparecerem á mesma sessão, devendo os que quizerem discutir a these apresentada, inscrever-se previamente, entendendo-se com o abaixo assignado, á rua estreita do Rosario n. 32, 3º andar, ou com o encarregado da bibliotheca da sociedade, na Escola Normal, á rua de Pedro Affonso n. 29, das 10 ás 2 horas da tarde dos dias uteis.

Aquelles que residirem em distancia que os prive de comparecer, poderão enviar qualquer trabalho que a respeito escreverem, afim de ser lido pelo orador, conforme prescrevem os nossos estatutos.

Secretaria do Gremio dos Professores Primarios em Pernambuco, 15 de setembro de 1882. - O 1º secretario,

Augusto Wanderley.

Juizo do 4º districto criminal

De ordem do illm. Sr. Dr. juiz de direito do 4º districto criminal, faço constar aos eleitores abaixo, que em suas petições foram proferidos os seguintes despachos :

Octaviano Aristides Coelho, prove o supplicante que seu emprego lhe dá direito a aposentação para ser deferido, em 23 do corrente.

Domingos José Marques, prove o supplicante onde reside para ser deferido, em 25 de setembro.

Antonio Teixeira Peixoto, requeira o supplicante sua eliminação de juiz competente e com a respectiva nota no seu titulo será deferido em 25 do corrente. Recife, 25 de setembro de 1882.—O escrivão,

Luiz da Veiga Pessoa.

Vaccinação publica

Este serviço começou a ser feito a 21 do corrente, e continuará a sel-o d'ora em diante em quanto não houver ordem em contrario, na rua de Marcilio Dias, outr'ora Direita, casa n. 135, por cima da pharmacia Torres, todas as quintas-feiras, das 10 horas até meio dia ; rogando-se a todos os vaccinados todo o cuidado e zelo de voltarem oito dias depois, não só para serem examinadas as pustulas vaccinicas, se são boas e preservativas da variola, mas tambem darem lympha para outros vaccinados

Irmandade
DAS
Almas erecta na matriz de S. José

A commissão da irmandade das Almas tendo de festejar o Archanjo S. Miguel no dia 29 do corrente mez, manda cantar uma missa ás 8 horas da manhã no referido dia, e para isso convida aos irmãos da mesma irmandade para assistirem.

Consistorio da commissão da irmandada das Almas, 25 de setembro de 1882.

O escrivão
Heliodoro Rabello.

Irmandade do SS. Sacramento da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife

De ordem do nosso irmão juiz e de conformidade com a deliberação da mesa regedora, convido a todos os irmãos da irmandade do SS. Sacramento de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, a comparecerem no consistorio de nossa matriz, ás 5 horas da tarde de 28 do corrente (quinta feira), para reunidos em mesa geral tractarmos de assumptos de grande transcendencia para o futuro desta irmandade.

Consistorio, 25 de setembro de 1882.
José da Silva Loyo,
Escrivão.

Irmandade de N. S. de Rosario da matriz do Corpo Santo

Mesa geral

Da ordem do irmão juiz, convido a todos os irmãos para comparecerem em nosso consistorio sexta feira 29 do corrente, pelas 5 1/2 horas da tarde, afim de em mesa geral eleger-se a futura mesa administrativa para o futuro anno de 1882 á 1883, e em seguimento tractar-se de assumptos tendentes aos interesses da irmandade. Recife, 25 de setembro de 1882.

O escrivão,
M. M. Campos Junior.

Nova Emancipadora

De ordem da directoria trago ao conhecimento do publico que a festa annual desta associação acha-se transferida para o proximo mez de outubro, deixando de ter lugar no dia 28 do corrente, por accumulação de trabalhos imprevistos e urgentissimos que não teem permittido realisar diversas alforrias contractadas.—O 2º secretario,

João Fonte.

Arsenal de Guerra

Distribue-se neste arsenal do dia 26 á 29 do corrente costuras ás portadoras das guias de ns. 151 á 200.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 25 de setembro de 1882.
Francisco Joaquim de Souza,
Secretario.

Sociedade auxiliadora da agricultura em Pernambuco

Assembléa geral

De novo lembra-se aos senhores socios effectivos e honorarios que no dia 28 do corrente haverá sessão solemne de assembléa geral desta sociedade, na fórma dos arts. 57 e 58 dos estatutos.

O vice-gerente,
Ayres Gama.

Consulado Provincial

Relação das alterações para mais feitas no lançamento da decima urbana da freguezia de S. José, no exercicio corrente, pelo lançador José Luiz Salgado Accioli.

Nova de Santa Rita n. 22. Uma casa terrea, outr'ora aunexa a de n. 31 da rua de Santa Rita, hoje arrendados os seus compartimentos por	216$000
Dita n. 33. Uma casa terrea com sotão, arrendada por	165$000
Dita n. 44. Um sobrado em obra a terminar em dezembro, avaliado os dous pavimentos em 300$ e obrigado á decima no 2º semestre	180$000
Dita n. 48. Uma meia agua com pequeno sotão, outr'ora unido á casa n. 61 da rua de Santa Rita, hoje arrendado em separado por	93$000
Dita n. 17. Um sobrado com quatro pavimentos, arrendado por	1:000$000
Dita n. 39. Uma casa terrea, arrendada por	400$000
Dita n. 53. Um sobrado, outr'ora considerado em ruinas, hoje arrendado por	42[illegible]$000
Dita n. 61. Um sobrado de um andar, sotão e loja, e mais diversas cazinhas no quintal, e um portão para o becco, avaliado o sobrado por 900$ e as cazinhas do quintal avaliadas por 240$	1:140$000
Dita n. 73. Uma casa terrea, arrendada por	240$000
Dita n. 11. Uma casa terrea, arrendada por	168$000
Dita n. 13. Uma casa terrea, arrendada por	168$000
Dita n. 15. Uma casa terrea, arrendada por	168$000
Travessa da rua Nova de Santa Rita n. 13. Uma meia agua dividida em duas, arrendadas por	261$000
Largo do Mercado n. 11. Uma casa terrea, arrendada por	300$000
Dita n. 23. Uma casa terrea, arrendada por	333$000
Dita n. 25. Um sobrado com dous pavimentos, arrendado por	[illegible]
S. José n. 46. Uma casa terrea, arrendada por	213$000
Dita n. 1. Uma casa terrea, arrendada por	333$000
Dita n. 3. Uma casa terrea, arrendada por	213$000
Dita n. 9. Uma casa terrea, arrendada por	150$000
Dita n. 11. Uma casa terrea, arrendada por	150$000
Dita n. 27. Uma casa terrea, arrendada por	273$000
Travessa de S. José n. 35 Um sobrado com tres pavimentos, arrendado por	684$000

Primeira secção do Consulado Provincial, 18 de setembro de 1882.

O chefe,
J. X. C. de Barros Campello.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Não tendo comparecido numero sufficiente dos Srs. accionistas desta companhia para poder ter lugar a reunião da assembléa geral extraordinaria, como foi annunciado, de novo são convidados para o dia 26 do corrente, ao meio-dia, em que terá lugar dita reunião, e na qual se tem de tractar, como já foi annunciado :

1º--Sobre o modo de acquisição do capital para as despezas a fazer se com a construcção das novas obras, a que está obrigada a companhia em vista do contracto feito em 17 de janeiro de 1881.

2º--Do modo de executar as obras constantes do mesmo contracto.

Pede-se o comparecimento de todos os Srs. accionistas, porquanto a materia é de summa importancia e gravidade ; na forma do art. 22 dos estatutos, a reunião terá effectividade com o numero dos Srs. accionistas que comparecer.

Escriptorio da Companhia do Beberibe, em 22 de setembro de 1882.

O secretario,
Luiz M. R. Valença.

— A Camara Municipal da cidade de Olinda faz publico a quem interessar possa, que nos dias 25, 26 e 27 do corrente mez, estarão em hasta publica para serem arrematados por tempo de um anno, por quem maior lanço offerecer, o arrendamento das casinhas da ribeira desta cidade, por 281$0 0, e os impostos seguintes : de 40 rs. por pé de coqueiro de producção, exceptuados 20 pés para uso do proprietario, por 625$500 ; de 500 rs. por cabeça de gado vaccum que for abatido neste municipio, por 614$500; de mascates e boceteiras, pagando cada um 10$000 pela respectiva licença, ambos por 241$; de 120$ por carga ou volume contendo qualquer producto ou genero exposto á venda no Mercado Publico, por 107$; de 200 rs. sobre cabeça de gado suino, ovelhum e cabrum, por 24$460.

Os pretendentes deverão comparecer nos dias acima indicados, habilitados na fórma da lei.

Paço da Camara Municipal de Olinda, 20 de setembro de 1882.

José Nunes de Oliveira,
Pro presidente.

Grande
CIRCO UNIVERSAL
COMPANHIA BRASILEIRA
SOB A DIRECÇÃO DOS AFAMADOS ARTISTAS
HILARIO M. DE ALMEIDA E J. M. OZOM
Largo do Theatro

Hoje! Hoje! Hoje!

Alerta rapasiada! Apreciadores do palhaço preto. que hoje fará todos rir ainda mesmo aos que não desejarem, e pela primeira vez cantará e dançará ao som da musica o lundu Pomba Rola.

Uma entrada comica pelos palhaços, preto e branco. E d'esse já saibam que o palhaço branco é o artista Ozom.

Não faltem!

HOJE

Principiará ás 8 1/2 horas da noite.

PREÇOS :

Cadeiras	2$000
Geraes	1$000

Depois da chegada do director devemos retirarmo-nos.

O Secretario,
M. Ferreira.

MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O paquete a vapor

Elbe

COMMANDANTE HIKS

Espera-se dos portos do sul no dia 29 lo corrente, o qual, depois da demora de costume, seguirá para Lisboa, Southampton e mais portos da escala.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Senegal

Commandante Baule

É esperado da Europa no dia 5 de outubro, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na **Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo**

Para passageiros, encommendas, etc., á tractar com o

AGENTE
Augusto Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Galicia

Espera-se da Europa até o dia 8 de outubro e seguirá para os portos do sul e do Pacifico depois da demora do costume.

Britannia

Espera-se dos portos do sul até o dia 7 de outubro, e seguirá para os da Europa depois da demora do costume.

RUA DO COMMERCIO -14

United States & Brasil Mail S. S. Cº

O vapor

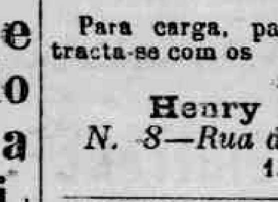
Borghese

E' esperado dos portos do norte até o dia 13 de outubro, seguindo depois da demora indispensavel para os portos da

BAHIA E RIO DE JANEIRO

O vapor

Cyphrenes



E' esperado dos portos do sul até o dia 29 do corrente, seguirá depois da demora do costume para

Maranhão, Pará, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens e encommendas, tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8—Rua do Commercio—N. 8
1.º ANDAR

SOCIETE POSTALE FRANÇAISE DE L'ATLANTIQUE

CAPITAL FR. 10,000.000

Linha mensal de navegação a vapor

ENTRE O
BRAZIL E O CANADA'

Com escala por MONTREAL, QUEBEC (estes dous portos no verão sómente) HALIFAX (no inverno) S. THOMAZ, PARA', MARANHÃO, CEARÁ, PERNAMBUCO, BAHIA, RIO DE JANEIRO E SANTOS.

Subvencionada pelo governo imperial, e autorisada pelo decreto n. 3,023 de 23 de novembro de 1880

STEAMER

Comte d'Eu

E' esperado dos portos do sul no dia 30 de setembro seguindo depois da demora do costume para os portos do

CEARA', MARANHÃO, PARA', S. THOMAZ e HALIFAX

Recebe carga, passageiros e encommendas.

CONSIGNATARIOS

Augusto F. de Oliveira & C.

42—Rua do Commercio

(Entrada pela rua do Torres.)

LEILÕES

Leilão
Agente Pinto

Quarta-feira 27, o de moveis, louça, crystaes, quadros e outros objectos de casa de familia, a rua do Bom Jesus n. 40. 2º andar.

Quinta feira. 5 de outubro, deve ter lugar o leilão de livros na rua do Bom Jesus n. 43.

Leilão

De fazendas avariadas

CONSTANDO :

De madapolões, algodãos, chitas, meias, chales e brins.

Terça-feira 26 de setembro
Por intervenção do

AGENTE PINTO

Rua do Bom Jesus n. 43
Em continuação
Venderá o mesmo agente
(Por liquidação)

Casemiras de cores, brins pardos, regatas, camizas francezas, cambraias victorias, e muitas outras fazendas limpas que serão vendidas por liquidação.

Leilão
AGENTE PINTO

Terça feira, 26, de fazendas, limpas e avariadas conforme o annuncio em outro lugar desta mesma columna.

Agente Silveira
Leilão
De predio

Terça-feira 26 do corrente
A's 11 horas

O agente Silveira por alvará do Illm. Exm. e Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos a requerimento de D. Costança Gonsalves de Lomba Villarouca inventariante do finado seu marido o commendador Mathias de Azevedo Villarouca, levará a leilão, a meiação do sobrado de 1 andar e sotão, sito na rua da Aurora n. 21, freguezia da Bôa-Vista, tendo o dito sobrado 3 portas de frente, medindo 5 metros e 9 centimetros de vão, e 14 metros e 45 centimentros de fundo, pavimento terreo com 2 salas, 2 quartos e cosinha externa, saleta de engommar, quintal murado, medindo de comprimento 38 metros, agua encanada, banheiro, andar superior tem 2 salas, 5 quartos, no sotão, 2 salas, edificado em chão proprio.

O leilão será effectuado no mesmo predio. Terça feira 26 do corrente

A's 11 horas

Leilão

De predios

Constando de 1 sobrado de 2 andares e 1 sotão com 3 portas de frente, boas accommodações, sito á rua da Roda n. 47, deitando os fundos para a rua dos Patos, aonde tem uma casa meia agua n. 12, 1 boa casa edificada de novo com accomodações, quintal murado com quarto para creado dito para banho e mais um grande quintal em aberto, sito a rua de Luiz do Rego n. 37, Santo Amaro, 1 dita com bons commodos, quinta, com cacimba e 3 portas de frente, sita a rua de S. Jorge n. 34. 1 ditas com commodos soffriveis, de tijollo e cal, 2 porta e 1 janella de frente, quintal murado com cacimba, sito a estrada do Remedio n. 70 e 72 em Afogados.

Terça-feira 26 do corrente
A's 11 horas

O agente Gusmão fará leilão em seu escriptorio a rua da Madre de Deus n. 11 dos predios acima referidos, podendo os mesmos serem desde já examinados.

Leilão

De moveis, porcelana, crystaes, objectos de electro plate e prata de Porto

A SABER :

Um plano de armario, 1 mocho, 1 mobilia com 1 sophá, 2 consolos, tampos de pedra, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, cadeiros de balanço, castiçaes com mangas, candeeiras á gaz, 4 quadros dourados com finas paisagens, 2 albuns, 6 quadros maritimos, 1 candelabre, 2 serpentinas e 2 jarros de metal.

Uma cama franceza, 1 guarda-vestido, 1 commoda inteira, 1 guarda-roupa, 2 marquezas, 12 cadeiras, 2 cabides de parede, 1 sophá, 1 mocho, 1 cabide de columna, 5 vistas, 2 rewolvers, 4 ports-flores, 1 machina de costura, 3 columnas para gaz carbonico e 1 cama de ferro.

Uma mesa de jantar, 1 guarda-louça, 2 apparadores, 1 sophá, 12 cadeiras, 1 relogio de parede (perfeito), 4 quadros, 1 balança, 1 apparelho de porcelana para jantar, 1 dito para chá, copos, calices, garrafas, compoteiras, talheres, colheres, 2 bombas, 1 mesa com pedra, 3 columnas, 2 bandejas, 4 cobertas para pratos, 4 apparelhos de electro plate, 1 galheteiro, 1 fructeira, 1 salva, 1 porta pão, flandres, bacias, caçarolas, trem de cosinha e muitos outros moveis de casa de familia.

Quarta-feira 27 do corrente
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
PINTO
No 2º andar da rua do Bom Jesus n. 40
O leilão principiará ás 10 1/2 horas
Entrega nas 24 horas precisas

AVISOS DIVERSOS

Para banhos de mar

Novo sortimento de sapatos proprios para banhos de mar, chegados á loja do vapor francez á rua Nova n. 16.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO OUTR'ORA RUA DO CRESPO] N. 2 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado tendo vendido aos seus afortunados bilhetes o inteiro n. 2,747 com a sorte de 200$, o inteiro n. 2,784 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000, da loteria [258.ª], que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 136.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife [259.ª], que se extrahirá na quarta-feira, 27 de corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

— Aluga-se a casa do pateo de S. Pedro em Olinda n. 2, muito fresca, commodos para duas familias, cisterna para agua de beber, com agua muito boa; outra na rua do Carmo n. 2: a tractar na rua do Visconde de Goyanna, outr'ora Mondego, depois do n. 76. Na mesma casa tem para alugar um preto muito bom para cuidar de jardim e de sitio, e tambem se dirá quem precisa alugar um menino forro ou escravo, para comprar e vender bolos, dando fiador de sua conducta.

— Na estrada real de Bemfica n. 22 (Passagem). precisa-se alugar uma escrava para vendas de rua.

— ALUGA-SE uma paderia com utensilios, uma pena d'agua, por 26$000, uma casa junto a esta para moradia por 24$000 na rua Imperial, em boa localidade n. 196 e 198, quem pretender dirija-se a rua de Pedro Affonso outr'ora rua da Praia no armazem n. 20 de José Feliciano Nazareth.

— Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano são convidados os pais, tutores e correspondentes dos alumnos internos e meio pensionistas ao pagamento da pensão dos mesmos, correspondente ao trimestre que se ha de vencer no ultimo de dezembro vindouro.

Secretaria do Gymnasio Pernambucano, 22 de setembro de 1882.—O secretario.

Celso Tertuliano F. Quintella.

— ARRENDA-SE por 10$000 mensaes uma casa na Torre : a tractar na rua do Imperador numero 20.

— Precisa-se de uma casa com grande quintal (ou sitio) para familia estrangeira, desde a rua da Aurora até a do Sebo ; a tractar com Madama Blanché, á rua Sete de Setembro n. 26, Boa Vista, Recife.

Excellente moradia

Tendo se feito os concertos que precisava e augmentado os commodos, aluga-se a casa n. 23 á estrada de Luiz do Rego, com os commodos seguintes : 2 grandes salas, 1 gabinete, 2 grandes quartos, grande cozinha, 1 quarto para banho, grande cacimba, quintal grande e murado, diversas arvores de fructo ; a tractar na mesma casa ou á rua do Livramento n. 21, taverna

— Uma pessoa habilitada se offerece para leccionar a ambos os sexos, francez e inglez, pratica e theoricamente, pela diminuta quantia de 5$000 mensaes cada materia, pagos adiantados, como tambem o faz particularmente por preço convencionado ; a tractar na rua da Imperatriz n. 53, 2º andar

— Quem quizer alugar uma escrava que cosinha e engomma, e um escravo de 18 annos, póde dirigir-se á rua da União n. 65, detraz do Gymnasio.

Ama Precisa-se de uma ama para todo serviço de casa, paga-se bem ; na rua da Cabugá, botica.

PILULAS
Ferruginosas
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco.
Curão a Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, as Debilidades e Pobreza de sangue
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Cª

Não ha mais cabellos brancos com a tintura chineza

PREPARADA POR

A. R. Ramalho

CABELLEIREIRO

Esta preparação fazendo os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, torna-se até hoje a melhor por ter sido feita de accordo com o clima deste paiz, pois o grande consumo que á 6 annos tem tido, assim o faz demonstrar, além disso se approveita toda a tinta porque se vendem frascos avulsos, o que não acontece com a estrangeira que gasto o primeiro n. faz-se preciso comprar 3 frascos, perdendo desta forma 2.

Esta preparação acaba de ser renovada na qual seu autor empregou todos os meios afim de não haver outra que lhe rivalise, e pede as pessoas que ainda a não experimentaram para que a experimentem afim de fazer seu juizo.

E' verdade que a maior parte do publico está sem fé por já ter sido enganado por muitas outras preparações, por isso mesmo é que o autor desta tintura pede que a experimentem pois poucos minutos serão sufficientes para se fazer uma pintura bem ao natural sem offender a cutis nem deixar mancha alguma na pelle pois a lavagem de agua e sabão depois de ter applicado o n. 2, tudo limpa.

N. B.—O n. 3 torna-se muito preciso para conservar sempre uma cor bonita e segura. O autor desta preparação como tem de fazer uma viagem, recommenda que procurem esta tinta á rua do Marquez de Olinda n. 28, Bazar de Londres, e á rua 1º de Março n. 7, Galo Vigilante e não sendo comprada nestas duas casas é falsa.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas.

Preço fixo

Uma caixinha com 3 frascos	3$000
Um frasco avulso degualquer numero	1$000

A. R. Ramalho.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazér assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com alguns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Ora desta provincia, e Boa Vista de Mamanguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo ou ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento da melhor qualidade.

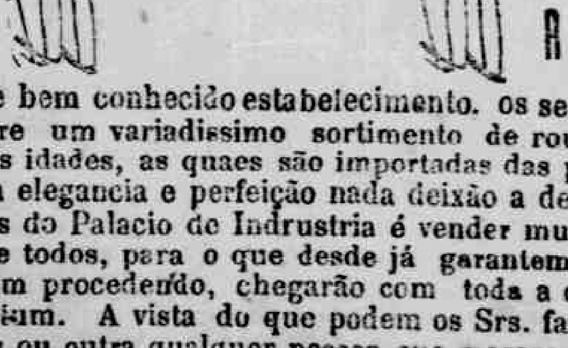
Trilhos para cannas. Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresnetam ; com carros proprios, locomotivas etc., a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assentamento.

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

PALACIO DE INDUSTRIA
—Rua do Barão da Victoria—n. 45

CASA de [illegible]ON[illegible]NC



PREÇOS muito RAZOAVEIS

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento. os seus amigos freguezes encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar e seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate. quem está entregue a direcção da officna.

PALACIO DE INDUSTRIA RUA D O D BARÃO A VICTORIA N 45

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C
N. 44 -- Rua do Brum N. -- 44
Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens :
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panaaura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos e executam qulquerer trabalho com perfeição e presteza.

ILEGÍVEL

OBSTRUCÇÕES DO FIGADO E DO BAÇO

VINHO DA JURUBEBA

(SIMPLES E FERRUGINOSO)

DE

J. I. RIBEIRO & C.

Obtido pela fermentação propria da substancia

APPROVADO

PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA

DO

RIO DE JANEIRO

Este vinho em razão da sua riqueza em principio activo, e por ser de gosto muito agradavel, é preferivel a todas as outras preparações da—JURUBEBA—. E' empregado com grande exito para tractamento radical das obstrucções do figado e baço, catharro vesical, debilidades do estomago, anemia, menstruações difficeis, leuchorréa, debilidades organicas, pobreza de sangue, etc., etc. E' um excellente medicamento na cachexia paludosa profunda e lenta; tonico e reconstituinte nas chloroses, nas hepatites chronicas, nas convalescenças das febres palustres e na de qualquer molestia de periodo longo, como tem sido observados por distinctos facultativos, d'esta e da capital do imperio.

Caetano Agripino de Farias Castro, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, etc. Attesto que empreguei em um caso de hepatite chronica o vinho ferruginoso e simples da JURUBEBA de J. I. Ribeiro & C., com optimo resultado.

Rio de Janeiro, 2 de abril de 1882.

Dr. Farias Castro.

José Marianno da Costa Velho, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, cavalheiro das ordens de Christo e Rosa, etc. Attesto que tenho empregado em doentes do minha clinica o vinho da JURUBEBA preparado pelos pharmaceuticos J. I. Ribeiro & C., sendo o seu emprego seguido sempre dos melhores resultados nas obstrucções do figado e baço. O referido é verdade o que affirmo sob juramento do meu gráo.

Rio de Janeiro, 8 de maio de 1882.

Dr. José Marianno da Costa Velho.

Firmino José de Souza Lima, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc. Attesto que tenho empregado em doentes da minha clinica o vinho da JURUBEBA preparado pelos pharmaceuticos J. I. Ribeiro & C., sempre com grande aproveitamento para os mesmos doentes, nas obstrucções do figado e baço. O referido é verdade o que affirmo sob o juramento do meu gráo.

Villa de S. João Baptista do Presidio, 2 de maio de 1882.

Dr. Firmino José de Souza Lima.

Empreguei o vinho da JURUBEBA simples e ferruginoso de J. I. Ribeiro & C., conforme as indicações dadas, nas obstrucções do figado e do baço e na anemia, e reconheci que esse preparado é um precioso agente therapeutico n'estes estados, assim como um excellente medicamento na cachexia paludosa, profunda e lenta, não manifestada nunca por febres intermittentes ou remittentes.

Campos, 28 de outubro de 1881.

Dr. Francisco Portella.

Pedro Autran da Matta Albuquerque Junior, doutor em medicina e cirurgia, cavalheiro da Imperial Ordem da Rosa, membro titular da Imperial Academia de Medicina, etc. Attesto que o vinho da JURUBEBA simples e ferruginoso dos pharmaceuticos J. I. Ribeiro & C., é de bom resultado como tonico e reconstituinte nas chloroses, hepatites chronicas, nas convalescenças das febres palustres e na de qualquer molestia de periodo longo, para o que dou o presente a bem d'aquelles que soffrem e necessitam de um restabelecimento completo.

Rio de Janeiro, 12 de abril de 1882.

Dr. Pedro Autran da Matta Albuquerque Junior.

Caetano Xavier Pereira de Britto, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, commendador da Imperial Ordem da Rosa, etc. Attesto que tenho empregado em doentes da minha clinica, nas obstrucções do figado e baço, e na anemia, o vinho da JURUBEBA simples e ferruginoso, preparado pelos pharmaceuticos Joaquim I. Ribeiro & C., sendo o seu emprego seguido sempre dos melhores resultados. O que affirmo sob juramento do meu gráo.

Pernambuco, 17 de março de 1882.

Dr. Caetano Xavier Pereira de Britto.

Srs. Joaquim Ignacio Ribeiro & C.:

Tendo applicado o vosso vinho da JURUBEBA simples e ferruginoso em pessoas de minha familia que se achavam bem anemicos, tirei optimo resultado, assim o faço publico para os que soffrem usarem d'esse agradavel remedio.

Rio de Janeiro 10 de março de 1882.—Rua dos Ourives n. 66.

I. Lepelle França.

Srs. J. I. Ribeiro & C.:

Soffrendo d'uma inflammação do figado, usei do vosso vinho da JURUBEBA e cureime radicalmente. Tão util remedio deve ser usado por aquelles que soffrem.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1882.—Rua dos Ourives n. 60

Leandro Pereira.

Depositos em Pernambuco:

Drogaria do Sr. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23.

Idem do Sr. Faria Sobrinho & C., rua do Marquez de Olinda n. 41.

PHARMACIA DOS AUTORES: —PRAÇA DO CONDE D'EU N. 22

JOIAS

GRANDE LIQUIDAÇAO

MAIS DE

TRINTA POR CENTO

DE

REDUCÇÃO NOS PREÇOS

GRANDE LOJA DE JOIAS

J. FUERSTEMBERG & C'

32--Rua do Imperador--32

(Defronte do Tribunal da Relação)

PERNAMBUCO

GARANTIA ABSOLUTA PARA O COMPRADOR

Restitue-se a importancia de todo objecto que não convier, sendo devolvido em perfeito estado e nas 24 horas.

VINHO TONICO

DO Dr CARLOS BETTENCOURT

Medico e pharmaceutico

Este vinho, composto de lacto-phosphato de cal e ferro, coca, quina e cascos de laranjas amargas, é o melhor tonico para reconstituir o organismo fraco e debilitado. Elle contem todos os elementos constituintes da carne, sangue e do systema osseo. As experiencias feitas pelo seu auctor nos Hospitaes de Paris, tem lhe fornecido dados positivos para o aperfeiçoamento d'esta medicação, observando attentamente os effeitos obtidos pela administração cada um dos componentes do seu producto pharmaceutico, que offerece á humanidade soffredora. Os ultimos triumphos da sciencia e da therapeutica, o autor applicou ao seu novo preparado de forma a collocal-o ácima dos outros. Conscio do seu successo o Dr Bettencourt, o recommenda a todos os individuos que sofferem das doenças em seguida, garantindo a sua cura.

E' applicado ás creanças debilitadas e escrophulosas; ás moças pallidas e anemicas; ás pessoas lymphaticas; ás pessoas esgotadas, quer por effeitos da syphilis, cachexia mercurial, quer por excessos venereos; moços e velhos recuperarão a saude primitiva, o vigor e a energia das funcções organicas. Applica-se igualmente nas digestões difficeis, convalescenças depois do parto e de qualquer molestia, pobreza de sangue, doenças da medulla espinhal, leucorrhéa ou flores brancas e em todos os incommodos lymphaticos. As mais que desejarem crear seus filhindos devem fazer uso d'este vinho com o qual serão fortificadas transmittindo á creança os elementos precisos para o seu desenvolvimento natural. Este medicamento é o melhor regenerador, o mais poderoso que se tem formulado até hoje, para os organismos debilitados, impotencias precoces e esterilidade da mulher devida ao seu estado de inercia por falta d'um estimulante, que leve os orgãos á suas funcções naturaes e primitivas. A sua acção é benefica no tratamento da epilepsia e molestias nervosas.

As pessoas que soffrem do peito devem fazer uso d'este vinho juntamente com o Xarope de Jaramacarú.

Dóse.— *Um calice antes do almoço e outro antes do jantar.*

Nota. — Exija se sempre o nome do auctor em todos os seus productos pharmaceuticos, como garantia e para evitar equivocos.

GINGER ALE

(CERVEJA DE GENGIBRE)

Esta bebida effervescente (que não contém espirito algum) é muito agradavel durante este tempo de FRIO e de tanta HUMIDADE, pois fortifica o estomago e dá-lhes forças para resistir as SEZÕES FEBRES e molestias em geral.

N. B.—Peça-se GINGER ALE de ROSS, nos armazens de molhados de primeira classes.

AGENTES **BROWNS & C.**

31 — Rua do Marquez d'Olinda — 31

Olinda

Está desoccupada a casa n. 10, á ladeira do Varadouro, com grandes commodos para familia; a tractar no Recife, largo do Corpo Santo, armazem de fazendas n. 3, com Ferreira & Irmão.

Uma sala

Aluga-se uma sala propria para escriptorio de advogado, caiada e pintada de novo, á rua do Imperador n. 31, 1º andar tracta-se com o thesoureiro da sociedade Nova Emancipadora, á rua do Marquez de Olinda n. 11.

Copeiro de 12 annos

Para casa de pequena familia precisa se de um copeiro que seja de conducta: na rua da Princeza Isabel n. 8.

VINHO

Bi-Nutritivo e Tonico

COM

ESTRACTO de OLEO de BACALHÃO

PEPTONE e QUINIUM

de

Bartholomeo & Ca

PHARM. DA CASA REAL DE S. M. EL REI DE PORTUGAL

Premiados em diversas Exposições

O uzo deste vinho e indicado nos mesmos casos que o Oleo de Bacalhão na convalescencia das molestias graves, chronicas e debilitantes, e sempre que ha enfraquecimento organico.

E'O MELHOR RECONSTITUINTE

DEPOSITO

34, Rua Larga do Rosario, 34

PERNAMBUCO

Tonico por Excellencia

VINHO e XAROPE

Ferruginoso

DE

JURUBEBA

DE

BARTHOLOMEO & Cª

Pharm. Pernambuco.

Approvados pela ACADEMIA de MEDICINA

Curão as *Anemias, Flores brancas, Falta de Menstruação, Gonorrhéas, Desarranjos do Estomago, Falta de Sangue, é o melhor Tonico reparador das Forças.*

EXIGIR

a assignatura

Bartholomeo & Cª

Mofina

A nada disto o bruto se movia

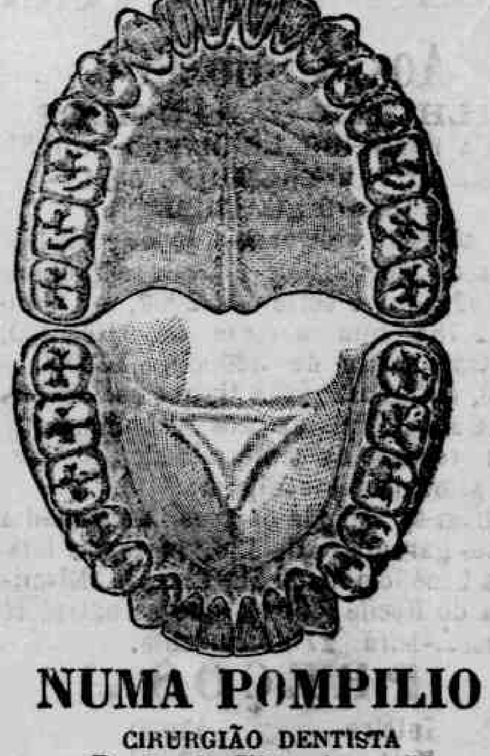
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda !

E' muita dureza de coração !

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não taria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.



NUMA POMPILIO

CIRURGIÃO DENTISTA

Barão da Victoria n. 54

(1.º andar)

Concultas e operações das 10 hora da mnhãa ás 4 da tarde.

PILULAS DE EUCALYPTINA

DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

Tratamento curativo das sezões ou febres intermittentes

CURA RADICAL EM TREZ DIAS!

A substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do Eucalyptus globulus, planta oriunda da Australia e aclimatada para o Brazil.

E' uma bella e frondosa arvore que se encontra nos jardins desta cidade.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia admiravel e sem exemplo no sulfato de quinina. Estas pilulas são unicamente preparadas na pharmacia Galeno.

Podemos affirmar francamente, que as pilulas do Dr. Bettencourt são o primeiro remedio para as sezões.

Temos numerosos attestados em nosso poder que provam a sua efficacia.

Todos os medicamentos que ha para esta molestia foram supplantados por este novo preparado americano.

As febres de qualquer natureza cedem igualmente ao seu emprego. Quando houver febre tome-se as pilulas de eucalyptina e a cura será certa.

ASTHMA

CIGARROS INDIOS

De GRIMAULT, e Cª, pharmaceuticos em Paris

Basta aspirar a fumaça dos Cigarros indios para fazer desapparecerem completamente os mais violentos ataques de *Asthma, Tosse nervosa, Ronquidão, Extincção da voz, Nevralgia facial, Insomnia*, e tambem combater a *Tisica laryngea.*

CADA ESTOJO LEVA A MARCA DE FABRICA, A FIRMA GRIMAULT e Cª E O SELLO DO GOVERNO FRANCEZ.

PARIS, 8, rua Vivienne e nas principaes Pharmacias.

XAROPE

FERRUGINOSO

de Cascas de Laranjas e de Quassia amarga

ao PROTO-IODURETO de FERRO

Preparado por **J.-P. LAROZE,** Pharmaceutico

PARIS — 2, Rue des Lions St-Paul — PARIS

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O **Proto-Iodureto de Ferro,** bem preparado, bem conservado, principalmente no estado liquido, é de todas as preparações ferruginosas, a que produz os melhores resultados. Sob a influencia do principios **amargo** e **tonicos,** da casca de laranja e da quassia amarga, o ferro é assimilado facilmente e produz effeito prompto e geral restituindo ao sangue, a força; ás carnes, a dureza; aos differentes tecidos, a actividade e energia necessarias ás suas funcções diversas.

Porisso, o **Xarope Ferruginoso de J.P. Laroze,** é considerado pelos medicos da Faculdade de Paris, como o especifico mais acertado para as **Doenças de langor, Chlorose. Anemia, Chlori-Anemia, Fluxos brancos com dixestoes demoradas, Molestias escorbuticas e escrofulosas, Rachitismo, etc.**

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas **TONICO, ANTI-NERVOSO**

Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de Estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com **IODURETO DE POTASSIO**

Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidez de Sangue, Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE SEDATIVO de cascas de laranjas amargas com **BROMURETO DE POTASSIO**

Contra Epilepsia, Hysterico, Dansa de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a Dentição.

DEPOSITO EM TODAS AS BOAS DROGARIAS DO BRAZIL.

VERDADEIROS

COLLARES ROYER

Electro-Magneticos

Ditos "Collares anódymos de dentição" contra as

CONVULSÕES

E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS.

Os COLLARES ROYER, conhecidos ha mais de 25 annos, são os unicos que preservão realmente as crianças das CONVULSÕES *ajudando ao mesmo tempo a dentição.*

Para evitar as Falsificações e as Imitações, *exige-se que cada caixinha tenha a marca da fabrica á margem e o verdadeiro nome* ROYER, Pharmaceutico, 225, rua St-Martin, em PARIS

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE

Empregado desde trinta annos pelos Medicos de todos os paizes, contra as diversas Doenças do coração, Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Asthmas, etc., emfim, em todas as perturbações da circulação.

ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA

de **BONJEAN**

(Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris)

A dissolução d'*Ergotina Bonjean* é um dos melhores hemostaticos. As *Grageas d'Ergotina de Bonjean* são empregadas para facilitar o trabalho do parto e fazer parar as hemorrhagias, de qualquer natureza.

Deposito Geral: Pharmacia LABÉLONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris.

Depositos nas principaes Pharmacias, de cada Cidade do **Brazil.**

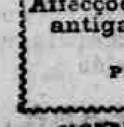
XAROPE DEPURATIVO LE GOUX

EFFICACIA CERTA no tratamento das **Molestias da Pelle,** Affecções cutaneas provindo de **Syphilis** antiga, etc., e todas as doenças causadas por um **Vicio do Sangue.**

PARIS, 20, PLACE DES VOSGES.

Pernambuco: *Franco M. da Silva & Cª.*

SUSPENSORIO MILLERET



elastico, sem ligaduras debaixo das coxas.

Para evitar as falsificações, exigir a firma do inventor, estampada em cada suspensorio.

DEPOSITADO

Fundas. Meias para varizes

MILLERET, LE GOMBEC, successor, Paris, 49, r. J.-J.-Rousseau

BROMURO DE POTASSIO

Granulado

DE

FALIÈRES

APPROVAÇÃO

da ACADEMIA de MEDICINA de PARIS

Contra as

AFFEIÇOES NERVOSAS, INSOMNIAS, NEVRALGIAS, ENXAQUECAS, CONGESTÃO, EPILEPSIA, HYSTERIA, ETC.

N. B. — *Cada frasco está acompanhado de uma colher-medida e basta para tratar-se durante um mez inteiro.*

XAROPE DE FALIÈRES

Com CASCA de LARANJAS AMARGAS e

BROMURO de POTASSIO

absolutamente puro e o unico approvado.

PARIS — 6, AVENUE VICTORIA, 6 — PARIS

E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

DEPOSITO GERAL

13—Rua Primeiro de Março—13

Rio de Janeiro

Unico agente em Pernambuco

ADAMSON HOWIE & C.

N. 37—Rua Marquez de Olinda—N. 37

A venda em todas as boticas e drogarias

Aos que se desejam curar sem comprometter a saúde

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1.º andar, vende se tinturas homœopathicas para prompta cura das seguintes molestias:—Asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou flôr de madre e vermifugos; tudo manipulado de hervas de paiz. Assim como tratam-se de escrofulas em qualquer caso.

O tenente-coronel Austriclino de Castro Sá Barreto, tendo de mandar resar uma missa na matriz de Palmares no dia 27 do corrente pelo eterno repouso de seu presado amigo e correligionario Cosme José Montenegro, fallecido no dia 27 do mez passado, convida a seus amigos e correligionarios para assistirem a dita missa, e desde já confessa sua gratidão.

Anna Joaquina Lins Caldas

Carolina Isabel Lins de Barros agradece do intimo d'alma a todas as pessoas que lhe fizeram o caridoso obsequio de acompanhar á ultima morada os restos mortaes de sua presada mãi Anna Joaquina Lins Caldas; e de novo convida aos seus parentes e amigas para assistirem as missas do setimo dia, que serão resadas na igreja do Paraizo, ás 8 horas da manhã do dia 26 do corrente, pelo que se confessa eternamente grata.

José Affonso Cordeiro

José Affonso Cordeiro Sobrinho, José Vieira de Siqueira Ferraz, José Maria Machado, José da Costa Caseiro, sobrinho e amigos do finado José Affonso Cordeiro, mandam resar na igreja da Madre de Deus, hoje ás 7 horas da manhã, algumas missas pelo eterno descanso do mesmo Cordeiro, pelo que convidam aos parentes e amigos do mesmo á assistirem a este acto de caridade e religião.

Dr. Christovão Xavier Lopes

Aristarcho Lopes e suas irmãs convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam resar por alma de seu presado pai, o Dr. Christovão Xavier Lopes, na matriz da Boa Vista, pelas 8 horas da manhã de 26 do corrente, 1º anniversario do seu passamento.

André Curcino Marques Vianna

Viuva e filhos convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam resar por alma de seu presado marido e pai. Andre C. Marques Vianna, na matriz de Santo Antonio, pelas 7 1/2 horas da manhã de 29 do corrente, 1º anniversario do seu passamento.

— No hotel Universo, á rua do Commercio n. 20, precisa-se de dous peritos copeiros e paga-se bem.

Cachorrinha

Perdeu se na rua da Palma uma cachorrinha preta, da raça rateira, tem as unhas metade cortadas, gordinha, muito nova, e acode por Minerva: quem a pegou queira levar ao café Roy á rua Nova n. 56, que será gratificado.

Criado

Para todo o serviço precisa-se de um criado; na rua Nova n. 13.

OLINDA

Está pintada e limpa a casa n. 13 á rua 27 de Janeiro, e se aluga para os banhos salgados; a tractar no Recife, largo do Corpo Santo, armazem de fazendas n. 25, com Ferreira & Irmão.

Aluga se

uma casa com bastantes commodos, na ladeira do Varadouro n. 7 em Olinda, perto do banho salgado e da estação; a tractar na rua Duque de Caxias n. 83.

— Quem precisar de um cozinheiro para casa de familia, póde procurar o cozinheiro na casa do Sr. Moutinho á rua da Aurora.

— Quem quizer ter roupa muito bem lavada e muito bem engommada e por preço modico, dirija se ao becco do Veras n. 9.

— Aluga se o 1º andar e pavimento terreo do sobrado n. 41 á rua do Rangel, e a casa terrea n. 87 á rua de Santa Rita: a tractar no 2º andar do mesmo sobrado.

Carne do sertão

Vende-se carne do sertão de superior qualidade; na rua da Companhia Pernambucana numero 18.

Criado

Precisa-se de um criado para vender na rua, forro ou escravo, paga se bem: a tractar na rua Direita n. 91, taverna da esquina do becco do Serigado.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite e paga-se bem: na rua do Paysandú n. 9.

AMA Precisa-se de uma cozinheira e engommadeira, para casa de pouca familia; a tractar á rua do Marquez de Olinda n. 53, 1º andar.

Ama Precisa-se de uma ama; na rua da Conceição n. 4.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar e mais serviços; na rua da Praia n. 12.

Paga-se bem

Precisa-se de um moleque de 11 a 15 annos ou de uma preta de idade, preferindo-se escravo: na rua de S. Bom Jesus das Crioulas n. 34.

Boa acquisição

Vende-se o predio n. 13 á rua estreita do Rosario: a tractar á rua do Commercio n. 40, escriptorio.

— Vende-se a armação da casa sita á rua velha de Santa Rita n. 50; a tractar na rua de Marcillo Dias n. 148.

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

O quinium Labarraque é um Vinho eminentemente tonico et febrifugo destinado á substituir todas a outras preparações de quina.

O quinium Labarraque contem todos os principios activos dos vinhos mais generosos.

O quinium Labarraque é prescripto com vantagem aos convalescentes de doenças graves, as parturientes e á todas as pessôas fracas ou debilitadas por uma febre lenta.

Tomado com as verdadeiras pilulas de Vallet, são rapidos effeitos que produz nos casos de *chlorose, anemia,* côres pallidas.

Em razao da efficecia do Quinium Labarraque, é preferivel tomal o em copo de licor, no fim da refeição e as pilulas de Vallet antes.

Vende-se na mor parte das pharmacias sobe a assignatura: *Alfred Labarraque & Cie*

Fabricação e atacado: Casa L. FRERE et Ch. TORCHON, 19, rue Jacob, Paris.

PURGATIVO JULIEN

Confeito Vegetal, Laxante & Refrigerante contra a PRISÃO de VENTRE

O **Purgativo Julien,** exclusivamente vegetal, é preparado sob a forma de *Confeito de gosto muito agradavel.* Recommenda-se o seu emprego, sempre inoffensivo, ás pessoas atacadas de:

Dysenteria, Dyspepsia, | **Gastralgia, Gastrite,** | **Doença do Figado, Ictericia e Molestias da pelle**

As suas propriedades refrigerantes combatem as disposições ás Enxaquecas e á Apoplexia.

Administrado ás crianças, o **Purgativo Julien,** evita as *Convulsões* e obra como depurativo no tratamento da *sarna* e das *Crostas de leite.*

PARIS, 8, RUA VIVIENNE, E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

ILEGÍVEL

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
CARDOZO & IRMÃO
RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 100 A 104

Tem sempre em deposito machinas a vapor, dos melhores fabricantes, om caldeira cornsh e tubular, não precisando a tubular de tijolo para o seu assentamento e gasta metade do combustivel que qualquer outra machina, tambem tem com caldeira multibular, que trabalham com o fogo do asse tamento, o que póle ser examinado pelas que tem collocado nos engenhos Cucaú e Dimanate, d'esta provincia; Capellinha e Cidreira na Parahyba; engenho Maranhão e Triumpho no Rio Grande do Norte.

MOENDAS

Moendas de todos os tamanhos. as melhores que veem a este mercado.

Machinas

Machinas para descaroçar algodão, vapores locomoveis para tocar as mesmas, taxas de ferro batido e fundido, rodas d'agua, rodas dentadas. bombas diversas, moinhos para milho e café, machinas para cortar olhos de canna e capim, motores para tocar com cavallo, e todas as mais machinas e ferragens precisas á agricultura.

Offerecem se vantagens para encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar pelas relações directas que tem com os fabricantes e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra, e pelo bom exito do apparelho completo que sentaram no engenho Massauassú, e meio apparelho no engenho Conceição, sendo que este ultimo, comquanto não tire o mesmo resultado que o primeiro, tambem o preço é muito menor e tem tirado resultado satisfatorio.

TRILHOS

Trilhos portateis para conducção da canna, somos os unicos agentes dos Srs. John Fowler & C., fabricantes desses trilhos, os quaes se tornam recommendaveis por serem todos de aço e se poderem com facilidade mover-se de um para outro lado, por virem com as competentes sulipas e parafusos para seu assentamento; carros e locomotivas para trabalho nos mesmos trilhos. Machinas para estrada de rodagem, de tudo se fornece catalogos, desenho e preço

Vendem a praso ou a dinheiro, com desconto; preços resumidos.

RUA DO BRUM NS. 100 A 104

ELIXIR DESPA
UNICO DEPOSITO
EM CASA DE
HENRY SULZER
35 — Rua da Cruz — 35

Acha se tambem nas seguintes casas:
Abrantes & C., rua da Cruz.
Campos & Monteiro, dita dita.
Fontes Irmãos, rua da Cadeia.
Azevedo Braga & C., dita dita n. 51
Campos & C., rua do Imperador.
José Fernandes Lima & C., rua Nova,
Paulo José Alves & C., dita dita.
José Joaquim Alves & C., dita dita.
Poças Mendes & C., Rua do Rosario.
Alheiro Oliveira & C., rua da Imperatriz.
Zeferino Valente & C., Caes Vinte e Dous de Novembro.

Guarda-livros

Uma pessoa com sufficiente pratica de escripturação mercantil, por partidas dobradas ou simples, offerece o seu prestimo por preços commodos aos senhores commerciantes de qualquer cathegoria; e para este fim queiram dirigir-se á rua de Marcilio Dias n. 76, antiga Direita, que encontrarão com quem tractar.

Para quem pode

Vende-se ou aluga-se uma escrava preta de meia idade robusta, e cozinheira de patente a tratar na rua da Cruz n. 1 1º andar, escriptorio de Manoel Xavier C. de Albuquerque.

Cozinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira para casa de pouca familia; a tractar na rua do Apollo n. 22, armazem.

FABRICA DE FIAÇÃO E TECIDOS
ALLIANÇA
No RIO DE JANEIRO

Os abaixos assignados, proprietarios, d'esta fabrica, declaram que os unicos agentes para a venda dos seus productos, em Pernambuco, são os Srs. Browns & C.

Rio de Janeiro 28 de abril de 1882.
(Assignado, *Laranja, Silva & W*

Por fiança e aluguel

O Sr. commendador Francisco da Costa Maia, casa n. 8, becco da Bomba.
O Sr. Antonio Lopes de Azevedo Maia, casa n. 39, Rosario da Boa-Vista.
André Rampeck, casa á rua do Rozario da Boa-Vista n. 7.
Feliz Herculino Ferreira da Silva, casa á rua do Nogueira n. 3.
O encarregado fica esperando.

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker tencionando demorar-se nesta capital dous ou tres mezes, tem estabelecido seu consultorio na rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar, onde dá consultas de meio dia ás 3 horas.

Boleira

Precisa se de uma pessoa que saiba bem fazer bolos de todas as qualidades, paga se bem; na rua do Hospicio n. 61.

Aos 200:000$000

Bilhetes da 2ª serie da grande loteria Ypiranga, Nictheroy, e os da do Ceará Maranhão e Bahia acham-se a venda a rua do Cabugá n. 1 B, loja de joias.

Quem quizer

visjar commodamente até Itambé, dirija-se á rua da Mangueira n. 7, onde achará com quem contractar passagens em uma boa deligencia, que de Olinda sahe aos sabbados ás 4 horas da tarde.

Urgente

O Sr. Manoel Bruno dos Santos Gouveia, empregado dos empreiteiros da estrada de ferro do Limoeiro é rogado a vir a rua de Barão da Victoria n. 48, para resolver um negocio já bastante demorado.

ALUGA-SE

um sitio e casa com bastantes commodos, em Beberibe, na estrada do Porto da Madeira para a povoação, obrigando-se a pessoa que pretender, fazer um pequeno concerto na casa, descontando-se no aluguel; a tractar na rua Duque de Caxias n. 83, ou Marquez do Herval n. 147.

Ama cozinheira

A' rua da União n. 37, se indicará a pessoa que precisa e as condições do serviço.

AMA

Precisa-se de uma que não durma fóra, á rua do Cabugá n. 2, C.

Attenção

Aluga-se uma casa com 2 salas, 3 quartos grandes, quintal com arvores com fructos, cacimba e portão, na travessa do Falcão n. 12, pelo preço de 20$000: a tractar com a proprietaria á rua do Caldeireiro n. 29.

Pennas d'agua

Antonio Ignacio Heitor, á rua de Santo Amaro n. 3, esquina da rua da Roda

Sendo um dos habilitados pela companhia do Beberibe, encarrega-se de fazer todo e qualquer trabalho de conformidade com o regulamento da companhia. Recebe chamados e incumbe se des licenças.

Crianças

Uma senhora casada recebe crianças para criar, mediante modica paga; no Quadro da Mancella, no oitão da igreja de S. Gonçalo, casa numero 8.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba bem engommar e fazer algum ensaboado, para casa de pouca familia: a tractar na rua da Princeza Izabel caza terrea n. 9.

Casa no Monteiro

Aluga se uma á rua do Xisto, com commodos para familia, tendo a mesma janellas no oitão para o lado do rio que a torna muito fresca, a tractar no escriptorio de Dantas & Bastos.

Attenção

Precisa-se alugar uma casa com commodos para moradia de uma familia de 8 pessoas. com gaz e agua encanada, e situada ao sahir da cidade, podendo ser na rua Formosa ou em suas immediações. Paga-se bom aluguel. Carta na porta restante dirigida a S. S. S.

Ao commercio
Fabrica de cerveja á rua da Florentina n. 20

Desde esta data deixou de ser meu empregado o Sr Antonio Ferreira Lima, o que tenho a honra de participar ao respeitavel publico, e em particular ao grande numero dos meus amigos e freguezes. Recife, 1º de setembro de 1882.

Augusto Kruss.

Ao commercio
Fabrica de serveja á rua da Florentina n. 20

Tenho a honra de participar ao respeitavel publico e particularmente aos meus P. T. freguezes, que desde esta data será o Sr. Antonio Coelho da Silva encarregado de receber as encommendas, assim como fazer as cobranças por conta da minha casa em substituição do Sr. Antonio Ferreira Lima, que deixou de ser meu empregado. Recife, 1º de setembro de 1882.

Augusto Kruss.

MODISTAS

Prepara se toda e qualquer costura para senhora por figurinos, preços commodos: na rua da Penha n. 3 1º andar.

MODISTA
Rua larga do Rosario n. 36, segundo andar

Preparam se ricos vestidos para theatro lyrico e qualquer toilette de baile, casamento e enxoval de baptisado, etc., assim como tambem chapéos e penteados, pelos mais modernos figurinos das primeiras modistas de Paris, escriptoras do jornal *La Mode Illustrée*. Garante gosto e promptidão.

Bouquets de flores naturaes

José Samuel Botelho, especial fabricante de bouquets e ramos, para casamentos e outros actos, se recommenda ao publico; sendo as encommendas dirigidas á rua Nova, loja de selleiro n. 33.

CASA FELIZ
Praça da Independencia ns. 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria n. 256ª a sorte de 4:000$000 em 2 meios n. 1226 a sorte de 800$ em 2 meios n. 200, a sorte de 100$ em 2 meios n. 3894, alem de outras de 32$, 16$ e 8$000

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto a venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 259ª, a beneficio da Santa Casa Misericordia do Recife, que tem de extrahir-se no dia quarta-feira, 27 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DE OURO
4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 136ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (259ª), que se extrahirá na quarta-feira, 27 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Canoa

Precisa-se alugar uma canoa de 1.000 á 1,500 tijolos; na rua do Imperador n. 50, primeiro andar.

COMPRAS
Compra-se

as collecções de leis provinciaes dos seguintes annos: 1849, 1853 e 1867: quem tiver e quizer vendel-as traga ao escriptorio deste *Diario*, das 9 da manhã ás 3 da tarde.

Bem bom!!!

Jacob Castellan & C., no segundo becco da rua da Praia n. 4, junto ao Mercado Publico, compram o seguinte:
Trapos de qualquer qualidade.
Retalhos das officinas dos alfaiates e costureiras.
Couro de boi em pedaços e inteiros.
Crinas de cavallos.
Lã de carneiro e sambanbaia.

Metaes velhos

A saber:
Ouro, prata, cobre, latão, zinco, chumbo etc., etc.

Quaesquer informações pedidas desta ou de outras provincias tendentes ao dito negocio, poderão dirigir cartas á casa acima que serão attendidos.

VENDAS

— Vende-se um sitio junto ao povoado da Ponte dos Carvalhos, com duas casas, sendo uma de tijolo e cal, com 700 ou mais pés de coqueiros, a maior parte de fructo, com quatro viveiros de peixe, sendo um delles bastante grande, que só este rende 300$ ou 400$ por safra, á margem do rio Jaboatão, e vende se por motivo de o dono que se retirar se po lugar: a tractar no pateo do Terço n. 16.

Fumo em folha da Bahia

De superior qualidade e por preço baratissimo, vendem Rodrigues de Faria & C., á rua de Mariz e Barros n. 11.

Vinhos do Porto finos

Andresen—Quinta de Nova Cintra.
Dito—Tres Coroas.
N. d'Almeida—Estrella, superior.
E outras marcas acreditadas.
Joaquim Duarte Simões & C.
Travessa da Madre de Deus numero 1.

Tavena

Vende-se a taverna da rua da Senzala Nova n. 10: a tractar na mesma ou na travessa do Principe n. 10.

Charutos da Bahia

Grande sortimento de diversos fabricantes, á preços de 3$ à 12,000 o cento. Em porção se dará desconto.

Mobilia e cadeiras avulsas de junco

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte; na rua do Queimado n. 56.

Candido Amaral & C.

receberam pelo ultimo vapor grande sortimento de luvas de pellica para homem e senhora; na rua do Barão da Victoria n. 2.

Vende se

um vapor de caldeira em pé e com a força de quatro cavallos, em um engenho da freguezia da Escada; a tractar na rua do Apollo numero 30.

Guarnições de flores

Lindos ramos, e bouquet de rosas, cravinas, dahlias, etc., cor branca, rosa amarella, etc., de finissimas qualidades para cabeça e enfeite de vestidos, vende Candido Amaral & C., rua Nova n. 2.

Sellins inglezes avariados

Vendem Domingos José Ferreira & C., á rua do Barão da Victoria n. 1, esquina da rua das Frincheiras.

Quadros a oleo
BAZAR DA BOA VISTA
Rua da Imperatriz n. 72

Recebeu um lindo sortimento de quadros a oleo o que ha de melhor e mais bonito em gosto de paisagens, com lindas molduras douradas, as quaes vendem por preços baratissimos; pede-se aos amantes de pinturas que visitem este estabelecimento.

PAPEIS PINTADOS
Francezes

Grande sortimento para decoração de salas, quartos, restaurantes, bihares, etc.: vendem a preços reduzidos, Francisco Manoel da Silva & C. Rua do Marquez de Olinda n. 63

Doces e bolos

O antigo e já bem conhecido confeiteiro Zacarias Francisco dos Santos, residente no predio de um só andar á rua do Coronel Suassuna (outr'ora de Hortas) n. 86, espera continuar a merecer a confiança de seus muitos freguezes, e offerece se tambem ao publico em geral, para, por preço razoavel, com maximo aceio, rigorosa promptidão e gosto ao contento de todos, preparar, sob diversos ornatos, bandejas com bolos miudos de varias qualidades para bailes, casamentos e reuniões familiares; bolos avulsos para presentes ou outro qualquer mister, doces de todas as fructas, inclusive geléa, pratos com doce semeão, fios de ovos, papos de anjos, toucinho do céo, pasteis de cidrão e o mais de especialidades em sua profissão; promettendo satisfazer com pontualidade as encommendas que lhe forem dirigidas.

Progresso!!!

CHEGOU o famoso pós universal, proprio para conservar as caldeiras de vapores.

Usa se deste pó universal na Europa em todas as fabricas e caminhos de ferro, marinha, etc., etc.

As aguas mais doces sempre tem salitre que resulta no ferro a ferrugem ou cascalhos, de onde provêm algumas vezes explosões das caldeiras. Usa-se em geral aqui da cal ou da agua salgada, na falta deste indispensavel agente. Muitas vezes se é obrigado a tiral-o a martello, o que é um grande mal e completo erro.

Os unicos agentes deste genero são JACOB CASTELLAN & C. no segundo becco da rua da Praia n. 4, junto ao Mercado Publico.

Previne se especialmente aos SENHORES DE ENGENHOS que teem machinas a vapor o uso deste indispensavel e economico *PÓ UNIVERSAL*.

Explicações serão dadas ao comprador na mesma casa.

Attenção

No becco do Falcão n. 16, vende-se um preto de meia idade, proprio para sitio, por 450$000, um dito de 30 annos, proprio para vender na rua e para sitio, por 100$, uma mulata que engomma e cozinha, por 500$000, uma negra de 24 annos, propria para engenho, com uma cria de 7 mezes, por 600$. Na mesma casa recebe-se escravos para se vender e compra-se tambem.

FUNILARIA

A' rua Larga do Rosario n. 2C

Tem sempre grande e variado sortimento de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence a sua officina.

Sempre novos

Pedro Antunes & C. acabam de receber novo e variado sortimento de calçados para homens, rapazes, é economico, compre o que é bom; na Nova Esperança n. 68, rua Duque de Caxias.

E' bonito

o sortimento de bicos de cores e branco, de seda e de linho, diversas larguras; Pedro Antunes & C. n. 63, á rua Duque de Caxias.

São bonitos

os leques para senhoras e meninas, que receberam Pedro Antunes & C. á Nova Esperança n. 68, á rua Duque de Caxias.

Conveniencia popular.
Carneiro da Cunha & C. liquidam

Alpacas lisas de todas as cores a 320 rs. o covado.

Ditas sombreadas, padrões inteiramente modernos, a 500 rs. o covado!

Chalim Pompadour, colorido, ricamente desenhado, a 400 rs. o covado!!!

Baptiste (nansuc) padrões chic. a 180 rs. o covado.

Casemiras inglezas, de cores, proprias para costumes, a 2$ o covado (duas larguras).

Flanela americana, transada, a 1$000 o covado!!

Córtes de casemira ingleza a 3$500 um.

E muitos outros artigos de novidade, que desejamos vender barato.

59—Rua Duque de Caxias=59
Por baixo do bilhar

Chitas baratas
A 240 o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se uma grande quantidade de bonitas chitas para vestidos, sendo de padrões miudos e grandes, côres claras e escuras, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, fazenda que val 360; isto por terem um leve toque de mofo. Aproveitem, na loja dos barateiros da Boa-Vista, á esquina do becco dos Ferreiros.

Madapolões baratos
A 4$, 4$500, 5$, 6$

Vende-se uma grande quantidade de peças de madapolões francezes, tendo 20 varas ou 22 metros cada peça, pelos preços de 4$ e 4$500, assim como ditos muito largos e encorpados a 5$, 5$500 e 6$000; é grande pechincha em relação á qualidade: isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Alpacas lisas
A 320 e 360 rs.

Os barateiros da Boa-Vista vendem uma grande quantidade de alpacas lisas de côres para vestidos, a 320 rs. o covado, e ditas mais largas a 360; aproveitem que é grande pechincha, só na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros.

Fichus de lã
A 2$500, 3$500 e 4$500

Vende-se bonitos fichús de pura lã, sendo de muito gosto, pelos preços acimas, na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40.

Lãzinhas
A 280 rs.

Vende-se muito bonitas lãzinhas lavradas de côres para vestidos, sendo de gostos novos no mercado, a 280 rs. o covado, ditas japonezas a 400 rs., assim como bonitos mirinós de uma só côr, tendo de todas as côres a 500 rs. o covado; é pechincha: na loja n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco do Ferreiros.

Drogas

Tinta
Oleo de linhaça
Vernizes
Salitre
Limalha
Enxofre
Clorato de potassa.
Nitrato de stronciana
Tinta para marcar roupa
Tinta para escrever e copiar cartas
Manná
Incenso
Gomma arabica
Gomma lacca
Sementes de linhaça.

Qualidade melhor e mais barato do que em qualquer outra parte.

J. C. Levy & C.
Rua Nova nº 25, esquina da Cambôa do Carmo

Sapoteiros e sapotizeiros

Muito grandes a com... ...á 4$000, e dahi para baixo até 900 rs., e outras plantas como ciprestes e fructa-pão, articum a pé, limeiras, ingá do Pará, dito caixão, etc., etc.: no Mondego n. 80

ALTAS NOVIDADES
EM
Fazendas de gosto para vestidos
Vendem Alheiro & Silva
N. 40 - RUA DA IMPERATRIZ - N. 40

Japonezas; esta nova fazenda, de padrões chinezes de muito gosto para vestidos e côr fixa covado a 400

Caramujos, novas lãzinhas lavradas, denominadas caramujo, sendo a imitação de seda, fazenda de fantazia, covado a 320

Merinós, de uma só côr assetinados tendo de todas as cores, covado a 500

Alpacas brilhantes de furta cores com fantazia a imitação de seda covado a 500

Alpacas lizas, tendo de todas as cores e cores muito bonitas, covado a 400

Indianas, fazenda de lã com muito bonitas cores e tendo cores muito elegantes e fixas. covado a 240

Gorgurões de uma só côr e com cordãozinho, fazenda a imitação de gorgurão de seda, covado a 400

Fustões brancos lavrados e de cordãosinho, fazenda de muito gosto e boa qualidade, covado a 640, 500 400

Popelinas de verdadeiro linho e seda fazenda de muito brilho, tendo tambem côres proprias para Senhoras que usam luto, covado a 640

Setinetas lizas de todas as côres, fazenda muito bonita, covada a 500

Setinetas lavradas, fazenda de muito gosto á imitação de seda, covado a ...

Cretones de uma só côr, sendo muito encorpados para vestidos e roupa de creanças, covado a 30...

Cretones os verdadeiros francezes, sendo muito mais largos que chita e muito encorpados com bons gostos para vestidos, covado a ...

De todas estas fazendas dam se amostras com penhor ou mandam-se levar em casa das Exmas familias, isto da loja da Rua na Imperatriz n. 40, na esquina do

Becco dos Ferreiros

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C, praça do Corpo Santo n. 11, 1º andar.

Cal nova de Lisbôa
Formas galvanisadas
Oleo de mocotó
Páos de jangada
Mastros para barcaças.
TRAPICHE FIUSA

E' vender barato!!
PARA ACABAR
59—Rua Duque de Caxias 59

Excellentes gorgurões de lã de uma só cor, com pequeno toque a 360 rs. o covado!
Idem idem perfeitos a 500 rs. o covado!
Lãsinhas modernas a 240 rs. o covado!
Popelinas de quadrinhos ultimo gosto a 160
Bramante francez 4 larguras a 1$ o metro!
E muitos outros tecidos de linho, algodão e proprios para vestidos que vendemos por preços baratissimos, para assim merecer mais da parte das Exmas. familias, a preferencia em suas compras.

Carneiro Cunha & C.

Trastes

Na rua do Imperador n. 16, compra-se, vende-se aluga-se e troca-se, novos e usados.

FABRICA
E LOJA DE SELLINS
Nacionaes e estrangeiros
Rua do Barão da Victoria n. 29

Neste novo estabelecimento de José Joaquim de Azevedo, encontrar-se ha sempre um variado sortimento de sellins e silhões, e arreios de todas as qualidades, assim como colchões e travesseiros, e todos os mais artigos pertencentes á mesma arte. Preços muito resumidos.

Linhos para vestidos
a 160 rs. o covado

Vende se bonitos linhos d'uma só cor e cores fixas, para vestidos tendo de todas as cores a 160 rs. o covado, assim como popelinas de algodão sendo padrões de quadrinhos a 40 rs. o covado e elegantes baptistas claras, padrões miudinhos, cores fixas a 200 rs. e grande sortimento de chitas boas e cretones de 240 até 360 rs. o covado; isto na rua da Imperatriz n. 40 loja na esquina do becco dos Ferreiros.

ATTENÇÃO

O bom sortimento de que se acha provido presentemente o n. 20 da rua Primeiro 1 e Março, autoriza aos seus proprietarios a garantir optima acquisição á aquelles que lhe dispensarem a confiança, affirmando-lhes ser o seu systema absoluto vender barato, e para o que recommendam á apreciação publica alguns artigos que se vendem com reducção absoluta de preços, como sejam:

Alpacas lisas e de quadrinhos, cores miudas a 360 rs. o covado.

Crepe da India, fasenda de 800 rs, o covado por 500 rs.

Lençoes de bramante, grande pechincha a 2$500 um.

Brins de cores fixas á 1$400 a vara.

Dito branco superior a 1$500 a vara.

Cretones claras finas, fazenda de 500 rs. por 320 o covado.

Ditas escuras com barra desenhos novos a 440 o covado.

Setins da China, fazenda de grande phantasia á 360 rs. o covado.

Grande varieda e de fichus de 2$ á 5$ um.

Cobertas chinezas grande pechincha á 3$ uma.

Lenços abainhados á 2$ a duzia.

Brim pardo lona amarello do fazenda de 1$500 por 1$000 a vara e muitos outros artigos que com a presença melhor se verificará os bons desejos de que se nutrem os seus proprietarios em bem servir á aquelles que lhe dispensam sua confiança

Rua 1º de Março n. 20
FRANCISCO GURGEL DO AMARAL & C.

Vantajosa acquisição!!
De fazendas baratas para liquidar
A' rua Duque de Caxias n. 59
Loja do
Carneiro da Cunha & C.

Rico sortimento de popelinas de cores, a 160 rs. o covado!

Chics lãsinhas, chuvisco de neve, a 240 rs. o dito!

Lindas chitas e nansuks de cores, a 200 rs. o dito!

Fustões bordados branco a 500 rs. o dito apreve tem.

Setinetas de cores, lisas, francezas a 500 rs. o dito!

Ditas bordadas, gosto inteiramente novo, a 700 rs. o dito.

Magnificos cortes de vestido com figurino em cartão a 16$000!! são de 25$000.

Cambraia para cortinados a 3$000 a peça!

Colxas de cores para cama a 2$200! (são francezas).

Cobertas de gaze forradas a 2$500! é barato.

Lençoes de bramante para cama de casal a 2$000!

Atoalhado branco para mesa a 1$200 o metro!

Bramante francez 4 larguras a 1$000 o dito! é pechincha.

Brim pardo lona muito encorpado a 540 rs. o dito!

Grande deposito de fazendas proprias para fabricas; inclusivel algodões nacionaes para o que chamamos attenção dos Srs fazendeiros

O 59 da rua Duque de Caxias n. 59
Por baixo do bilhar

Fazendas para luto
Proprias para senhoras

Alheiro & Silva tem um grande sortimento de fazendas pretas para luto como sejam, merinó de duas larguras de 1$200 até 1$800 o covado, lãzinhas lisas finas de 400 até 500, chitas preta e cretones tanto lisos como de palminhas e listas de 240 até 360, baptistas pretas muito finas a 280, assim como alpacas e outras fazendas proprias para o mesmo fim: isto na loja dos barateiros da Boa Vista á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Aos muitos paltots de casemira a 7$ e 10$

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende se uma grande quantidade de palitots de casemiras de cores, sendo de cores claras e escuras e vendem se a 7$ por haver grande porção e ditos das mesmas casemiras sendo forrados a 10$, é pechincha na loja de esquina do becco dos ferreiros á rua da Imperatriz n. 40

As muitas calças de casemiras a 6$, 7$ e 8$

Os barateiros da Boa-Vista, receberam uma grande porção de calças de casemiras de bonitas cores e feitio moderno, pelos baratos preços de 6$, 7$ e 8$, por ter grande porção, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, a esquina do becco dos Ferreiros.

A sete vintens popelinas

Os barateiros da Boa-Vista vendem lindissimas popelinas de quadrinhos, proprias para vestidos e roupas de meninos pelo barato preço de 140 rs. o covado e grande pechincha na loja n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

Aos dez mil covados da japonezas para vestidos a 360 e 400

Os barateiros da Boa-Vista, vendem uma grande quantidade das mais lindas lanzinhas mescladas com seda, com os padrões inteiramente novos em gostos chinezes sendo o que tem vindo de mais moderno ao mercado para vestidos de alta phantasia; entre as mesmas lanzinhas tambem tem gostos proprios para senhoras que usam de luto alliviado; e liquida-se esta bonita fazenda a 360 e 400 rs. o covado por se ter feito uma avultada compra, ao contrario custaria o dobro, isto só unicamente na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco do Ferreiros, de Alheiro & Silva.

Gorgorões assetinados
A 800 rs. o covado

Os barateiros da Boa-Vista receberam um bonito sortimento desta nova fazenda, sendo d'alta fantazia, para vestidos com brilho á imitação de seda, e tendo a largura quasi de chita franceza, sendo o que tem vindo de mais novidade, e vendem a 800 rs. o covado; na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões de fantazia
A 400 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se um bonito sortimento de fustões fantaziados á imitação de seda, sendo fazenda de grande elegancia, para vestidos. a 400 rs. o covado, isto na rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Bazar Victoria

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico o seguinte sortimento:
Lindas flores em ramos e bouquets.
Plumas assombreadas, grandes e pequenas
Lindas voltas prateadas e douradas com 4, 5 e 6 fios, ultima moda.
Fichus de retroz e de froco, pretos e de cores, com e sem vidrilho.
Elegantes mantas de seda bordadas e com franjas crespas nos pontos, cores sortidas.
Caixinhas de velludo para costura e para joia.
Caixinhas com brinquedos de flores, vistas, etc., etc., para criança.
Chá preto e verde.
Tinta preta e bem preta para escrever.
Preparação para collar vidro, porcellana, etc., etc.
Lindas estampas de cidades, montes, etc. etc., e sacras, a fumo e coloridas, e vende na rua Nova n. 2.

Farinha Suruhy

Vende se da melhor qualidade no Caes da Companhia Pernambucana n. 28.

— Vende se cera em grumo e em velas, rapé rolão francez, sementes de hortaliças e flores; na rua do Cabugá n. 2, esquina da do Rosario.

ILEGÍVEL

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 30 DE AGOSTO DE 1882

PRESIDENCIA DO SR. LIMA DUARTE

(Continuação)

Acha que a Camara póde votar a emenda reduzindo a 500:000$ o capital a garantir á companhia zootechnica.

O Sr. Duque Estrada Teixeira diz que o governo não póde disfarçar a difficuldade em que se acha relativamente ao orçamento e os additivos e debalde tem accumulado oradores governistas, havendo um só da opposição.

O orador volta á questão dos impostos de Pernambuco e diz que quanto aos acontecimentos do dia 1º de janeiro na côrte, o nobre presidente do conselho esqueceu-se dos factos e que S. Exc. não tem justificação.

Censura o imposto de 10 % sobre todas as provincias, porque muitas não aceitam e algumas vão ser sobrecarregadas com um imposto decretado pelo poder central, e sustenta a inconstitucionalidade de um imposto geral lançado sobre as provincias. O nobre presidente do conselho é todo affagos para a provincia de Pernambuco, mas o orador póde assegurar que na praça do Rio de Janeiro lavra profundo desgosto por ter de pagar um imposto de que o governo disporá a seu bel-prazer.

Explica que o seu additivo relativo á approvação da tarifa das alfandegas quer dizer que a Camara deve adiar a sua approvação; e sustenta a conveniencia da passagem das suas emendas relativas á typographia nacional e é concessão de estradas de ferro.

O Sr. Martim Francisco faz rapidas considerações sobre alguns additivos e especialmente sobre a importação que é o principio do desempenho da promessa do governo, quanto á descentralisação da renda. Esses 10 % são applicaveis aos melhoramentos provinciaes, e se não precisar da taxa as Assembléas Provinciaes poderão cortar nos seus impostos, a medida é de conveniencia, porque as provincias poderão diminuir o seu pessoal nas repartições de arrecadação.

Acha justa a emenda que dispõe que a taxa de escravos seja distribuida pelas mesmas provincias.

Defende o acto do Governo relativo ao orçamento de Pernambuco que acha muito corrente; foi uma medida de ordem publica. O acto da Assembléa Provincial d'aquella provincia já foi condemnado por uma commissão da Camara.

A discussão fica adiada pela hora. O Sr. presidente dá a ordem do dia para 31 do corrente e levanta a sessão ás 5 horas da tarde.

SESSÃO EM 31 DE AGOSTO DE 1882

PRESIDENCIA DO SR. LIMA DUARTE

Ao meio dia, achando-se presentes 70 Srs. deputados, abre-se a sessão.

Comparecem depois mais 36.

E' lida e approvada a acta da antecedente.

Sr. 1º secretario dá conta do expediente.

ORDEM DO DIA

1º DISTRICTO DE MINAS E 8º DA BAHIA

Procede-se á votação, na fórma do regimento e approvados os pareceres da commissão de constituição e poderes que reconhecem deputados pelo 1º districto de Minas o Sr. Carlos Affonso de Assis Figueiredo e pelo 8º da Bahia o Sr. João Pereira de Moura.

Achando-se presente estes senhores, prestam juramento e tomam assento.

ADDITIVOS AOS ORÇAMENTOS

Continúa a discussão unica dos artigos additivos offerecidos aos orçamentos approvados.

O Sr. F. Belisario quando se inscreveu para fallar sobre os artigos additivos ao orçamento, estava bem longe de avaliar as difficuldades com que tinha de luctar. O seu primeiro cuidado foi procurar conhecer quaes os additivos que durante toda a discussão do orçamento tinham sido apresentados.

Recorreu debalde á secretaria da Camara. A difficuldade levou o digno director da secretaria da Camara a mandar colligir e imprimir esses artigos, e foi necessario 2ª e 3ª impressões, de modo que hoje é que póde colleccionar esses numerosissimos additivos, que formam 16 grandes paginas *in-folio*.

O que é um orçamento e no que é elle transformado pelo governo exclama o orador.

Procurou fazer um estudo, e para afastar a difficuldade em que se achava, pôz de lado as numerosissimas questões agitadas pelos nobres deputados que mandaram additivos á mesa, procurando sómente conhecer d'aquellas que tinham sido apresentados pela commissão de orçamento de accordo com o governo, e não foi mais facil a sua tarefa.

Ha assumptos de toda a especie, todas as questões de administração são agitadas n'esses additivos.

Em um orçamento, diz o orador, tracta-se simplesmente de decretar verbas de receita e despeza.

Não discutirá pois, additivos; limita-se a alguns exemplos, para mostrar a verdade do que enuncia.

Attrahio a sua attenção o additivo que pede o credito de 6.000:000$000 para melhoramento do material da armada. E, a proposito, pergunta, por que o nobre ministro da marinha quando pedio hontem um credito de 900:000$000, não apresentou aquelle credito ainda mais importante? Era questão de um credito especial e não de um additivo.

Este additivo não envolve sómente uma questão de legalidade: é a condemnação absoluta da politica do governo.

Já teve occasião de enunciar-se sobre o estado das nossas questões externas, e o governo não lhe deu resposta, como não a deu a qualquer outro deputado que a semelhante respeito se tivesse pronunciado.

Condemna a politica de expedientes, de sobresaltos ora de extrema confiança, ora de desconfiança, que não póde nem deve ser seguida por uma nação que attenda aos seus interesses. Refere, como caracteristico o que se deu em 1874 na Republica Argentina, por occasião da luta que seguio-se á eleição do presidente daquelle Estado. O governo era para fazer frente a revolução que se apparelhava, teve de reunir tropa e encommendar armamento á Europa. As questões com o Brasil serviam-lhe de pretexto para distrahir o espirito publico no paiz; mas no Brasil nos preoccupava como ameaça de complicações internacionaes.

Faz ainda varias considerações a este respeito, e conclue dizendo que não traz este facto para aconselhar ao governo uma politica de imprevidencia, mas para ver se desperta, se não vivemos n'essa politica de expedientes, que se contenta com a resolução apparente das difficuldades e não tracta de resolver as questões graves reaes.

Passando a discutir o art. additivo, pergunta o orador, depois de lêl-o:

Qual é o plano segundo o qual o governo empregará os 6.000:000$000 e a que se refere o artigo?

Qual é esse plano, cujo segredo reside no nobre ministro da marinha?

Não commetterá nenhuma indiscripção se disser que conheceu pela primeira vez o nome do nobre ministro quando o vio escolhido senador.

Feita essa nomeação foi o seu primeiro cuidado, pois que se tractava de um personagem que desde então, como senador vitalicio, devia tomar posição permanente na nossa scena politica, conhecer esse personagem.

Justamente n'aquella occasião discutia-se no Senado a reforma eleitoral; o novo senador tomou immediatamente a palavra, e o orador ficou perfeitamente convencido de que não era aquella a especialidade do novo senador; essa especialidade, porém, foi mostrada pelo nobre presidente do conselho: a especialidade do novo senador era a marinha.

Pergunta o orador á commissão do orçamento, á maioria: quaes são estes planos que o nobre ministro vai operar para a reforma do nosso armamento naval?

Quaes são essas ideias?

E' possivel que um homem estranho ás questões de marinha, que jámais enunciou uma idéa, uma palavra a respeito, possa inspirar, só pelo facto de ser ministro, a necessaria confiança para que a Camara vote o credito? Na pasta da marinha, diz o orador, está uma incognita, um x; a commissão do orçamento propõe um voto de extrema confiança a essa incognita.

O orador disse que só traria exemplos, não póde discutir, vai apresentar outro exemplo:

Não conhece muito a carreira do nobre ministro da agricultura. Crê que durante algum tempo collaborou no escriptorio do eminente jurisconsulto, o fallecido Sr. senador Nabuco, de onde passou para director da secretaria de justiça, cargo que depois de alguns annos de serviço deixou por uma aposentadoria; esse cidadão que conhecemos apenas occupado com questões forenses, surge hoje como ministro da agricultura.

Apresentou-se aqui quatro ou cinco dias como ministro da agricultura e depois ninguem mais o vio, nem mesmo na discussão das materias da sua pasta; diz-se que por ser homem dedicado ao trabalho, esforça-se para conhecer, estudar os negocios da sua pasta no que era alheio.

Infelizmente entre nós basta ser bacharel em direito, ter folhado as Pandectas do direito romano, e conhecer algumas sentenças de Mello Freire, ou Valasco para ser qualquer julgado apto para todos os cargos. Pois bem, este ministro que deixa as discussões para o estudo da sua repartição, que se revela noviço e desconhecedor dos seus negocios tem o desembaraço de pedir a esta Camara autorisação ampla e completa para reformar de uma vez todas as repartições a seu cargo!

Não se sabe como elle pretende fazer essas reformas, nunca declarou onde quer que fosse.

Se não houvesse tanta pressa em encerrar esta discussão, esperaria que alguns dos membros que assignou o additivo, dissesse em que sentido vão ser feitas essas reformas. E a Camara e a maioria ha de votar essa autorisação sem nada saber, sem nada indagar!

Entende que em vez de dar a autorisação a Camara deveria nomear uma commissão de inquerito para ver como na repartição da agricultura são feitos os contractos como são sacrificados os interesses publicos.

Não desce a pequenos detalhes da administração, toma um facto publico, para que a Camara possa ver como é mal dirigido o serviço n'aquella repartição. Toma, por exemplo, a estrada de ferro do Rio Verde, que foi concedida a um brasileiro que, transformando-se em corrector, foi a Londres vender a concessão, não nega, porém, o direito que tinha de o fazer; alli obteve por ella 1,000:000$000. Ora, quando os compradores de uma concessão dão ao concessionario mil contos, com certeza reservam para si quantia muito superior, pois o seu trabalho e responsabilidade são maiores.

Donde sahe essa quantia e a que recebem os organisadores da companhia? Da execução do contracto, é o contractador da obra quem paga.

Essa estrada foi avaliada em.......... 14,000:000$ e mais tarde em 16,000:000$ e o Governo julgou garantir os seus direitos estabelecendo que seria aquillo que effectivamente se gastasse.

Mas a companhia fez um contracto em globo determinando exactamente o maximo da quantia garantida, isto é:.......... 16,000:000$, de modo que a cautella do Governo foi burlada.

Não pára ahi o abuso: o movimento de terra, os materiaes, obras d'arte, etc. foram avaliados em 10,000:000$, moeda do Brasil e nós-nos obrigamos a pagar em ouro, isto é, mais 25 ou 30 % do que se tivessemos contractado com uma companhia no Brasil.

Ainda mais; o preço do material metallico ficou dependente da avaliação do dia, porque, como se sabe o preço do ferro tem oscillado muito. Mas como o preço é avaliado, posto o material no Brasil e em moeda brasileira, teremos de garantir em ouro o que nos é fornecido em papel. Isto não se commenta.

Quando o Sr. Affonso Celso contractou 50,000:000$, recebendo papel e promettendo pagar em ouro, foi esta a accusação que se fez. O ministro, porém tinha um plano vasto de sustentar, o valor da moeda, e apenas pagava o juro de 4 1/2 % e não 7 % que é o que se faz agora. Assim o fornecimento é feito em obras avaliadas pelo preço da nossa moeda, por outra, os contractadores fornecem papel-moeda e recebem o juro em ouro. Veja-se, pois, qual é a importancia d'aquelle contracto.

Outro exemplo: O Governo contractou com uma companhia franceza a construcção da estrada de ferro do Paraná. A importancia do contacto foi fixada em cerca de 32.000:000 de francos; a companhia emittio, supponha-se, 22,000,000 de francos em obrigações e conservou 10.000.000 em acções, mas como as obrigações foram emittidas com o juro de 5 %, a companhia no fim de alguns annos terá amortisado os seus 22.000,000 de francos de obrigações e reduzido o seu capital a menos de um terço. Isto o Governo podia fazer por si desde o principio. Podia ter tomado dinheiro na Europa a 4 %, contractava a obra mediante planos sérios e definitivos e depois arrendava a empreza.

Ainda outro exemplo da multiplicidade dos additivos é o que se refere aos 10 % addicionaes, que tanto tem occupado a Camara.

O nobre presidente do conselho discorreu sobre a grande difficuldade que ha no Brasil, desde o acto addicional, para a descriminação dos impostos geraes e provinciaes. Esta difficuldade resolveu-a S. Exc., escrevendo, pode dizer, sobre o joelho um additivo dizendo: vou fazer um acto de descentralisação acostumar as provincias a viverem por si, a regula questões que pertencem exclusivamente ás provincias!

A questão é conhecida: o Sr. presidente do conselho mandou suspender o acto da Assembléa Provincial de Pernambuco, poder perfeitamente independente. Esse acto uma vez sanccionado, devia ser mantido até que fosse revogado pelo poder competente.

Não entra na questão da inconstitucionalidade do acto, que não foi o que moveu os negociantes de Pernambuco, o que o moveu foi o onus que o Sr. presidente do conselho conserva extendendo-o a todas as provincias, de modo que Pernambuco tendo exorbitado não governou sómente para si, mas para todo o Imperio.

Mostra que o additivo da commissão é uma medida vexatoria, confusa e injusta, ficando sacrificadas as pequenas provincias que têm alfandegas e cujo commercio é feito pelas grandes provincias.

O orador demonstra, com exemplos, que não devem ser uniformes os impostos. A questão dos impostos provinciaes é tão grave, que a sua resolução satisfactoria a honra de uma legislatura.

Disse o Sr. presidente do conselho que se a Camara votasse este imposto, as provincias poderiam alliviar-se de alguns outros impostos; o orador vê nisso notavel perigo, pois as provincias ficam assim á mercê do Governo Geral para prover as suas necessidades.

São assim todas as reformas que o Governo quer apresentar, do que dá dous exemplares: um grande estabelecimento no Rio de Janeiro acaba de reformar os seus estatutos pedindo ao nobre presidente do conselho uma certa expansão nas suas operações; pois bem, S. Exc. negou-o estando no Senado uma lei que dá mais liberdade a essas sociedades, o que é um dos pontos do programma liberal.

Outro exemplo: S. Exc. não se oppõe a reforma da Secretaria do Imperio, porque não traz augmento de despeza, quando devia procurar o equilibrio do orçamento, restringindo as despezas que actualmente se fazem; só para restringir despezas era licito fazer taes reformas outro modo são inuteis.

Voltando á questão de impostos provinciaes, diz que Minas estabeleceu uma verdadeira alfandega inter-provincial em cada estação de estrada de ferro, como prova citando varios exemplos e documentos que apresenta.

Tractando da emancipação a proposito de uma emenda que manda consignar a este fim os 10 % de impostos addicionaes cobrados no Rio de Janeiro, diz que não basta considerar essa questão em si, é preciso, entrando no fundo, ver se o que se requer é justo. Pois quando vemos o movimento emancipador tomar cada vez mais força, mais expansão e generalisação é que o Governo vai augmentar os impostos sobre uma classe para fazer o que ella está fazendo por si mesma?

Lembra a circular que o Governo expedio, oito annos depois da lei de 28 de setembro, ás autoridades recommendando-lhes que impedissem que os ingenuos fossem entregues ao Estado; e pergunta, se tendo esse individuos no fim de alguns annos de entrar no gozo de todos os direitos politicos não é dever do Estado preparal-os para essa situação. Pergunta se não era melhor cuidar desta magno interesse do que em medidas vexatorias e de vão apparato.

O ministerio de 3 de julho não terá desta Camara senão este orçamento, que vai ser a pedra de toque da sua politica: as finanças estão desorganisadas, os serviços publicos desorganisados, as despezas augmentadas de maneira nunca vista.

Se a opposição votou a suppressão do imposto sobre a lavoura, a reducção do imposto de exportação, votou tambem constantemente pela reducção das despezas.

A responsabilidade do que se tem feito cabe não á Camara, mas ao Governo que não teve força nem para dirigir a sua maioria, que se destacava para um lado ora para o outro, afim de pôr a desordem no meio do orçamento.

Esta lei vai dar a prova da politica do ministerio de 3 de junho; é um acervo de inconsequencias, de desordem, de falta de direcção, de falta de vistas politicas e financeiras que reina n'este orçamento.

O responsavel por isto não é a Camara, que chegou a esta posição, por culpa do Governo que não soube imprimir á politica o caminho seguro e firme como se deveria esperar do Governo.

O Sr. Martim Francisco julga a medida transitoria, mas indispensavel para o acontecimento inesperado ante o qual o Governo se apresentou. O voto relativo a emenda da commissão do orçamento que propõe direitos addicionaes aos impostos geraes não póde deixar de ser importantissimo.

Aceita como está, ou modificado na 3ª discussão a maioria concede ainda uma prova de confiança, autorisando ao Governo a attribuição de dividir essa renda pelas diversas provincias.

Como *leader* da Camara e orgão do Governo, colloca, pois, a questão no terreno da confiança, e crê que o partido liberal, seguindo o exemplo de disciplina que dão os adversarios o acompanhará. Propõe, portanto, o encerramento da discussão e a votação nominal do artigo additivo da commissão em primeiro lugar.

Consultada a Camara, é approvado o encerramento e a votação nominal.

O Sr. José Mariano pede e a Camara approva a retirada do additivo que apresentou relativamente a engenhos centraes.

O Sr. Affonso Penna diz que como o Governo declara que em 3ª discussão ha de tornar o projecto aceitavel, vota agora pelo artigo additivo da commissão.

O Sr. Rodolpho Dantas adhere á declaração do Sr. Affonso Penna.

O Sr. Ruy Barbosa acompanha aos Srs. Affonso Penna e Rodolpho Dantas na expectativa de que o projecto, em 3ª discussão, seja modificado de modo a poder ser aceito pelo partido liberal.

O Sr. Duque-Estrada-Teixeira diz que tendo o Governo o direito de modificar o projecto em discussão, vota contra o additivo.

O Sr. Ferreira de Moura (ministro da justiça) declara que o Governo não quer apoio condicional.

O Sr. Felicio dos Santos vota pelo projecto e votaria se fosse apresentado pelo partido conservador, porque vê n'elle vantagens para o publico.

O Sr. Rego Barros, como deputado por Pernambuco vota contra, não só porque é um voto de confiança, mas porque não se julga com direito de lançar sobre todo o imperio um imposto reclamado pela Associação Commercial de Pernambuco.

O Sr. Manoel Portella declara que não se tracta de uma questão da provincia de Pernambuco, mas de assumpto que interessa a todo o imperio. (Apoiados da deputação de Pernambuco.)

Em seguida procede-se a votação nominal sobre o seguinte additivo:

« Serão arrecadadas nas Alfandegas do imperio e mesas de rendas habilitadas, além dos direitos já estabelecidos por lei geral, 10 % addicionaes, calculados sobre o imposto de importação, que serão applicados ás despezas das respectivas provincias.

« Os direitos que se cobrarem na Alfandega do Rio de Janeiro ou em qualquer outra cuja importação supprа provincia que não tenha Alfandega, serão distribuidos na proporção que o Governo determinar, pelas provincias suppridas. O producto d'essa arrecadação será escripturado em deposito, e entregue por prestações mensaes á competente administração provincial, observadas as disposições dos arts. 22 e 74 do decreto n. 6.272 de 2 de agosto de 1876.

« Sala das sessões, 29 de agosto de 1882. — *Bezerra Cavalcanti. — Souza Carvalho. — Rodrigues Peixoto. — Francisco Sodré. — Rodrigues Junior. — Bezerra de Menezes. — Ulysses Vianna.* »

Respondem *sim*: os Srs. Almeida Oliveira, Sinval, Vianna Vaz, José Barroso, Franklin Doria, Meton, José Pompeu, Rodrigues Junior, Ratisbona, Thomaz Pompeu, Bezerra Cavalcanti, Manoel Carlos, Souza Carvalho, José Mariano, Joaquim Tavares, Ulysses Vianna, Seraphico, Antonio de Siqueira, Espindola, Ribeiro de Menezes, Theophilo dos Santos, Prado Pimentel, Pereira de Moura, Prisco Paraizo, F. Sodré, Ildefonso de Araujo, Carneiro da Rocha, Zama, Rodrigues Lima, Juvencio Alves, Aristides Spinola, Leopoldo Cunha, Bezerra de Menezes, Carlos Affonso, Ignacio Martins, Vaz de Mello, João Penido, Silviano Brandão, Montandon, Matta Machado, Felicio dos Santos, Affonso Celso Junior, Abelardo de Britto, Paula Souza, Martim Francisco, Martim Francisco Junior, Souza Queiroz, Alves de Araujo, Mafra, Gonçalves de Carvalho, Augusto Fleury, Camargo, Ribas, Diana, Maciel e Felisberto.

Não: os Srs. Passos Miranda, Cantão, Cruz, Mac Dowell, Maia, Antonio Pinto, Barão de Canindé, Alvaro Caminha, Tarquinio de Souza, Carneiro da Cunha, Tertuliano Henriques, Cruz Gouveia, Manoel Portella, Peretti, Rego Barros, Henrique Marques, Souza Leão, Alcoforado, Gonçalves Ferreira, Barão de Anadia, Geminiano, Coelho e Campos, Barão de Guahy, Ruy Barbosa, Araujo Pinho, Rodolpho Dantas, Barão da Villa da Barra, Duque Estrada Teixeira, Fernandes de Oliveira, F. Belisario, Almeida Pereira, Alfredo Chaves, Pereira da Silva, Lacerda Werneck, Andrade Figueira, Ferreira Vianna, Candido de Oliveira, Affonso Penna, Contagem, Carvalho Rezende, Barão de Leopoldina, Olympio Valadão, Soares, Vieira de Andrade, Almeida Nogueira, Costa Pinto, Ubóa Cintra, Escragnolle Taunay e Leopoldo de Bulhões.

E', portanto, approvado o additivo por 57 votos contra 49.

São postos a votos e em seguida approvados por votação symbolica os seguintes additivos:

« O Governo poderá contractar o fornecimento para o fardamento do exercito e da marinha com fabricas nacionaes em igualdade de condições, por mais tempo do que o determinado no art. 19 da lei n. 3,018 de 5 de novembro de 1880. — *Diana. — Camargo. — V. de Mello. — Felisberto. — Martim Junior. — Maciel. — Prisco Paraizo. — Ildefonso de Araujo. — Gonçalves de Carvalho. — Martim Francisco. — Candido de Oliveira. — Affonso Celso Junior.* »

« Os juizes de direito e desembargadores que servirem nos districtos das relações de Goyaz e Cuyabá gozarão do predicamento de um terço de antiguidade. — *Augusto Fleury. — Gonçalves de Carvalho. — Bezerra Cavalcanti. — Bezerra de Menezes. — Leopoldo de Bulhões. — Aristides Spinola. — Zama. — Martim Francisco.* »

« Fica o ministro da agricultura, commercio e obras publicas autorisado a rever o regulamento approvado pelo decreto n. 2.922 de 10 de maio de 1862 e a reformar a inspectoria das Obras Publicas da côrte, reunindo a ella os diversos serviços da capital do imperio, provisoriamente a cargo de commissões nomeadas pelo mesmo ministerio, sem augmento das despezas e dos vencimentos autorisados.

« Igual autorisação é concedida em relação aos regulamentos e organisação da Secretaria de Estado do mesmo Ministerio e do Correio do imperio.

« Os novos regulamentos poderão ser postos provisoriamente em execução e serão submettidos á approvação do poder legislativo na primeira reunião das Camaras.

« Sala das commissões, 28 de julho de 1882. — Bezerra de Menezes. — Rodrigues Junior. — Bezerra Cavalcanti. — Antonio de Siqueira. — Ulysses Vianna. »

Art. 1º As cartas de naturalisação ficam desde já isentas de todo e qualquer imposto.

« Art. 2º Revogadas as disposições em contrario.

« Sala das sessões, 6 de fevereiro de 1882. — Escragnolle Taunay.

« Additivo. Os funccionarios civis e militares, aposentados ou reformados, que aceitarem e exercerem emprego ou commissão retribuida do Governo Geral, provincial ou de companhia subvencionada ou com garantia de juros do Estado ou de provincia, perderão, durante o tempo em que exercerem emprego ou commissão, os vencimentos da respectiva aposentadoria ou reforma.

« Sala das sessões, 28 de agosto de 1882. — Andrade Figueira. — Ferreira Vianna. — Gomes de Castro. — Lacerda Werneck. — Souza Queiroz Filho. »

« Additivo. — O fundo de emancipação será dividido pelas provincias, cabendo a cada uma o producto total dos impostos respectivos, que forem n'ellas arrecadados, de modo que toda a receita d'essa procedencia arrecadada em uma provincia seja applicada á manumissão de escravos n'ella domiciliados.

« 28 de agosto de 1882. — Andrade Figueira. — Lacerda Werneck. — Ferreira Vianna. — Gomes de Castro. — Souza Queiroz. — Barão de Canindé. — Ubóa Cintra. — Vaz de Mello. — Silviano Brandão. — Martim Francisco. — Pereira da Silva. »

« O imposto predial dobrado que pagam as corporações de mão morta; não comprehende os 3 % destinados ao serviço da City Improvements que lhe deve ser cobrado como as particulares.

« Sala da Camara dos Deputados, 29 de agosto de 1882. — S. R. — Ferreira Vianna. »

« Additivo. — O ministro e secretario de Estado dos Negocios do Imperio fica autorisado a reformar a respectiva Secretaria de Estado, mas sem augmento da despeza que ora se faz em virtude da lei do orçamento n. 3,017 de 5 de novembro de 1880.

« Sala das commissões, 29 de agosto de 1882. — F. Sodré. — Bezerra de Menezes. — Bezerra Cavalcanti. — Ulysses Vianna. — Rodrigues Junior. »

(*Continúa.*)

FOLHETIM

CASAMENTOS RICOS

POR

AFFONSO BROT E SAINT-VERANT

PRIMEIRA PARTE

HISTORIA DE UMA CAMPONEZA

(Continuação do n. 218)

XX

Má noticia

Maximiliano, posto que ficasse inteiramente desconcertado com a noticia que destruia para sempre as suas esperanças, tinha ficado profundamente impressionado com as manifestações involuntarias que se tinham produzido na physionomia de sua madrasta, e, emquanto que seu pai, quasi tranquillisado, não via neste incidente senão o effeito de uma causa vulgar, elle reconhecia naquillo tudo a confirmação evidentissima das revelações do picador.

Carecia de toda a sua coragem para não causar escandalo.

Mas, senhora de si, a madrasta tinha conseguido dominar-se, e foi com um sorriso e a voz mais tranquilla possivel que pedio á mãi de Gontran desculpa daquelle momentaneo incommodo.

— Sou tanto mais imperdoavel, minha senhora, quanto, na verdade, tive o máo gosto de desmaiar mesmo no momento em que me dava uma noticia que me causa grande satisfação. Dizia-nos, creio, que seu filho Gontran ia fazer um brilhante casamento, felicito-o duplamente, porque vai casar não só com uma herdeira rica, como com uma menina que me dizem ser muito formosa.

— o seu coração vale mais do que a belleza que possue, encareceu Germana, que não cabia em si de alegria.

— A todas essas qualidades, accrescentou o marquez, junta uma que não é para desdenhar: o pai é um dos grandes influentes no mundo financeiro; tem um credito e uma posição excepcionaes. Decididamente fui injusto n'outro tempo para com o antigo secretario do Duque de Morfontaine... repara hoje nobremente o seu egoismo d'outr'ora, e este inesperado casamento dá nos grande satisfação a todos nós, como se dá, com justa razão, á minha velha vizinha. Não pensas assim Maximiliano?

— Com certeza!... murmurou o infeliz, brutalmente chamado á realidade com aquella pergunta.

— Ah! sabia perfeitamente que a minha alegria seria partilhada por todos, interrompeu a Sra. Brévans: Gontran é um seu amigo de infancia, e no Morvan diziam que eram dous irmãos.

— Dous irmãos, é verdade, repetio Maximiliano, procurando sorrir.

Finalmente o supplicio que elle supportava teve um termo.

A Sra. Brévans sahio, acompanhada de felicitações da familia.

O marquez queria por força que o filho tomasse immediatamente posse dos aposentos que elle lhe reservara na sua casa.

— Viveremos juntos aqui, dizia-lhe elle, agarrando-lhe nas mãos.

A mulher juntava as suas instancias ás do marquez; mas foi debalde: não póde vencer a resistencia do moço, que objectou que depois de tão longa ausencia, precisava de algum tempo para pôr em ordem a sua casa.

— Daqui a dous ou tres dias, sim, venho viver com meu pai.

A verdade era que tinha precisão de ficar a sós para reflectir em tantos acontecimentos extraordinarios para elle, e queria andar com prudencia.

Além disso, cumpre dizer que a idéa de viver sob o mesmo tecto com aquella mulher, adultera desde o primeiro dia de seu casamento, causava-lhe repugnancia.

Era certo agora que Toulipan não se havia enganado... o subito desmaio de Natalia tinha sido para elle um raio de luz.

Era uma dopla ferida que acabava de receber: uma tocava-o na sua ternura filial, outra no seu amor.

Um duplo dever impunha-se-lhe, pois, ao mesmo tempo: castigar o infame que havia deshonrado o mais nobre dos homens, e em seguida impedir, fosse porque preço fosse o casamento de Regina com um ente tão desprezivel.

Não!... aquella menina tão pura não podia ligar irrevogavelmente a sua sorte ao amante de Natalia.

A noite que se seguio foi para Maximiliano uma longa insomnia.

No meio dos pensamentos que o revoltavam, uma idéa fixa perseguia-o sem cessar, era matar o que deshonrara seu pai, o que lhe roubara a moça que adorava. Só uma cousa o detinha. Como attingir o culpado, sem revelar a seu pai a propria deshonra!

Veremos depois a que meio recorreu elle para resolver este difficil problema.

Devemo-nos lembrar que Toulipan promettera ao conde de o pôr em presença dos dous criminosos e fazer com que elle os sorprehendesse em flagrante delicto de adulterio.

A' hora marcada, o picador foi á casa de Maximiliano: um fiacre conduzio-os rapidamente perto de Saint Roch.

— Como hei de penetrar no quarto onde se realisam as entrevistas? perguntou-lhe Maximiliano.

— Nada mais simples, Sr. conde, a casa não tem porteiro, póde-se lá entrar sem que alguem nos pergunte onde vamos.

— Nem por isso ficarei mais adiantado, quando me achar em frente da porta, que será necessario arrombar para me approximar delles. Seria fazer um escandalo, alvorotar os vizinhos, obrigar talvez a policia a metter-se nesta questão, que é exactamente o que não quero por preço nenhum.

— Se o Sr. conde quizer seguir o meu conselho, entrará tão facilmente como se tivesse chave.

— Como?

— Reparei que o Sr. Gontran chega sempre primeiro... entra, fecha a porta e espera. A Sr. marqueza, que chega quasi sempre um quarto de hora depois, tem igualmente uma chave e abre, ella mesma, a porta, para evitar suspeitas.

— E que ganho eu com tudo isto?

O senhor ha de me comprehender quando vir o local. A escada, depois do patamar do 1º andar, volta repentinamente; segue-se dahi, que aquelle que subir os primeiros degráos do 2º andar fica invisivel para os que entrão a porta.

Parece-me que te comprehendo: aconselhas-me a que me occulte por detraz da especie de cotovello que forma a escada?

— E' isso mesmo, Sr. conde!... Assim que ouça a senhora introduzir a chave na fechadura, apparece e entra com ella.

— A idéa parece-me engenhosa, com effeito: pois bem, seja assim.

— Estamos chegados, disse Toulipan, que foi o primeiro a entrar na pequena casa da rua Saint Roch.

Maximiliano seguia-o de tão perto, que chegaram juntos ao patamar do 1º andar.

— E' aqui, continuou o picador, mostrando uma porta velha de carvalho, cuja espessura desafiava qualquer tentativa de arrombamento.

— Agora queira o Sr. conde voltar para a direita, para ver que nada exagerei affirmando que não seria visto pelos que vêm debaixo.

Um simples relancear de olhar demonstrou que Toulipan dizia a verdade.

— Agora, meu bom Toulipan, retira-te, disse Maximiliano, vai-me esperar em frente da igreja de Saint-Roch.

— Se o Sr. conde permittisse, eu ficaria aqui: quando o Sr. Gontran se vir descoberto ha de fazer frente aos cães como um velho javali, e o Sr. conde ficará um tanto arriscado.

— Socega, estou armado; mas sei de antemão que não terei de me servir do revolver; tudo se ha de fazer sem ruido nem escandalo.

Vamos, obedece, accrescentou elle com um gesto tão imperioso, que Toulipan julgou que não devia insistir por mais tempo.

Quando Maximiliano ficou só, assentou-se em um dos degráos da escada do 2º andar e esperou.

Ainda bem não tinha passado um quarto de hora, quando sentio passos que, pela sonoridade, percebeu que eram de homem.

Depois o ruido ligeiro de uma fechadura que se abre chegou-lhe aos ouvidos.

— E' Gontran que chega disse elle comsigo, suffocando a respiração para não ser presentido pelo seu adversario.

Não se tinha enganado, era com effeito Gontran Brévans; a porta fechou-se logo.

O futuro esposo de Regina tinha nesse dia um ar mais preoccupado do que de costume; — não porque suspeitasse o perigo que o ameaçava, mas porque previa a tempestade que ia rebentar quando estivesse em presença de Natalia.

Sabia pela mãi que a noticia do seu proximo casamento havia sido officialmente communicada no palacete da avenida da Imperatriz e tinha chegado para elle o momento fatal e decisivo.

Estava, pois, preparado para uma scena altamente dramatica, a que não faltariam sem duvida, choros, recriminações e ameaças. Mas, estava de ante mão preparado para receber aquelle choque. Ao furor, opporia a calma, ás ameaças o silencio!... emquanto ás lagrimas, como alliviam os nervos, tinha tenção de as deixar correr livremente.

Por fim de contas, era apenas um momento difficil de passar, o consolava-se com a idéa que acabaria por uma vez aquella funesta ligação que havia tanto tempo lhe pesava na existencia.

Emfim, no seu egoismo, feliz com o horizonte que descortinava, pensava na paz e ventura que se seguiriam áquella scena tempestuosa. Via-se já, por antecipação, o esposo rico e invejado de sua bella prima, e dizia de si para si que definitivamente nascera com uma estrella propicia, visto que a vida lhe ia correr por uma maneira tão agradavel.

Estas tranquillisadoras reflexões tinham dissipado as suas apprehensões, quando um ligeiro ruido de fechadura lhe annunciou a chegada da marqueza.

— Vamos, coragem, e portemo-nos bem! disse elle, voltando-se para o lado da porta da entrada.

Typ. do Diario, rua Duque de Caxias n. 42.

ILEGÍVEL